Sepultura: Andreas Kisser reflete sobre a vida e a turnê de despedida da banda, com shows no Rio e em SP SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024** ANO C - Nº 33.252 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

CAPA PUBLICITÁRIA

BAR DO MOMO

BLITZ
23/08 - 20h

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH

BISTROGRO

DIOGO NOGUEIRA
24/08 - 20h

GERO

COZINHA ARRUMADA
25/08 - 20h

MIA COOKIES

Realização

O GLOBO 100

Estado Anfitrião

O MUNDO SE ENCONTRA NO RJ G20 · GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Cidade Anfitriã

Patrocinador Master

Patrocínio

Apoio

CHANDON

Participação

Produção

Shopping Oficial

Hotel Oficial

Parceria

Rádio Oficial

rádio Globo 98.1 FM · CBN

Sepultura: Andreas Kisser reflete sobre a vida e a turnê de despedida da banda, com shows no Rio e em SP SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.252 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

GUSTAVO MORENO/STF

No STF. Os 11 ministros do Supremo receberam Arthur Lira, Rodrigo Pacheco, o PGR, Paulo Gonet, e, como representantes do governo, Rui Costa (Casa Civil) e Jorge Messias (AGU)

VERBAS PÚBLICAS

Acordo entre Poderes mantém emendas, mas exige transparência

Após reunião no STF, Congresso preserva fatia do Orçamento sob seu controle, mas terá de adequá-la a novas regras e a projetos do governo

Uma reunião de três horas entre os presidentes da Câmara e do Senado, os ministros da Casa Civil e da Advocacia-Geral da União, os 11 integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e o procurador-geral da República terminou com um acordo que tentará resolver o impasse em torno das emendas parlamentares. O governo reclama de que uma fatia excessiva do Orçamento é controlada pelo Congresso, que não quer abrir mão desse poder, enquanto o STF exige mais transparência na indicações dos recursos. O acordo mantém o volume das emendas (cerca de R$ 50 bilhões em 2024), mas exige algumas adequações. As verbas das chamadas emendas Pix, por exemplo, não poderão ir diretamente para o caixa de estados e prefeituras a mando do parlamentar sem que sua aplicação final esteja definida, como ocorre hoje. Já as emendas de bancada e de comissão precisarão ser destinadas a projetos do Executivo em decisão conjunta com governos estaduais ou o federal. PÁGINA 4

EDITORIAL

PL PARA DÍVIDAS ESTADUAIS TRAZ RISCO DE CALOTE DISFARÇADO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Acordo das emendas pode trazer governabilidade de volta PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Marçal é mais um sintoma da degradação da política PÁGINA 3

ELEIÇÕES **2024**

Candidatos apoiados por Bolsonaro lideram tempo de TV em São Paulo, Rio e BH

Coligações puxadas ou integradas pelo PL, maior partido da Câmara, garantem exposição maior a Ricardo Nunes, por larga margem, e a Alexandre Ramagem e Bruno Engler, por pouco. PÁGINA 6

Conquistar o voto dos mais pobres vira desafio para a esquerda

Candidatos de PT, PSOL e PDT ficam atrás na intenção de voto entre os eleitores de menor poder aquisitivo em capitais como Rio, SP, BH e Manaus. PÁGINA 8

Condenação de 2010 contraria versão de Marçal PÁGINA 7

Depois de um ano, cartão Jaé é usado em apenas 1% dos embarques no Rio

Criado para substituir o Riocard, novo cartão de transporte público tem baixa adesão e problemas operacionais, e prazo de implantação é adiado para 2025. PÁGINA 25

Pista da Avenida Lúcio Costa terá redutores de velocidade

Reincidência de atropelamentos na orla da Barra levou à mudança. Novo limite permitido será 60km/h. PÁGINA 26

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Muito além de um jardim

Idealizado por Oscar Niemeyer em área já usada para treinamentos militares, o Parque do Ibirapuera completa 70 anos como o oásis de recreação ao ar livre preferido do paulistano. Ele chega a atrair 180 mil visitantes aos domingos. PÁGINA 12

REFORMA TRIBUTÁRIA

Fazenda eleva a 28% projeção de futuro imposto único

Previsão anterior, de 26,5%, foi alterada após ampliação da lista de exceções à alíquota-padrão

A Fazenda elevou a 28% a projeção da alíquota-padrão do futuro imposto unificado sobre o consumo, pilar da Reforma Tributária. A ampliação, na Câmara, da lista de itens com desconto, alguns incluídos com aval do próprio governo, levou ao ajuste. O projeto está no Senado, e a equipe econômica tenta reduzir ou evitar novas exceções. PÁGINA 15

Mercado revê expectativa de alta dos juros, e dólar sobe

Entrevista de Roberto Campos Neto ao GLOBO afetou projeções de alta da Selic, que eram majoritárias entre analistas. Cotação fechou em R$ 5,48. PÁGINA 18

Senado aprova compensação à desoneração da folha

Acordo garante manutenção da medida este ano, com previsão de reoneração a partir de 2025. PÁGINA 16

Convenção democrata tem Obama e despedida de Biden

Analistas veem paralelo entre campanha que elegeu ex-presidente, atração ontem na convenção, e a de Kamala Harris. PÁGINA 20

COPA LIBERTADORES

Flu joga bem, avança nos pênaltis, e sonho do bi segue vivo

Tricolor abriu 2 a 0 sobre o Grêmio com futebol envolvente, mas gol sofrido no 2º tempo levou decisão aos pênaltis. Vaga nas quartas de final mantém time na luta pelo bi da América. PÁGINA 30

UM NÃO É POUCO

Fim de mitos sobre o filho único

Estudos mostram que filhos únicos não têm mais dificuldade de inserção social, cabendo aos pais incentivar convivência na infância e evitar mimos. PÁGINA 23

Entreouvindo Silvio

— Vou sentir saudades de vocês...

Opinião do GLOBO

PL para dívidas estaduais traz risco de calote disfarçado

Texto aprovado pelo Senado é mais benevolente que versão original. Câmara precisa promover ajustes

O Senado aprovou na semana passada por ampla maioria (70 votos a 2) um Projeto de Lei Complementar (PLP) com novas regras para a renegociação das dívidas estaduais. O PLP cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que estabelece parâmetros para reduzir a taxa de juros, hoje em 4%. O texto aprovado pelo plenário é mais benevolente com os estados do que a versão original, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A Câmara precisa promover ajustes para tornar mais razoáveis os critérios de renegociação.

Em dezembro, o endividamento estadual somava R$ 852 bilhões, mais de 90% concentrado em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — os três últimos integram o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), cujas condições, argumentam, tornam a dívida impagável. A renegociação estipulada pelo PLP prevê pagamento em 30 anos, com possibilidade de abatimento dos juros. Em troca da redução na taxa, os estados poderão oferecer ativos — como estatais, imóveis ou créditos —, destinar o dinheiro a investimentos no próprio estado ou a um novo fundo, batizado Fundo de Equalização Federal, usado em benefício de todos os estados (artifício criado para atender também àqueles que não enfrentam problemas financeiros).

Se um estado oferecer ativos que representem 10% da dívida, poderá obter abatimento de 1 ponto percentual na taxa de juros. Se oferecer ativos equivalentes a 20%, a redução sobe a 2 pontos percentuais. Em ambas as situações, o restante dos juros poderá ser totalmente destinado a investimentos e ao novo fundo equalizador. Na prática, o estado poderá pagar ao Tesouro apenas a correção monetária.

Esse mecanismo engenhoso embute pelo menos dois problemas. O primeiro estava evidente desde o início, já no texto elaborado por Pacheco: sem uma avaliação profissional dos ativos estaduais, o risco é a União ficar com empresas inviáveis, sem poder privatizá-las para recuperar ao menos parte dos recursos — conta remetida aos contribuintes sem qualquer abatimento. O PLP nada garante a respeito da exclusão dos ativos duvidosos, portanto, nas palavras do economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, acaba "empurrando um problema" à União. "A União vai acabar arcando com a diferença entre o custo efetivo de financiamento no mercado e a correção [*monetária, cobrada dos estados*], aumentando a dívida pública", diz ele.

O segundo problema está no formato do ajuste fiscal exigido dos estados como contrapartida ao corte nos juros. O teto de gastos estaduais será corrigido não apenas pela inflação, mas também pelo aumento da receita. E não abrangerá despesas com saúde e educação, que consomem boa parte dos orçamentos. Outra bondade é que será adotado em 2025, com base nas despesas de 2024, um incentivo a que os governos abram os cofres até dezembro, para poderem gastar mais depois.

A experiência do RRF e de programas anteriores mostra que a tendência dos estados é tentar obter o máximo de apoio da União com o mínimo de concessões em matéria de enxugamento de despesas ou de reformas administrativas que moderem o peso da folha salarial. Cabe agora à Câmara fazer as correções necessárias no texto aprovado pelo Senado, de modo a torná-lo equilibrado e a evitar que se torne apenas um calote disfarçado.

Emergência sanitária decretada pela mpox não justifica pânico

Autoridades precisam agir desde já, mas Brasil tem plena condição de manter doença sob controle

A decretação, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de emergência de saúde pública de importância internacional em razão da mpox — doença antes conhecida como "varíola dos macacos" — não deve ser motivo para entrar em pânico. "A mpox não é a nova Covid", afirmou o diretor da OMS Hans Kluge. Claro que isso não significa que seja inofensiva. Desde já, as autoridades de saúde brasileiras precisam tomar as medidas necessárias para lidar com a possível disseminação da doença no país.

A decisão da OMS foi motivada não só pela escalada de casos no continente africano, mas também pelas características do surto atual. No fim do ano passado, foi identificada uma nova linhagem do vírus transmissor da mpox, mais transmissível e letal que a de 2022 (quando também foi decretada emergência internacional pela doença). Estima-se que a nova variante, que fez disparar infecções e mortes na República Democrática do Congo, seja dez vezes mais letal que a anterior. A transmissão se dá principalmente por relações sexuais, mas há casos também de contágio por contato próximo com doentes.

A mpox é uma doença endêmica em países da África Central e Ocidental. Como já ocorreu noutras situações de emergência, é improvável que ela fique restrita ao continente africano. A Suécia confirmou na semana passada um caso da versão mais grave, o primeiro fora da África. Segundo as autoridades suecas, o paciente foi infectado durante viagem ao continente. O episódio levou a Europa a subir o risco de baixo para moderado.

O alerta da OMS é importante para que os países tenham tempo de se preparar. É isso que o Brasil precisa fazer. Ainda que por enquanto a situação seja tranquila, é preciso formar equipes especializadas, definir hospitais de referência, estabelecer protocolos para diagnosticar e tratar os doentes, além de ampliar os estoques da vacina destinada aos grupos vulneráveis. Seria uma lástima se as autoridades de saúde deixassem para fazer isso depois que o vírus começasse a se espalhar por aqui.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou a compra de vacinas e a criação de um comitê de operação de emergência com Anvisa e secretarias de Saúde estaduais e municipais. São medidas acertadas, mas espera-se que tenham resultado. O Brasil convive com a doença antes mesmo da disseminação da nova cepa. Segundo o ministério, em 2024 já foram registrados no Brasil 709 casos de mpox, com 16 mortes.

O país já sofre para combater doenças domésticas como dengue, zika, chicungunha ou moléstias provocadas por vírus respiratórios. É compreensível que os brasileiros, traumatizados pelas centenas de milhares de mortes causadas pela Covid-19 em meio à gestão desastrosa da pandemia, fiquem preocupados com mais uma emergência sanitária. Mas, desde que se tomem as medidas preventivas necessárias, não deve haver motivo para temor. A hora de agir é agora.

Artigos

ogloboglobo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Lula pode retomar governabilidade

Caso seja bem-sucedido, o acordo para o novo rito na destinação e no pagamento das emendas parlamentares significará uma retomada, por parte do governo, da iniciativa na relação com o Congresso, depois de um ano e meio de profunda dependência em relação ao comando de suas duas Casas.

O *timing* da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) forçando a revisão das regras e dos valores das emendas autoriza a leitura de que a Corte atuou em socorro do Executivo nessa questão, como já havia feito anteriormente com a reoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. Apontei esse novo padrão neste espaço na última sexta-feira.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, não teve papas na língua ao se queixar de um placar de "2 a 1" na relação entre os Poderes durante almoço realizado nesta terça-feira para tratar do assunto. Ficou um climão, e esse mal-estar não deverá se dissipar tão fácil nas pedregosas negociações que começam agora para definir o novo regramento das emendas parlamentares, esse combustível de que deputados e senadores são cada vez mais dependentes.

A decisão iniciada por Flávio Dino e referendada por unanimidade fala por si só e enfraquece o *jus sperniandi* dos congressistas — tanto que Rodrigo Pacheco já vestiu o figurino do apaziguador ao assumir o discurso da negociação.

Para Lula, foram atendidos dois desejos antigos, da campanha eleitoral, que ele não conseguiria implementar no voto nos plenários da Câmara e do Senado: colocar um teto no crescimento do volume das emendas e criar canais para que ao menos parte delas seja destinada a "projetos estruturantes" — leia-se o velho e eleitoreiro PAC, marca que anda à procura de recursos, cada vez mais escassos dado o aperto no Orçamento.

Lula vai construindo o cenário para a reta final de seu terceiro mandato, retomando alguns instrumentos

Isso tudo às vésperas da sucessão do comando da Câmara e do Senado, que, segundo aliados do presidente, pode mudar o desenho da disputa. Lula já disse a diversos interlocutores que não cometerá o erro de Dilma Rousseff de tentar disputar votos no plenário para fazer seus candidatos em nenhuma das Casas.

Mas, sem as emendas rodando a pleno vapor, o Planalto avalia que a correlação de forças entre os principais postulantes muda, tirando de Lira e de seu congênere no Senado, o ex e provável futuro presidente Davi Alcolumbre, o poder absoluto de definir não só a troca de comando nas Casas, mas, sobretudo, a agenda dos dois últimos anos de gestão do petista.

Lula vai, assim, construindo o cenário para a reta final de seu terceiro mandato, retomando alguns instrumentos de cuja falta se ressentiu muito no primeiro biênio. Além da governabilidade tolhida pelo peso que as emendas adquiriram na gestão do Orçamento, ele nunca deixou de protestar por ter à frente do Banco Central alguém designado por Jair Bolsonaro. Com o mandato de Roberto Campos Neto se aproximando do final, espera indicar seu sucessor antes do prazo-limite, dando, assim, tempo para que o nome seja assimilado no Senado.

O risco é juntar a indicação com a negociação das emendas e a sucessão nas Mesas. Caso o acordo para destinação dos recursos aos parlamentares não seja bem conduzido, o indicado para o BC poderá parar na fogueira das retaliações até aqui mais ensaiadas que colocadas em prática.

Tudo leva a crer que o maestro da negociação, da parte do governo, será o titular da Casa Civil, Rui Costa. Ele tentou acalmar Lira no tenso almoço de ontem, assegurando que as coisas se acertariam. Acontece que ele está no centro das queixas dos parlamentares, como aquele que seria artífice da entrada do STF em campo para formar o tal "2 a 1".

Até aqui, o placar parece favorável para que Lula tenha dois anos de maior controle sobre a governabilidade, mas qualquer erro nessa articulação pode levar a maionese a desandar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O preço da jogatina

O repórter Pedro S. Teixeira contou que dois economistas do banco Itaú estimaram que, nos 12 meses de junho de 2023 a junho de 2024, os brasileiros perderam R$ 23,9 bilhões apostando no setor legalizado da jogatina, as bets. Esse ervanário equivale a 1,9% da massa salarial do país e é apenas uma fatia do jogo legalizado.

Está nas livrarias "O lado B de Boni", com um depoimento de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho sobre sua carreira redesenhando a televisão brasileira. A certa altura, Boni conta uma de suas muitas peripécias para encantar artistas. Ele tinha dado um carro de quatro portas a Dercy Gonçalves (1907-2008). Dias depois, ela vendeu o carro, e ele reclamou:

— Você que escolheu o carro. Por que vendeu?

— Vendi para jogar no bingo. Se eu dissesse que era para jogar, você não me daria.

Nem todo cidadão tem um Boni do outro lado da linha. Disso resulta que, segundo uma estimativa, um terço dos apostadores está endividado e/ou com o nome sujo na praça.

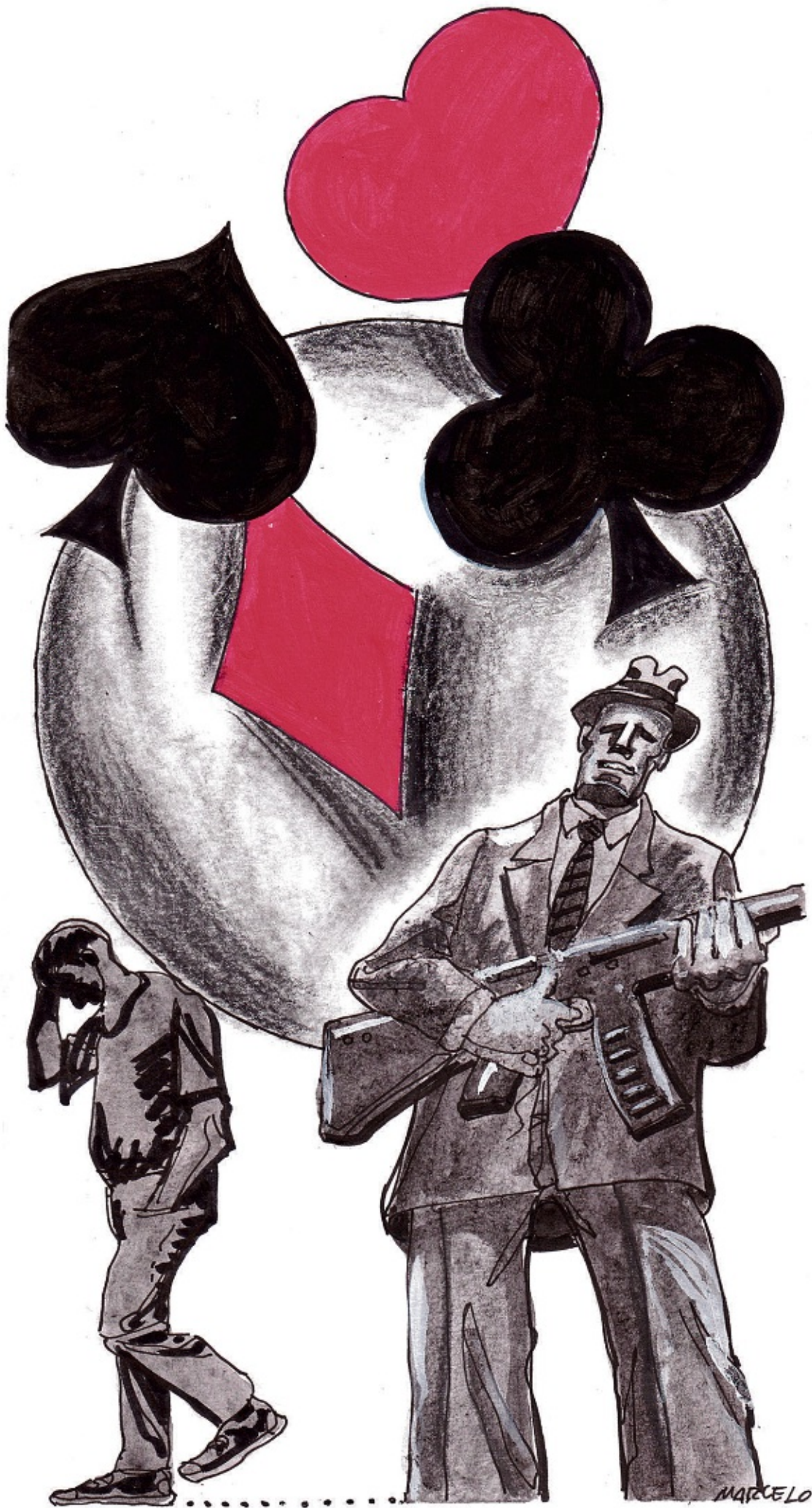
A jogatina tem cobrado um preço alto, não só em dinheiro. Seus laços com o crime organizado são conhecidos, e ela vem avançando. As redes dos bicheiros, secularmente contidas num nicho da contravenção, expandiram-se com as máquinas de caça-níqueis.

Jogo, milícias e tráfico de drogas formam o triângulo que alimenta o crime organizado. Depois de uma década de investigações com idas e vindas, há um ano o juiz Bruno Rulière, da 1ª Vara de Combate ao Crime Organizado, do Rio de Janeiro, condenou a 13 anos de cadeia dois integrantes do Escritório do Crime. Na sua sentença, Rulière lembrou a "omissão deliberada" de agentes públicos.

É mais que isso.

Com um braço, o governo federal trata de regulamentar o que chama de "jogo responsável". Entre março de 2023 e 31 de julho deste ano, fez 251 reuniões com representantes dessa modalidade de jogatina. (Dois jogotecas usaram a porta giratória de Brasília indo do governo para a guilda do "jogo responsável".) Nenhuma dessas reuniões incluiu o grupo de psiquiatras do Hospital das Clínicas da USP que atende viciados no jogo.

No ano passado, a oposição derrubou no Senado o jabuti que permitiria o jogo em cassinos eletrônicos. Em junho, contudo, uma comissão de senadores aprovou, por 14 a 12, um projeto que legaliza o bicho, cassinos e bingos (alô, alô, Dercy!).

Para combater o crime organizado, os agentes públicos deveriam restringir suas áreas de atuação, em vez de expandi-las. Vários projetos legalizadores da jogatina tramitam no Congresso, sempre bafejados pela sede arrecadatória do governo. Com outro braço, tentando mostrar eficiência, Brasília cria programas grandiloquentes.

É sabido que a segurança pública tornou-se item prioritário na agenda dos brasileiros. Afora os males individuais provocados pelo jogo, ele serve para lavar dinheiro do tráfico de drogas e da corrupção. Como o jogo que já existe, está documentada sua conexão com o crime organizado.

Jair Bolsonaro sonhava com Sheldon Adelson, o magnata dos cassinos americanos e asiáticos. Pensavam, com o apoio do prefeito Marcelo Crivella, em criar resorts hoteleiros com cassinos no Rio e em cidades turísticas. O próprio ex-capitão deu uma pista reveladora de seu objetivo quando prometeu "um projeto" capaz de gerar uma "caixa maior do que a reforma previdenciária em dez anos". Eram os cassinos de Adelson.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O circo de Marçal

A eleição de São Paulo foi chacoalhada por um personagem novo e barulhento. Candidato pelo nanico PRTB, Pablo Marçal tumultuou os debates e obrigou as chapas favoritas a reverem suas estratégias. O coach entrou em cena no papel de franco-atirador. Apostando na baixaria, atropelou regras, disparou acusações sem provas e provocou os adversários até tirá-los do sério.

Marçal avacalhou os debates com um objetivo claro: fabricar cenas de confronto para a internet. Editadas em vídeos curtos, as imagens viralizaram nas redes sociais, onde ele se apresenta como "servo do povo" e coleciona milhões de seguidores.

O bolsonarista ficou rico vendendo cursos e livros de autoajuda financeira. "O sucesso está esperando por você", afirma, em texto que promete ensinar os "segredos da prosperidade". Ao menos para o coach, o blá-blá-blá já se mostrou eficaz. Ao registrar a candidatura a prefeito, ele declarou patrimônio de R$ 193 milhões.

Na segunda-feira, Ricardo Nunes, Guilherme Boulos e José Luiz Datena faltaram ao debate da revista Veja. Em protesto contra os golpes de Marçal, fizeram um pacto para esvaziar o ringue. O nanico compareceu, mas se recusou a responder às perguntas. Preferiu usar o tempo para ler propostas redigidas por assessores.

Com fama de partido de aluguel, o PRTB já abrigou figuras como o ex-presidente Fernando Collor e o general Hamilton Mourão. O fundador da sigla, Levy Fidelix, notabilizou-se pelo bigode frondoso e pela obsessão com o aerotrem. Seu herdeiro promete construir um teleférico e erguer o prédio mais alto do mundo, como se o problema da capital paulista fosse a ausência de arranha-céus.

O fenômeno Marçal é um novo sintoma da degradação da política, que passou a replicar o pior das redes sociais. Há dois anos, ele recebeu 243 mil votos para deputado, mas teve a candidatura cassada por irregularidades no registro. Agora os grandes partidos torcem para que a Justiça Eleitoral volte a tirá-lo do jogo. Motivos não faltam, mas parece temerário terceirizar o embate para os tribunais.

Não deveria ser tão difícil desmontar o circo armado pelo coach. Sem preparo e sem propostas, ele ainda ostenta uma folha corrida notável. Entre outros rolos, já foi condenado e preso por integrar uma quadrilha que invadia computadores para limpar contas bancárias.

ARTIGO

Precisamos redesenhar as instituições federais de ensino superior

RODRIGO B. CAPAZ,
ADALBERTO FAZZIO,
ADO JORIO DE VASCONCELOS,
ALAOR CHAVES
E JORGE A. GUIMARÃES

Em 2022, apenas 23% dos brasileiros entre 21 e 34 anos cursavam ou haviam concluído o ensino superior, metade do percentual médio dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Dos alunos no ensino superior, apenas 22% estudavam em instituições públicas.

É urgente ampliar a educação pública de ensino superior brasileira, criando vagas aos milhões, tarefa nada simples. Para isso, precisamos reconsiderar o perfil das instituições federais de ensino superior. Das matrículas nessas instituições, 82% estão concentradas nas universidades federais, todas elas de pesquisa. Também oferecem cursos de pós-graduação e respondem pela maior parte do conhecimento no país. Além disso, atuam na extensão universitária e nas atividades de inovação e interação com o setor produtivo. É preciso valorizar esse sistema exitoso e modernizá-lo.

Mas seria viável ampliar e democratizar o ensino superior público por meio das universidades federais? Achamos que não. Em nenhum país a democratização do ensino superior ocorreu só pelas dispendiosas universidades de pesquisa. Diferentemente do nosso modelo quase exclusivo de universidades de pesquisa, em diversos países predomina a diversificação de instituições: universidades, faculdades, faculdades comunitárias, instituições de ensino vocacional ou técnico de nível superior, entre outras. Essa diversificação atende melhor à demanda da sociedade, dos estudantes e promove a mobilidade. É comum o estudante concluir um curso de curta duração numa faculdade ou instituição vocacional e completar um bacharelado numa universidade.

É preciso entender o que demandam os universitários. Dados do Inep mostram o crescimento vertiginoso do ensino à distância (EAD), que reúne cerca de metade das matrículas. Dos alunos na modalidade presencial, mais da metade estuda à noite. Finalmente, nota-se o crescimento fortíssimo das matrículas em cursos tecnológicos, de duração mais rápida (dois ou três anos), com foco na absorção imediata pelo mercado.

> ***Estudantes querem mais agilidade na formação e flexibilidade de horários. É preciso ampliar e qualificar o ensino à distância***

Esses dados refletem demandas dos estudantes: mais agilidade na formação e flexibilidade de horários para que possam compatibilizar os estudos com outras atividades. As demandas, negligenciadas pelas instituições públicas, são atendidas quase inteiramente pelo ensino privado, em muitos casos com qualidade questionável.

Em paralelo, é preciso ampliar e qualificar o EAD público. EAD é uma demanda real e irreversível da sociedade moderna. Constitui instrumento poderoso para a democratização do conhecimento. Infelizmente, esse espaço é ocupado hoje — com poucas exceções — por cursos de baixíssima qualidade. Mecanismos e modelos para o EAD público de qualidade já existem, e a ampliação dessas ações poderia levar ao aumento substancial de matrículas na rede pública, sem necessidade de investimentos vultosos.

Democratizar o ensino superior exige soluções inovadoras e disruptivas, não "mais do mesmo". Precisamos atender às necessidades dos estudantes. É possível e necessário gerar vagas aos milhões sem ampliar muito o sistema de universidades federais. E estas precisam que sua infraestrutura seja atualizada e recuperada para que possam executar com qualidade sua missão multifacetada.

A ampliação do ensino superior público exige um novo ecossistema, moderno e diversificado, de instituições públicas de educação superior. Precisamos rever nosso atual sistema de educação superior, ineficaz e iníquo.

Rodrigo B. Capaz, Adalberto Fazzio, Ado Jorio de Vasconcelos, Alaor Chaves e Jorge A. Guimarães são professores universitários e integrantes do Grupo de Trabalho sobre o Ensino Superior Brasileiro da Academia Brasileira de Ciências

NA WEB
REDUTO POLÍTICO
Domínio em Caxias sob ameaça
Família Reis acumula atritos e trava queda de braço com outros caciques do MDB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONSENSO NA MESA

Acordo entre Poderes mantém volume de emendas do Congresso, mas com novas regras de transparência

DANIEL GULLINO, JENIFFER GULARTE, GABRIEL SABÓIA, MARIANA MUNIZ E LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A cúpula do Congresso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva firmaram um acordo ontem para tentar resolver o impasse envolvendo as emendas parlamentares. O entendimento anunciado após um almoço na sede da Corte prevê manter o modelo atual usado por deputados e senadores para enviar recursos a suas bases eleitorais, mas com novas regras de transparência e parâmetros mais rígidos. As decisões do ministro Flávio Dino, do STF, que suspenderam a execução das verbas, contudo, seguem valendo até que os termos negociados sejam colocados em prática pelo Legislativo.

Nas três horas de reunião, ficou acertado que o Congresso não diminuirá a fatia a que tem direito de indicar do Orçamento — hoje em cerca de R$ 50 bilhões, equivalente a um quinto dos gastos livres do governo —, mas precisará destinar parte desse valor a obras consideradas "estruturantes". Executivo e Legislativo, porém, ainda precisam sentar à mesa para definir uma regulamentação que inclua, por exemplo, qual tipo de obra poderá se enquadrar nesse critério.

Uma nota divulgada ao fim da reunião listou cinco ajustes previstos na forma como hoje as emendas parlamentares são executadas. Entre os principais pontos está a obrigatoriedade de indicação prévia de como prefeitos e governadores devem utilizar as chamadas "emendas Pix". Hoje, esse recurso é alvo de críticas por ser enviado diretamente ao caixa de municípios ou estados para que seja utilizado pelo gestor como ele bem entender.

"Firmou-se o consenso de que as emendas parlamentares deverão respeitar critérios de transparência, rastreabilidade e correção", afirma nota divulgada pelo STF após o encontro.

GUSTAVO MORENO/STF

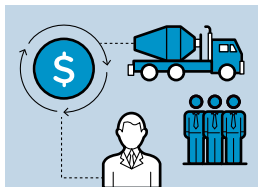
Tentativa de entendimento. A cúpula do Congresso, do Supremo e ministros do governo Lula se reuniram por três horas para discutir regras para as emendas parlamentares ao Orçamento da União

OS TIPOS DE EMENDAS

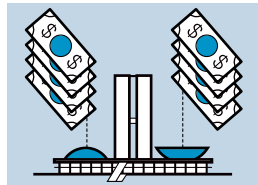
PIX

Como era
Dentro de sua cota de emenda individual, o parlamentar pode indicar quanto do valor pretende enviar diretamente para as contas de prefeituras e estados, sem depender do aval do governo. Essa quantia pode ser usada como o gestor bem entender. Como o dinheiro não passa pelos ministérios, o TCU entende não ser responsável pela fiscalização, cabendo a função aos órgãos de controle locais.

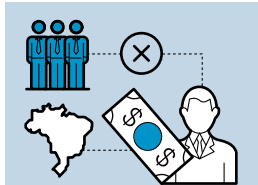
Como fica
Pelo acordo, as emendas Pix continuam existindo, mas os parlamentares passam a ter que indicar antecipadamente como o dinheiro será utilizado pelas prefeituras e pelo estado. Além disso, devem ser destinadas prioritariamente para obras inacabadas. A nova regra também deve prever que o Tribunal de Contas da União (TCU) seja responsável por fiscalizar a execução destes recursos.

OUTRAS INDIVIDUAIS

Como era
Os 513 deputados e 81 senadores têm o direito de indicar, no total, R$ 25 bilhões do Orçamento para obras e serviços em suas bases eleitorais. Metade deste valor precisa ser destinado para a área de saúde e o governo é obrigado a pagar.

Como fica
O acordo prevê que as emendas individuais serão mantidas como estão e só não terão sua execução obrigatória em casos de impedimento de ordem técnica — por exemplo, se for enviada para uma obra que foi embargada.

DE BANCADA

Como era
Nessa modalidade, parlamentares de um mesmo estado se juntam para definir o destino dos recursos. Neste ano, deputados e senadores de cada uma das 27 bancadas indicaram como o governo deve gastar até R$ 8,5 bilhões do Orçamento.

Como fica
O acordo prevê restringir a destinação desses recursos a projetos estruturantes em cada estado e no DF, de acordo com a definição da bancada. Uma regulamentação deve ser discutida entre Executivo e Legislativo com os critérios a serem adotados.

DE COMISSÃO

Como era
O destino dos recursos é definido pelas comissões permanentes da Câmara e do Senado. Com o fim do orçamento secreto, esse montante passou a ser usado para parlamentares destinarem verba a seus redutos sem serem identificados. O governo não é obrigado a pagar esse tipo de emenda.

Como fica
Serão mantidas, mas com restrições. Os recursos deverão ser destinados apenas a projetos de "interesse nacional ou regional", que serão definidos junto com o governo. O acordo, porém, não trata sobre a identificação do autor da emenda, um dos problemas apontados nessa modalidade.

CONTROLE DO ORÇAMENTO

Embora o governo não tenha conseguido retomar o controle de parte dos recursos, alvo de reclamação de Lula nos últimos dias, o acordo foi visto como positivo no Palácio do Planalto por tornar mais viável a aplicação em projetos considerados prioritários pelo Executivo. Escalado para ser o negociador do governo na reunião de ontem, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, por exemplo, tem falhado em tentar convencer parlamentares a destinarem emendas para obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O cálculo feito pela Casa Civil é que, agora, os R$ 15,7 bilhões de emendas de comissão terão algum tipo de critério para serem aplicados, o que é considerado um ganho para o governo.

Em outro ponto considerado como positivo na Casa Civil, o acordo prevê rever o critério para reajustar o valor anual das emendas parlamentares. A chamada PEC da Transição, aprovada no fim de 2022, aumentou os recursos disponíveis a deputados e senadores para 3% da receita do governo (2% em emenda individual e 1% em emenda de bancada).

A nota divulgada ao fim do encontro de ontem ressalta ser preciso encontrar uma nova fórmula para que os valores de emendas não cresçam mais do que a alta total das despesas — que hoje não pode aumentar mais de 2,5% acima da inflação, de acordo com o arcabouço fiscal. A nova regra para definir o valor anual das emendas ainda será discutida, mas o governo vê espaço para tentar conter o avanço do Congresso sobre o Orçamento.

Como mostrou a colunista Vera Magalhães, do GLOBO, a discussão sobre limitar o valor das emendas foi um dos momentos tensos no almoço de ontem. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reclamou de estar havendo um "2 a 1" na relação entre os Poderes, numa referência ao que seria, no entendimento dele, uma tabelinha entre Judiciário e Executivo para escantear o Legislativo.

"CONSENSO POSSÍVEL"

Rui Costa tentou evitar o impasse se dirigindo diretamente a Lira e dizendo que não era preciso haver "confusão". "Vamos acertar isso", afirmou, fazendo menção ao entendimento a que Executivo e Legislativo precisarão chegar em dez dias para atender às condições estabelecidas pelo STF na votação das ações sob relatoria de Dino.

— Nós conseguimos, em um diálogo franco, institucional, extremamente produtivo, chegar ao consenso possível, diante de visões diferentes a propósito desse tema — afirmou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, após a reunião. — A questão do volume de recursos ainda é uma questão essencialmente política, que não estava propriamente em discussão aqui no Supremo.

Do lado do Congresso, líderes partidários ouvidos pelo GLOBO viram como positivo o fato de o acordo prever a manutenção das emendas impositivas — em que o governo é obrigado a pagar —, mas questionaram o fato de os recursos continuarem suspensos até que Executivo e Legislativo negociem novas regras. Na avaliação de um parlamentar, "fizeram um acordo para decidir que fariam um novo acordo e, enquanto isto, vale a decisão do Dino".

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que, antes da reunião, os representantes dos três Poderes chegaram a discutir extinguir as emendas Pix, mas que foi possível um consenso que essa modalidade tenha mais transparência.

— Houve entendimento de todos, inclusive de ministros do Supremo, de que a transferência especial (emendas Pix) como modalidade pode ser mantida naturalmente com alguns ajustes.

Para o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), o acordo foi possível por ter sido construído por meio de "debate civilizado" entre os Poderes.

— O resultado deste encontro é concreto, muitos duvidavam disto. A emenda Pix não existirá mais como existe hoje, o mecanismo terá transparência, análise técnica e rastreabilidade. Já as emendas de comissão terão que ser destinadas a projetos estruturantes. No mais, há a questão fiscal sobre as emendas parlamentares — disse Padilha.

Após Dino suspender os repasses de emendas, a Câmara ameaçou uma retaliação dando andamento a duas Propostas de Emendas à Constituição que têm o Supremo como alvo. Uma limita o poder de ministros da Corte e a outra permite ao Legislativo cassar decisões dos magistrados. Segundo participantes do encontro de ontem, as PECs não foram assunto.

Pará sobe 20 posições e é o 6º no ranking nacional de educação

Políticas públicas respondem pelo avanço recorde na história do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) na etapa do ensino médio

Saltando da penúltima posição para o 6º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em dois anos, o Pará conquistou um marco histórico na avaliação dos estudantes do ensino médio.

– Crescemos 1,3 ponto (entre 2021 e 2023). Para se ter uma ideia, o segundo maior crescimento da História do Brasil é 0,7, quase a metade do que o Pará fez – afirma Rossieli Soares, secretário de Estado de Educação.

O Ideb, criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação (MEC), é o principal indicador de qualidade do aprendizado e acompanhamento das metas da qualidade de ensino no país.

Para o governador do Pará, Helder Barbalho, o resultado gera motivação, mas também se apresenta como oportunidade para a realização de uma análise mais profunda das escolas das redes estadual e municipal.

– Precisamos fazer um diagnóstico escola por escola e entender o que temos de fazer para manter e melhorar ainda mais a quem está lá em cima, e poder puxar quem ficou lá embaixo para a média do estado – diz.

De acordo com os dados do Ideb, as 12 Regiões de Integração do Estado tiveram melhoras nos índices educacionais de suas escolas estaduais. O fortalecimento do ensino público é fruto de uma agenda prioritária da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) nos 144 municípios paraenses que atua em frentes como melhora da qualidade pedagógica, do combate à evasão escolar e da valorização dos servidores nesse setor.

ALEX RIBEIRO / AGÊNCIA PARÁ

Abordagem integrada e colaborativa: investimentos em infraestrutura e benefícios a alunos e servidores impulsionam o desenvolvimento da educação no Pará

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PARÁ

Estado do Pará obtém resultado acima da média nacional na avaliação do Ensino Médio no Ideb

INCENTIVOS À EDUCAÇÃO

Vinculados à Seduc, os programas Escola que Transforma e Bora Estudar foram sancionados no ano passado pelo governador Helder Barbalho com investimento previsto de aproximadamente R$ 350 milhões. A proposta se diferencia por ser um sistema de bonificação para estudantes e trabalhadores da rede pública paraense.

Pelo Bora Estudar, o melhor estudante de cada turma recebe um auxílio financeiro de R$ 10 mil, por meio do Programa Sua Casa. O objetivo é que esse valor seja usado na compra de materiais de construção para reconstrução e ampliação das residências dos alunos. Segundo o governo, desde maio, R$ 67 milhões já foram investidos nesses benefícios e, no total, 19 mil alunos serão contemplados nos 144 municípios paraenses.

– O programa mostra que o melhor é premiado, servindo de exemplo para arrastar os outros para esse movimento, para que todos possam ser os melhores – aponta Barbalho.

Olhando para a outra ponta, o Escola que Transforma foi pensado como uma estratégia de valorização dos servidores das instituições públicas. A ideia é contemplar com até mais 3,5 salários os profissionais que atuarem no atingimento das metas propostas pela Seduc no Ideb. A abrangência do programa contempla os mais diversos cargos dentro da escola, como merendeiras, vigias, professores, técnicos em educação, técnicos administrativos e operacionais, somando mais de 30 mil funcionários.

Ainda dentro da proposta de valorização dos profissionais, no ano passado, o governo paraense já havia repensado a política de reajuste salarial aos professores e aumentado em 15% o salário inicial dos docentes da rede estadual. Além disso, foram oferecidos cursos de atualização e especialização profissional ao corpo docente.

Outra ação estratégica para reforçar a educação no estado foi a alteração na matriz curricular que ampliou a carga horária da Formação Geral Básica da rede estadual de 1.800 para 2.400 horas. Além do aumento do tempo de aula de disciplinas como Biologia, História, Química, Física e Geografia, a Seduc passou a garantir a oferta de Língua Inglesa, Educação Física, Filosofia, Sociologia e um novo componente curricular, de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima. Podendo chegar esse novo componente a 1,5 milhão de estudantes da rede pública, uma vez que é obrigatório nas escolas estaduais e, por adesão, nas municipais.

> "Podemos nos orgulhar de que o Pará tem no ensino médio da rede pública uma das melhores educações do Brasil."
> **HELDER BARABALHO**
> governador do Pará

ESTRUTURA PARA O APRENDIZADO

Segundo o governo do estado, desde 2019, 147 escolas passaram por obras estruturantes para atender às necessidades de docentes, discentes e servidores da rede estadual, além de receberem investimentos em merenda e transporte.

O estado ainda vem apostando em programas como o Dinheiro na Escola Paraense (Prodep), que dá mais autonomia para os gestores escolares das 898 escolas estaduais para realizar as ações de melhorias. Com a descentralização, a gestão não depende da intervenção da secretaria ou das Diretorias Regionais de Ensino (DRE), agilizando os processos. Somente neste ano, a Seduc repassou mais de R$ 87 milhões para 665 escolas estaduais para o emprego em reformas, manutenção, aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos, robótica e reforço da alimentação. De acordo com a secretaria, os investimentos feitos com o Prodep têm proporcionado melhorias significativas nos níveis de aprendizagem.

Para Barbalho, a soma de todos os esforços empregados na agenda educacional está refletida nos indicadores do Ideb.

– Isso é fruto de um esforço coletivo, de um trabalho de milhares de pessoas, porque todos têm participação direta e indireta nesse resultado – afirma.

De acordo com o governador, daqui para a frente o estado tem como lição de casa manter o investimento de fortalecimento pedagógico, estímulo de alunos e servidores, redução de evasão e de estratégias transversais para melhorar o ensino, além da construção de um movimento que envolva os municípios.

– Estamos no caminho certo para transformar a educação no Pará – conclui.

PEDRO GUERREIRO / AGÊNCIA PARÁ

Segundo o Ideb, as 12 Regiões de Integração do Estado obtiveram melhora nos índices educacionais na rede de ensino público estadual

ELEIÇÕES **2024**

FABIANO ROCHA/16-08-2024

Rio. Ex-Abin, Ramagem vai explorar sua imagem junto à de Bolsonaro

REPRODUÇÃO

São Paulo. O prefeito Nunes planeja mostrar os feitos de sua gestão

DIVULGAÇÃO/MARCELO GOSLING

Belo Horizonte. Engler celebra o poder de alcance da TV, além das redes

Bolsonaristas lideram tempo de TV no Rio, SP e BH

PL, partido de Ramagem e Engler e que faz parte da coligação de Nunes, impactou no cálculo por ter a maior bancada na Câmara Federal. Candidatos vão aproveitar alcance para se tornarem mais conhecidos do eleitor

BRUNO ALFANO
E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

Nas três principais capitais do país, os candidatos apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terão mais tempo de rádio e televisão nas campanhas para as prefeituras. No Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte, os postulantes do PL ou de coligação com a sigla terão a maior parcela do horário eleitoral, que será exibido a partir do próximo dia 30. São 10 minutos destinados aos candidatos ao Executivo, exibidos duas vezes ao dia.

A vantagem se justifica por causa do desempenho da legenda nas eleições de 2022, quando elegeu 99 deputados federais, critério para definir os minutos que cada candidato terá. O GLOBO calculou os tempos dos postulantes nas capitais dos maiores colégios eleitorais do país. A conta obedece à legislação — os partidos que não atingiram a cláusula de barreira não têm direito a inserções, enquanto o restante reparte o tempo a partir de sua representatividade na Câmara Federal. Em caso de coligações muito grandes, só as seis maiores siglas são consideradas.

Nem mesmo a grande aliança formada pelo prefeito Eduardo Paes (PSD) conseguiu desbancar o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), no Rio. Esta será a primeira campanha desde 2008, quando concorreu ao Executivo pela primeira vez, que Paes não terá o maior tempo de televisão na capital fluminense — a diferença entre os candidatos é de dois segundos.

Articuladores do prefeito avaliam que a diferença é sutil e não terá impactos em sua campanha. Eles argumentam que Paes, em busca do seu quarto mandato, tem muito conhecimento e saberá usar o tempo para mostrar os avanços de sua gestão.

Com três minutos e 28 segundos, o PL planeja usar o espaço para tornar o deputado e ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) mais conhecido entre o eleitorado da capital. Segundo o último Datafolha, seu nome é conhecido por 37% da população. Suas peças irão vinculá-lo a Bolsonaro e apresentar o seu programa de governo.

Outro prefeito que também ficou atrás no tempo de TV é Fuad Noman (PSD), de Belo Horizonte. Lá, quem lidera o ranking é o deputado estadual Bruno Engler (PL), com nove segundos de vantagem.

MAIOR ALCANCE

Em um cenário em que os candidatos se embolam nas pesquisas, a televisão pode ser um diferencial na capital mineira. Ao GLOBO, Engler relembrou que, em 2020, ficou em segundo lugar no primeiro turno, pelo PRTB, sem ter tido participação no horário eleitoral, mas ele reconhece o poder da TV:

— Será uma oportunidade ímpar para me apresentar. A nossa campanha é disparada a mais forte nas redes sociais, mas sabemos que isso não atinge todas as pessoas — diz o deputado. — Evidentemente que estarei ao lado de Bolsonaro e (do deputado federal) Nikolas Ferreira, mas o principal será contar (ao eleitor) os problemas da cidade.

Citada pelo candidato, a campanha nas redes sociais ganhou força ao longo dos anos. Em São Paulo, por exemplo, o candidato Pablo Marçal (PRTB) não terá tempo de televisão, mas já se consolida como líder de engajamento.

O TEMPO DE TV DOS CANDIDATOS À PREFEITURA

Candidato	Coligação	Tempo de TV		Mínimo de inserções
RIO DE JANEIRO				
Alexandre Ramagem	PL / MDB / REPUBLICANOS	3 minutos e 28 segundos	03:28	29
Eduardo Paes	PODE / PRD / DC / AGIR / SOLIDARIEDADE / AVANTE / PSB / PDT / Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / PSD	3 minutos e 26 segundos	03:26	28
Marcelo Queiroz	PP / Federação PSDB CIDADANIA (PSDB/CIDADANIA)	1 minutos e 22 segundos	01:22	11
Rodrigo Amorim	MOBILIZA / UNIÃO	1 minuto e 16 segundos	01:16	10
Tarcísio Motta	Federação PSOL REDE(PSOL/REDE) / PCB	27 segundos	00:27	3
SÃO PAULO				
Ricardo Nunes	PP / MDB / PL / PSD / REPUBLICANOS / SOLIDARIEDADE / PODE / AVANTE / PRD / AGIR / MOBILIZA / UNIÃO	6 minutos e 30 segundos	06:30	55
Guilherme Boulos	Federação PSOL REDE(PSOL/REDE) / Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / PDT	2 minutos e 22 segundos	02:22	20
Datena	Federação PSDB CIDADANIA (PSDB/CIDADANIA)	35 segundos	00:35	5
Tabata Amaral	PSB	30 segundos	00:30	4
BELO HORIZONTE				
Bruno Engler	PP / PL	2 minutos e 43 segundos	02:43	23
Fuad Noman	SOLIDARIEDADE / UNIÃO / PRD / PSD / AGIR / AVANTE / Federação PSDB CIDADANIA	2 minutos e 34 segundos	02:34	22
Rogério Correia	Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / Federação PSOL REDE(PSOL/REDE) / PCB	1 minuto e 48 segundos	01:48	15
Gabriel Azevedo	MDB / PSB	1 minuto e sete segundos	01:07	10
Mauro Tramonte	REPUBLICANOS / NOVO	50 segundos	00:50	7
Carlos Viana	PODE / MOBILIZA / DC / PRTB	27 segundos	00:27	4
Duda Salabert	PDT	26 segundos	00:26	4

EDITORIA DE ARTE

A estratégia parece ter surtido efeito, uma vez que ele aparece com 14% das intenções de voto, empatado tecnicamente com José Luiz Datena (PSDB) na última pesquisa Datafolha. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) lideram a disputa em empate técnico.

Na capital paulista, quem terá a maior parcela do horário eleitoral será Nunes, que tem o apoio do ex-presidente. Além de Bolsonaro, o prefeito tem ao seu lado outros grandes partidos como PP, PSD e União. Com isso, ficou com seis minutos e 30 segundos, além de 54 inserções de 30 segundos ao longo da programação. O segundo com mais tempo é Boulos, com 2 minutos e 22 minutos e 19 inserções.

Historicamente, em São Paulo, o tempo de televisão costuma ditar o vencedor; tem sido assim desde 2008. Em 2016, João Doria foi eleito com maior tempo de televisão, o que se repetiu com Bruno Covas há quatro anos.

O cientista político Felipe Borba, da Unirio, lista os motivos que fazem os candidatos que aparecem em rede nacional largar à frente dos demais.

— A TV aberta é um tipo de informação que passa credibilidade e existe há mais de 50 anos; as pessoas estão acostumadas. Não estar no horário eleitoral tem um custo muito alto para compensar — pontua.

Apesar de a importância da propaganda eleitoral ser reconhecida por especialistas, há exemplos pelo país de candidatos que tiveram bom desempenho com pouco ou nenhum tempo de televisão. Quando concorreu à Presidência pela primeira vez, em 2018, Bolsonaro tinha apenas oito segundos de tempo de TV. Quem liderava o espaço nos meios de comunicação era o atual vice-presidente Geraldo Alckmin (então no PSDB, hoje no PSB), com cinco minutos e 32 segundos — Alckmin foi o quarto colocado naquela disputa.

FORA DA LINHA

Naquele mesmo ano, dois governadores se elegeram nessas condições — Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais, com seis segundos, e Wilson Witzel (PSC), no Rio, com 27 segundos.

No Executivo municipal, o prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD) conseguiu chegar no segundo turno, em 2016, com apenas dez segundos de TV. Visto como outsider, ele perdeu as eleições para Edivaldo Júnior (PDT), por 4%. Quatro anos depois, contudo, Braide se elegeu prefeito e, este ano, irá disputar a reeleição. Seu principal rival, o deputado federal Duarte Júnior (PSB) terá mais tempo de televisão, uma vez que consolidou uma grande coligação, que vai do PL à federação PT-PV-PCdoB.

Em Fortaleza, raro caso de prefeito com menos espaço que adversários

Sarto fica atrás de Evandro Leitão, André Fernandes e Capitão Wagner na TV

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A Justiça Eleitoral do Ceará e a de Pernambuco divulgaram o tempo de propaganda eleitoral em suas capitais neste primeiro turno. Em Fortaleza, o candidato que terá a maior parcela é o presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão (PT), representante do presidente Lula, com cinco minutos e um segundo.

O tempo destinado à propaganda de Leitão é maior do que a soma de todos os seus adversários, uma vez que o horário eleitoral terá dez minutos e será exibido duas vezes ao dia. Ex-pedetista, o deputado estadual terá um programa quase cinco vezes maior que o seu ex-correligionário, o prefeito e candidato à reeleição, José Sarto, apoiado por Ciro Gomes. Ele tem 1 minuto e 1 segundo.

Também concorrem na capital cearense André Fernandes (PL), com um minuto e 58 segundos; Capitão Wagner (União), com um minuto e 14 segundos; Técio Nunes (PSOL), com 25 segundos; e George Lima (Solidariedade), com 17 segundos. Os candidatos do Novo, Eduardo Girão; PSTU, Zé Batista, e PCB, Chico Malta, não terão direito à inserção nos meios de comunicação porque suas siglas não atingiram a cláusula de barreira.

Correligionários até dezembro, Leitão e Sarto pertencem a grupos distintos da família Ferreira Gomes. O petista foi o primeiro aliado do senador Cid Gomes (PSB) a deixar o PDT, em meio ao racha que ocorreu na sigla.

Desde 2022, as alas de Cid e Ciro Gomes divergiam sobre a postura em relação ao PT: o senador insistia em ser aliado, enquanto o ex-ministro, oposição. Sem consenso, os aliados de Cid provocaram uma verdadeira debandada — prefeitos e vereadores migraram, quase em massa, ao PSB.

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Fortaleza. Acima, Evandro Leitão (PT) terá mais tempo que José Sarto (PDT)

Em Recife, João Campos (PSB), terá o maior tempo: quatro minutos e 25 segundos.

RIVAIS NO RECIFE

Depois de João Campos está o ex-secretário estadual de Turismo e candidata da governadora Raquel Lyra (PSDB), Daniel Coelho (PSD), que terá dois minutos e 35 segundos. Já o candidato de Bolsonaro, o ex-ministro do Turismo, Gilson Machado, ocupa a terceira posição no ranking — com dois minutos. Do PSOL, Dani Portela terá 20 segundos. E Técio Teles, do Novo, nove. Ludmila (UP) e Simone Fontana (PSTU) não terão tempo de televisão devido à cláusula de barreira.

ELEIÇÕES 2024

Marçal captava e-mails para fraudes e sabia de esquema, disse Justiça

Candidato a prefeito de SP chegou a ser condenado, mas pena foi extinta. Em depoimento, ele afirmou não saber da prática

SARAH TEÓFILO E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A investigação da Polícia Federal que provocou a condenação do candidato a prefeito de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal, aponta que ele integrava um grupo de pessoas que disparava e-mails com assuntos chamativos como a promessa de adesão a programas sociais do governo e conteúdos pornográficos para atrair vítimas e roubar senhas bancárias. O ex-coach chegou a ficar preso temporariamente por dois dias no curso do inquérito. De acordo com a decisão judicial que o condenou, em 2010, ele tinha conhecimento do esquema.

Avisos falsos de inadimplência ou de irregularidades no CPF e na declaração de Imposto de Renda também eram usados como estratégia para a prática de crimes. Marçal, de acordo com a Justiça, atuava selecionando os e-mails que seriam alvos do grupo.

O candidato chegou a ser condenado a quatro anos e cinco meses de prisão por furto qualificado e associação criminosa, mas a pena foi extinta por prescrição do processo. O caso foi investigado pela Polícia Federal e gerou uma operação em agosto de 2005, quatro meses depois de o hoje candidato completar 18 anos.

MARÇAL NEGA

Procurado via assessoria, o ex-coach não se manifestou. Quando questionado sobre o caso, ele disse em depoimento que só atuava na manutenção de computadores e que não sabia da atuação criminosa.

Na decisão que condenou Marçal, o magistrado afirma que, "apesar da negativa de participação nos fatos delituosos, as próprias declarações de Pablo Henrique (Marçal) na polícia são discrepantes com a tese de inocência defendida" pelo ex-coach. O juiz acrescenta que os "conhecimentos" do candidato em tecnologia possibilitavam a ele "claramente compreender a perfeita dimensão do que ocorria, ainda mais com os programas maliciosos existentes nos computadores".

O juiz afirma que, ao mesmo tempo que dizia desconhecer os golpes, Marçal caiu em contradição num depoimento ao afirmar que o homem acusado de liderar o esquema disse a ele que um outro integrante do grupo faria "programas invasores que simulariam páginas de instituições bancárias para com isso capturar dados de correntistas".

Em depoimento, Marçal reiterou que não tinha conhecimento do golpe.

— Eu cheguei a perguntar para ele (líder do grupo) para que servia. Ele falou que era para um trabalho de publicidade que ele fazia para um amigo dele, um médico. Ele falava que não tinha problema, que ele vendia era produto médico ou anunciava "trem" de médico. Eu não sabia a finalidade da lista. Para mim, não tinha nada de ilegal. Ele é pastor, né? Conheço ele de muitos anos, achava uma pessoa idônea, não tinha motivo de desconfiança dele — disse Marçal à época.

Na sentença, o juiz acrescenta que não é "razoável capturar tantos e-mails para fazer simplesmente a publicidade de um médico". Um agente da PF que prestou depoimento afirmou que Marçal sabia das atividades ilícitas e que usava um computador "fornecido pelo grupo" para a finalidade.

Questionado em um dos interrogatórios em novembro de 2005, o acusado de liderar o esquema disse que Marçal não sabia para qual finalidade seriam usadas as listas de e-mail captadas, mas confirmou que o candidato atuava na captação das contas e não apenas na manutenção dos equipamentos.

Pelos serviços, o candidato a prefeito recebeu a promessa de remuneração de R$ 400, mas acabou recebendo entre R$ 300 e R$ 350 mensais. Ao condená-lo, o juiz afirma que Marçal "dava suporte aos furtos perpetrados", mas tinha uma atuação "de menor importância e secundária".

De acordo com a investigação, Marçal e outros envolvidos no esquema incluíam links maliciosos nas mensagens, induzindo as vítimas a instalarem programas capazes de capturar informações inseridas pelos usuários dos computadores infectados — prática chamada de "phishing".

Como parte do método, o grupo criava páginas falsas na internet de instituições financeiras. Quando os usuários inseriam os dados bancários, as informações também eram capturadas pelos softwares maliciosos. O conteúdo era arquivado em bancos de dados que depois eram usados pela quadrilha para acessar as contas das vítimas por meio do site bancário verdadeiro e realizar transferências de valores para outras contas de correntistas previamente aliciados.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

E-mails falsos. O candidato à prefeitura de SP, Pablo Marçal: ele ficou preso por dois dias após operação em 2005

Justiça Eleitoral manda PF abrir inquérito contra ex-coach

> A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou abertura de inquérito, pela Polícia Federal, contra o empresário Pablo Marçal (PRTB) por associar o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) ao suposto uso de cocaína. A insinuação foi feita inicialmente em debate na TV Bandeirantes, no último dia 8. Marçal será investigado pelos crimes eleitorais de calúnia, difamação e divulgação de fatos inverídicos.

> A Justiça já havia mandado Marçal remover publicações de suas redes sociais em que associa Boulos, "através de falas e gestos", ao uso de cocaína. Ontem, o ex-coach voltou a fazer post sobre o tema.

ELEIÇÕES 2024

Esquerda larga com dificuldade para atrair voto de mais pobres, que apoiam Lula

Nomes de PT, PSOL e PDT ficam atrás de rivais em intenções de voto da população com renda de até dois salários mínimos

YURI MURAKAMI/FOTOARENA/16-08-2024

Boulos. Candidato do PSOL em São Paulo

GABRIEL DE PAIVA/16-08-2024

Tarcísio Motta. Nome psolista à prefeitura do Rio

DIVULGAÇÃO

Rogério Correia. Opção do PT em Belo Horizonte

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

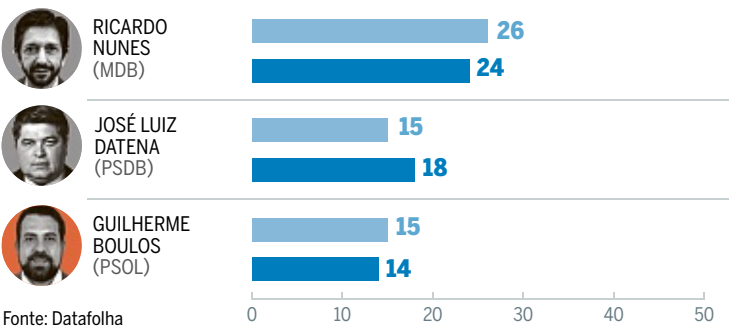
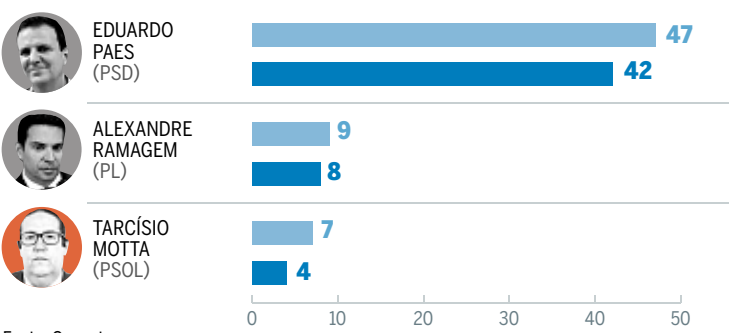
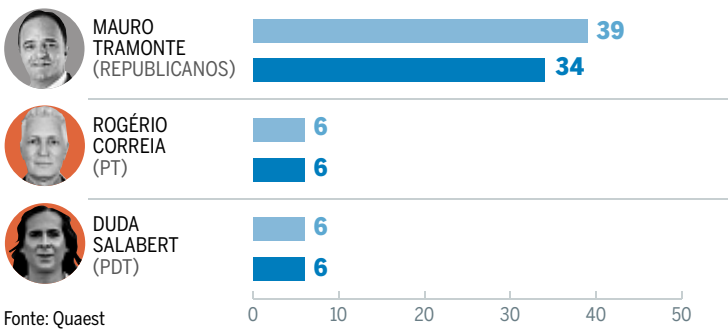
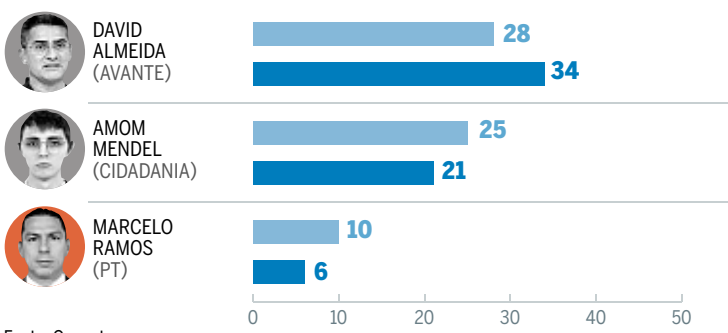
Na largada das eleições municipais, parte dos nomes do campo da esquerda de partidos como PT, PDT e PSOL, apoiados ou não pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas disputas por prefeituras, enfrenta dificuldade para espelhar, a nível local, o bom desempenho do petista entre os eleitores mais pobres — segmento que aderiu ao presidente na corrida presidencial de 2022. Levantamento feito pelo GLOBO, a partir dos resultados mais recentes das pesquisas Quaest e Datafolha, dimensiona a barreira do campo político junto a esse grupo em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Manaus.

O exemplo mais significativo da baixa adesão do eleitorado de menor renda acontece em São Paulo, onde o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), apesar de ser diretamente apoiado pelo presidente, não lidera nessa fatia da população, mas tem vantagem entre os mais ricos. De acordo com a última pesquisa Datafolha, divulgada no início do mês, Boulos está dez pontos percentuais atrás do atual prefeito Ricardo Nunes (MDB), que registra 24% das intenções de voto nesse segmento, e quatro abaixo de José Luiz Datena (PSDB), que contabiliza 18%. No eleitorado com renda acima de cinco salários mínimos, Boulos chega a marcar 33%, enquanto Nunes soma 24%.

Já Tabata Amaral (PSB) atinge 6% dos votos no grupo com rendimento de até dois salários mínimos, mas o resultado reflete seu desempenho geral na disputa paulistana.

Em Belo Horizonte, o apresentador Mauro Tramonte (Republicanos), estreante na disputa pelo executivo municipal, registra 34% dos votos do grupo com menor renda. De acordo com a última pesquisa Quaest, feita no mês passado, o âncora de TV ultrapassa com ampla vantagem nomes da esquerda na capital mineira, como a deputada federal Duda Salabert (PSD) e o candidato do PT na disputa, o também deputado Rogério Correia. Os parlamentares contabilizam 6% dos votos cada.

Em Manaus, o deputado federal Marcelo Ramos (PT), escolhido pelo partido do presidente, também é superado nesse segmento. Segundo levantamento da Quaest em julho, ele contabiliza apenas 6% das intenções de voto, ante os 34% registrados pelo candidato à reeleição, o prefeito David Almeida (Avante).

No Rio, o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL), que busca se colocar como nome da esquerda na disputa, tem apenas 4% dos votos no eleitorado mais pobre, segundo o levantamento da Quaest feito no mês passado. Ele é superado pelo candidato à reeleição Eduardo Paes (PSD), que conta com o aval de Lula. O prefeito tem 47% das intenções do eleitorado com renda de até dois salários mínimos.

No Recife, a candidata do PSOL, Dani Portela, tem ainda menos adesão no segmento e soma apenas 1% das intenções de voto, segundo pesquisa feita pelo Instituto Datafolha em julho. O prefeito João Campos (PSB), nome de Lula na corrida, porém, desponta como o favorito, com 80% da preferência do eleitorado de mais baixa renda.

Para o cientista político Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político Eleitoral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a compreensão da baixa adesão a candidaturas de esquerda passa pela percepção do apoio dado pelo presidente Lula. Segundo ele, nomes que ainda não receberam apoio explícito do petista, como Rogério Correia em Belo Horizonte e Marcelo Ramos, em Manaus, enfrentam dificuldade para ganhar notoriedade e projeção entre os eleitores:

— No caso do Paes e do Campos, são dois prefeitos muito bem avaliados, com percentuais elevados de eleitores que consideram as gestões deles como "boas" ou "ótimas", então esse acaba sendo um fator que reflete também a opinião desse eleitorado. Somado a isso, vem o apoio de Lula para concretizar o apoio das parcelas de até dois salários mínimos, que também são os eleitores históricos do PT.

IMPORTÂNCIA DE TV E RÁDIO

Professora de Ciência Política da UFRJ, Mayra Goulart destaca que há expectativa de que o início da campanha na TV e no rádio impulsione o interesse de parcelas mais pobres da população pelos candidatos ligados a Lula.

— Para chegar nesse eleitor mais empobrecido, o candidato é mais dependente do período de início oficial de campanha, em que se tem rádio e televisão. Um eleitor dos estratos mais abaixo da pirâmide se informa mais pelos veículos tradicionais. Já o que se informa através das novas mídias, que comumente tem maior renda, tende a estar mais conectado desde a pré-campanha e aparecer nas intenções de voto antes — afirma a pesquisadora.

Boulos muda tom e diz ver indício de fraude na eleição da Venezuela

Psolista evita falar de nota do PT que reconhece vitória de Maduro e afirma que presidente eleito em pleito 'sem transparência não é legítimo'

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos disse ontem ver "indícios fortes de fraudes na eleição da Venezuela". Aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que até o momento tem evitado declarações mais contundentes nos questionamentos à vitória alegada por Nicolás Maduro, Boulos voltou a repetir que a "Venezuela não é seu modelo de democracia".

— Esta eleição, que está sendo questionada por quase todos os governos do mundo, inclusive o brasileiro, é uma outra história. Há indícios fortes de fraude na eleição da Venezuela — disse o candidato em entrevista à "CNN Brasil", acrescentando: — Se permanecer um presidente que foi eleito numa eleição sem transparência, ele não é legítimo. Como não seria legítimo aqui no Brasil, o Bolsonaro tentar dar um golpe e tentar virar a mesa, como tentou. Eu defendo a democracia onde quer que seja.

A afirmação é mudança de tom de Boulos, que já defendeu Maduro em outras ocasiões. Em 2017, criticou Temer por falar em "ruptura democrática" no país vizinho.

A eleição venezuelana tem sido munição contra Boulos. O tema já engrossou críticas feitas por Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) em debates. Até a deputada Tabata Amaral (PSB), filiada ao partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, ecoou as alfinetadas. Na última segunda-feira, ela disse que "Boulos não consegue condenar a ditadura na Venezuela porque é refém de um grupo sectário" e que precisa ser fiel a "cartilha ideológica".

ESQUIVA SOBRE POSIÇÃO

Na entrevista de ontem, o candidato do PSOL se recusou a comentar a nota divulgada pelo Partido dos Trabalhadores (PT) na qual a legenda reconheceu Maduro como "presidente reeleito" na Venezuela. O próprio Lula já disse "não concordar" com o texto publicado pelo seu partido.

Boulos tem usado a lembrança dos atos de 8 de Janeiro como antídoto para rebater insinuações de que ele não tem apreço pela democracia. Em entrevista ao GLOBO em maio, a disse que "bolsonaristas não têm autoridade moral" para discutir o tema. Aliados do deputado minimizam o potencial lesivo que a crise democrática venezuelana representa para o candidato. Boulos tem sido aconselhado a demonstrar que está disposto a discutir os problemas de São Paulo, e aposta na ideia de que os eleitores da cidade não estão preocupados com uma questão internacional.

Outros temas da política internacional têm sido usados para desgastar o psolista. Em fevereiro, Boulos havia evitado opinar sobre a declaração de Lula comparando os ataques de Israel na Faixa de Gaza ao Holocausto. No ano passado, ele foi criticado por não mencionar explicitamente o Hamas em suas primeiras declarações sobre o conflito.

STRINGER/AFP/17-08-2024

Nicolás Maduro. Eleição do presidente da Venezuela vem sendo questionada

"Se permanecer um presidente que foi eleito numa eleição sem transparência, ele não é legítimo"

Guilherme Boulos, candidato do PSOL à prefeitura de SP

ELEIÇÕES **2024** **O GLOBO NAS CAPITAIS**

Aracaju tem mulheres contra candidato da máquina

Dos oito postulantes a comandar a capital sergipana, que nunca elegeu uma prefeita, cinco são do sexo feminino. O principal adversário delas será o pedetista Luiz Roberto, que tem o apoio do atual prefeito e do governador

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sem nunca ter eleito uma mulher, Aracaju terá na disputa municipal deste ano um predomínio de candidatas do sexo feminino, com cinco postulantes no universo total de oito concorrentes. O número é recorde na história das eleições da capital sergipana.

Entre os temas que devem dominar o debate na maioria das capitais do Nordeste estão o sistema de transporte público, as enchentes e a expansão da cidade. Aracaju teve o terceiro maior crescimento populacional da região entre os censos de 2010 e 2022.

As candidatas vão enfrentar o poder das máquinas do estado e da prefeitura. O prefeito Edvaldo Nogueira (PDT), que está no segundo mandato, e o governador Fábio Mitidieri (PSD) lançaram Luiz Roberto (PDT), um dos três homens na disputa. O outros são José Paulo (Novo) e Felipe Vilanova (PCO).

Ex-secretário estadual de Desenvolvimento Urbano, Roberto tentou se eleger deputado federal em 2022. Sua aliança conta com o apoio de outros cinco partidos (PP, PSD, Republicanos, Solidariedade e PSB).

"BOLHA DO SISTEMA"

Vista até por adversários como uma forte oponente do candidato de situação, a vereadora Emília Corrêa (PL) conseguiu o apoio do PSDB, do Cidadania e do Agir. Em discursos e postagens, ela tem prometido furar "a bolha do sistema". Casada com um pastor, a candidata do PL é evangélica e costuma recorrer a passagens bíblicas nas suas falas.

Apesar de ter se filiado ao partido de Jair Bolsonaro neste ano, ela evita se vincular totalmente ao ex-presidente. Ao discursar na convenção que homologou a sua candidatura, por exemplo, não o citou. Em abril, quando o ex-presidente esteve em Aracaju, Emília, segunda vereadora mais votada em 2020, também não fez postagens com ele. Indagada sobre a ausência de fotos com Bolsonaro, a candidata do PL disse que, historicamente, em suas publicações nas redes não demonstra "paixão por políticos, mas sim pelas pautas". Na semana passada, porém, em uma mudança de postura, ela foi a Pernambuco se encontrar com o ex-presidente e postou um vídeo ao seu lado.

Na disputa de 2022, Lula teve 57,26% dos votos válidos no segundo turno em Aracaju contra 42,74% de Bolsonaro. Mesmo com a força demonstrada na eleição de dois anos atrás, a expectativa dos petistas é que o atual presidente fique longe da disputa.

Uma das explicações está no fato de que a escolha da candidata do PT foi marcada por turbulências. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, candidato a prefeito em 2020, se recusou a concorrer e Lula tinha simpatia por Eliane Aquino, ex-vice-governadora e viúva do ex-governador Marcelo Déda.

Enquanto o cenário estava indefinido, o senador Rogério Carvalho, adversário de Macêdo no PT local, se antecipou e lançou a mulher, a jornalista Candisse Carvalho. Integrantes de uma federação com os petistas, o PCdoB e o PV não aceitaram e declararam apoio informal a Luiz Roberto.

O ex-deputado federal Valadares Filho, que era assessor na Secretaria-Geral da Presidência, chegou a articular uma candidatura alternativa pelo Solidariedade, mas acabou aceitando um posto de secretário na gestão de Edvaldo Nogueira e levou o partido para a aliança de Luiz Roberto. Após manter suspense, Macêdo posou, no início de agosto, para fotos com Candisse. A petista vai concorrer isolada, sem outras legendas na aliança.

Outra candidata ligada a um político tradicional do estado é Yandra Moura (União), filha de André Moura, ex-líder do governo Michel Temer. Deputada federal, ela se aliou a outras cinco siglas (Podemos, PRD, Mobiliza, Avante e Democracia Cristã).

Já as outras duas mulheres na disputa não conseguiram formar alianças: Delegada Danielle (MDB) e Niullky Campos (PSOL).

A eleição vai ocorrer semanas depois da divulgação dos vencedores da licitação para operar o sistema de transportes da capital e de outros três municípios da região metropolitana. O processo chegou a ser paralisado pelo tribunal de contas por suspeita de irregularidades. A licitação prevê aumento da tarifa a partir de janeiro e pagamento de R$ 126 milhões em subsídio pelas quatro cidade.

Outra questão que tem impacto na cidade são os alagamentos causados pelas chuvas. Dominam ainda as discussões as áreas de expansão do município, diante do crescimento populacional.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 06-08-2024

Situação. Luiz Roberto (segundo da dir. para a esq.) com o prefeito e o governador

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 06-08-2024

Lá e cá. Emília Corrêa (PL) tenta dosar vinculação com Jair Bolsonaro

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 11-08-2024

Divergências. Candisse Carvalho (PT), com Lula: ela enfrenta dissidências

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 15-08-2024

Apoio. Yandra Moura com ACM Neto: ela é filha de ex-líder do governo Temer

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 04-08-2024

Sem alianças. Candidata do MDB, Delegada Danielle disputa isolada

RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO (2022)	602.757
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	2,7 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	4,2
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 27.364,40
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	16,81 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS

Emília Corrêa (PL) Foi a segunda vereadora mais votada de Aracaju em 2020. Tem o apoio de Jair Bolsonaro, mas tem evitado se vincular totalmente ao ex-presidente.

Candisse Carvalho (PT) É jornalista e atuou em TVs locais. Foi assessora especial do Ministério do Desenvolvimento Social. É casada com o senador petista Rogério Carvalho.

Danielle Garcia (MDB) Foi delegada de polícia por 24 anos. Disputou a prefeitura em 2020 e o Senado em 2022, mas saiu derrotada. Ocupou a Secretaria de Políticas para Mulheres do estado.

Luiz Roberto (PDT) É o candidato do prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) e do governador Fábio Miditieri (PSD). Comandou a Secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano.

Yandra Moura (União) Deputada federal eleita em 2022, é filha de André Moura, ex-líder do governo Michel Temer. Tem como vice o ex-governador Belivaldo Chagas.

OUTROS CANDIDATOS

Niully Campos (PSOL), Zé Paulo (Novo) e Felipe Vilanova de Góis Andrade (PCO)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL

Mobilidade
A prefeitura anunciou neste mês os vencedores de uma licitação para operar os ônibus na capital e em outras três cidades da região metropolitana. O processo chegou a ser paralisado pelo tribunal de contas.

Infraestrutura
A capital sergipana vive um processo de expansão desenfreada. Aracaju teve o terceiro maior crescimento populacional da região Nordeste entre os censos de 2010 e 2022.

Enchentes
A cidade tem sofrido com inundações. Em maio, as chuvas provocaram alagamentos principalmente nas ruas da Zona Sul, que ficaram debaixo d´água.

Brasil

O NA WEB
SEGUNDO DELAÇÃO PREMIADA
PCC atuaria no futebol
Preso por homicídio acusa agente de jogadores de ser da facção e de sequestro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O PARQUE DOS DOMINGOS

Ibirapuera completa 70 anos como o espaço verde preferido dos paulistanos

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O terreno de 1,5 milhão de metros quadrados era uma área sem uso. Mapeamentos do século passado apontavam que a região era formada por brejos e utilizada para treinamentos militares. Ali, se cogitou instalar também um jóquei clube. A ideia de usar a área para um parque surgiu pela primeira vez em 1926.

O Parque Ibirapuera completa hoje seu 70º aniversário. Com uma história relacionada ao auge da produção modernista de Oscar Niemeyer na cidade de São Paulo e concebido para as comemorações dos 400 anos da capital paulista, o parque se tornou o espaço verde preferido dos paulistanos, tendo acumulado 17 milhões de visitantes no ano passado.

— Se o parque tivesse sido construído nos anos 1920 ele teria uma feição muito mais parecida com o Parque da Independência (onde fica o Museu do Ipiranga, na Zona Sul de São Paulo) do que com a atual, de arquitetura modernista — explica o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Rodrigo Queiroz.

Foi uma comissão liderada pelo industrial Ciccillo Matarazzo, sobrinho de Francisco Matarazzo, italiano fundador do maior complexo industrial da América Latina no início do século XX, que escolheu Oscar Niemeyer para comandar o projeto.

— Quando idealizava o Ibirapuera, o Niemeyer também estava fazendo o Copan, o edifício Eiffel, o Montreal, a galeria Califórnia. O parque é contemporâneo a diversos edifícios que ele fez na cidade — conta Queiroz.

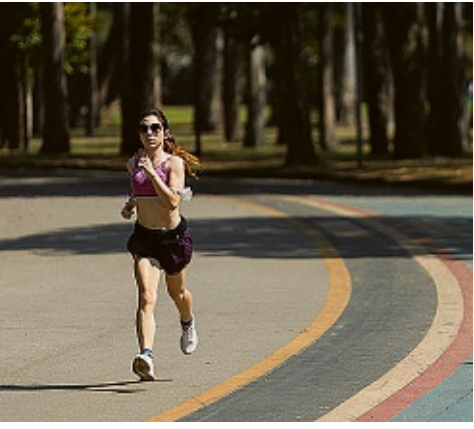
Niemeyer ergueu edifícios como o Pavilhão das Culturas Brasileiras, o Palácio das Exposições, conhecido como Oca, e o Auditório que leva o nome do arquiteto, além da marquise que conecta os equipamentos e está sendo restaurada.

O Auditório, no entanto, só foi inaugurado em 2004. Niemeyer queria que a marquise passasse por intervenções para ligar melhor o equipamento ao restante do parque. A demanda, no entanto, não passou pelos órgãos de preservação do patrimônio. Na época, o arquiteto chamou a decisão de "burrice fantástica".

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Antes havia brejos. Praça Rosa dos Ventos: Ibirapuera foi projetado para o aniversário de 400 anos da cidade, em área usada para treinamentos militares

Beleza no lago. Cisnes convivem com outras aves

Planetário. De 1957, foi o primeiro do Brasil

Local de exercícios. Corredora na pista

476
espécies de animais foram catalogadas no parque
A quantidade inclui até um pássaro que vem da Amazônia se reproduzir

180 mil
é a média de visitantes que o parque recebe aos domingos
Em 2023, o número de frequentadores chegou a 17 milhões

Foram catalogadas 476 espécies no parque, de borboletas e mariposas a mamíferos e aves. O número inclui aves que usam o Ibirapuera como parte de rota migratória. O bem-te-vi rajado, por exemplo, se reproduz no parque e depois volta à Amazônia.

Aos domingos, o Ibirapuera chega a receber 180 mil visitantes. A Urbia, responsável pela administração do espaço desde 2020 e pelas próximas três décadas, investiu mais de R$ 170 milhões desde que assumiu o contrato, em 2020, com a missão de melhorar a infraestrutura.

A empresa deve modernizar equipamentos como o Planetário Aristóteles Orsini (onde são guardados meteoritos raros) e promete implementar ferramentas de inteligência artificial nas 255 câmeras de vigilância. A tecnologia deve ser capaz de identificar situações de risco, mas também ajudar a contabilizar com mais precisão quantas pessoas e animais de estimação entram diariamente pelos portões.

Para este ano, o faturamento da empresa — que ampliou a oferta de opções de alimentação, aluga espaços para festivais de música e abriu espaço para marcas fazerem intervenções na reforma de equipamentos como quadras esportivas — deve ser na casa de R$ 140 milhões, com cerca de R$ 70 milhões de despesas.

— Mas estamos falando apenas de despesas operacionais. Temos que também pagar financiamentos, o capital próprio de investimentos que estamos fazendo — explica Roberto Capobianco, presidente da Urbia.

No parque, funciona uma escola de música mantida pela Urbia, que tem hoje 158 alunos. Colados ao Ibirapuera estão também o Viveiro Manequinho Lopes, que fornece mais de 300 mil mudas ao ano à administração pública, o Herbário Municipal, com uma biblioteca de 25 mil espécimes de plantas para a consulta de pesquisadores, e o Obelisco Mausoléu aos Heróis de 32, que guarda os túmulos de 727 combatentes da Revolução Constitucionalista e tem relatos de assombrações.

CASCAS DE COCO

Atualmente, 80% dos resíduos produzidos no Ibirapuera são de cascas de coco, o item mais consumido pelos frequentadores. Foram coletadas 1.855 toneladas de coco em 2023, segundo a administração.

Um carrinho de coco chega a faturar R$ 80 mil por mês no parque, que tem 120 vendedores. Alguns trabalham há décadas no Ibirapuera e funcionam como pequenas empresas, podendo ter quatro funcionários, que trabalham por turnos.

HISTÓRIAS, LENDAS E ATRAÇÕES DO IBIRAPUERA

Bienal da Guernica
Antes de ser entregue em 1954, o Ibirapuera teve uma pré-inauguração, em 1953, com a 2ª Bienal do Museu de Arte Moderna. "Guernica", de Picasso, foi trazida para o evento.

Burle Marx recusado
O paisagista Burle Marx fez duas propostas para o verde do Ibirapuera, mas os projetos não foram adiante. Os desenhos estão no acervo do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Bicicletas para alugar e passear
Um total de 1.280 bicicletas estão disponíveis para aluguel. Mensalmente são 40 mil empréstimos, em média. Em um único domingo, frequentadores chegam a fazer 6 mil locações.

Planetário pioneiro
O Planetário Aristóteles Orsini, inaugurado em 1957, foi o primeiro do Brasil. Guarda oito pedaços de meteoritos, entre eles o Santa Luzia, que foi encontrado em 1921 em Goiás e pesa 22 quilos.

Rita Lee, a vizinha velada
O velório de Rita Lee em maio de 2023 foi no planetário. A cantora e compositora cresceu na Vila Mariana, bairro vizinho ao Ibirapuera, e costumava frequentar o parque com a família.

Assombrações no monumento
Há relatos de assombrações no Obelisco dos Heróis de 1932, que homenageia a Revolução Constitucionalista. Frequentadores já teriam visto luzes acender e apagar, além de entidades.

Shows e encenações
O cantor americano Ray Charles reuniu 150 mil pessoas no parque em 1995. No domingo, Fernanda Montenegro reuniu 15 mil pessoas lendo textos de Simone de Beauvoir.

Animais ameaçados
Biólogos da prefeitura já contaram 17 espécies ameaçadas de extinção, como o sapo-cururu e a abelha-jataí. Foram catalogados 230 tipos de aves, como o mocho-diabo, de 50 cm de altura.

Plantas ameaçadas
A flora tem 610 espécies, 230 nativas do município. Há 12 ameaçadas de extinção, como o carvalho-brasileiro e o cedro. As árvores mais comuns são os eucaliptos e as figueiras.

Presença japonesa
O Pavilhão Japonês foi construído com participação do governo do Japão em 1954 e transportado desmontado em um navio do país asiático. O espaço tem um lago com 320 carpas.

A busca dos ritmos do corpo que levou à investigação sobre a IA

João Pedro Wieland ganhou o Prêmio Jovem Cientista 2012 com aplicativo para treinos físicos e se mantém pesquisador

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Em 2012, o estudante João Pedro Wieland começou a escrever sua história como pesquisador da inteligência artificial, ao vencer o Prêmio Jovem Cientista na categoria ensino médio, com a criação de um aplicativo de celular que controla o ritmo das atividades físicas. Grande motivador de João Pedro, o programa está com inscrições abertas até o dia 4 de outubro, e recebe projetos de estudantes do ensino médio e do ensino superior, mestres e doutores.

Apaixonado por tecnologia, Wieland conta que, na época, quando tinha 15 anos, aproveitou o tempo livre em decorrência de uma greve no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde estudava, para aprender a programar aplicativos de celulares.

O estudante acabou criando um app que controla os resultados para o corpo de uma corrida no parque ou na esteira, a partir do ritmo da música ouvida pelo praticante do exercício. A pesquisa contou com orientação de um professor da UFRJ e voluntários do colégio.

— Me perguntei se poderia usar algum algoritmo para ajudar na escolha da melhor música para cada tipo de treino. Comecei a ler artigos na internet e fiz vários experimentos com pessoas correndo com diferentes tipos de música. Com erros e acertos, consegui desenvolver o app — lembra João Pedro, hoje com 27 anos.

O estudante descobriu que os efeitos do exercício podem variar de acordo com as batidas sonoras, já que o atleta adapta seus movimentos, e analisou a velocidade atingida por cada um conforme a música. O aplicativo fornecia ainda informações como a distância percorrida, o gasto calórico e o índice de massa corporal.

'ABRAÇAR OPORTUNIDADES'

Hoje formado em engenharia, Wieland afirma que o prêmio foi um grande motivador para chegar até o mestrado na UFRJ na área de engenharia de software, e trabalhar com aprimoramento de inteligência artificial.

— Se pudesse dar uma dica para os jovens, seria para abraçar as oportunidades. O ensino médio é onde se aprende muita coisa e escolhemos a carreira. O Jovem Cientista abriu e abre muitas portas pra mim. As pessoas me reconhecem pelo prêmio quando analisam meu currículo — destaca.

AGÊNCIA O GLOBO AGÊNCIA O GLOBO

Sem aulas, pesquisou. Greve fez João Pedro Wieland estudar apps

"O Jovem Cientista abriu e abre muitas portas pra mim. As pessoas me reconhecem pelo prêmio quando analisam meu currículo"

João Pedro Wieland, vencedor do Jovem Cientista na categoria ensino médio em 2012

Em sua 30ª edição, o Prêmio Jovem Cientista, uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura. O tema desta edição é Conectividade e Inclusão Digital. As inscrições são feitas pelo site cientista.cnpq.br. Entre as premiações previstas estão laptops, bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e valores em dinheiro que vão de R$ 12 mil a R$ 40 mil.

País já perdeu 33% de suas áreas naturais originais

Mudança de paisagem por ação humana se acelerou a partir da década de 1980, segundo pesquisa do MapBiomas

O AVANÇO DA DEVASTAÇÃO

Ação humana já fez Brasil perder um terço de sua natureza original

ATÉ 1985

20% de perda de áreas naturais

DE 1985 A 2023

Perda de **mais 13%** do território, ou **110 milhões de hectares**. Metade desse total foi na Amazônia

ÁREAS NATURAIS

Vegetação nativa

Superfície de água

Praias e Dunas

TERRAS INDÍGENAS

Perderam menos de **1%** de vegetação nativa

TERRAS PRIVADAS

Perderam **27%** de vegetação nativa

A PROPORÇÃO NOS ESTADOS

Estados com maior redução de vegetação nativa
Estados com maior proporção de vegetação nativa
Estados com menor proporção de vegetação nativa
Estados com aumento de vegetação nativa

RR: **93%** do território
AP: **95%** do território
AM: **95%** do território
MA / TO: Redução de vegetação nativa de **87% para 60%** do território (1985-2023)
RO: Redução de vegetação nativa de **93% para 59%** do território (1985-2023)
AL: **23%** do território
SE: **20%** do território
SP: **22%** do território
RJ: Estado foi o único a ter aumento de vegetação nativa desde 1985, passando de **30% para 32%** do território
TO: Redução de vegetação nativa de **85% para 61%** do território (1985-2023)

EDITORIA DE ARTE

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A perda de áreas naturais no Brasil chegou a 33% do território no ano passado, segundo levantamento do MapBiomas que destaca uma aceleração do processo de deterioração ambiental desde 1985, quando o monitoramento pelos pesquisadores foi iniciado. Da chegada dos portugueses em 1500 até a metade dos anos 1980, o Brasil teve uma redução de 20% das áreas de vegetação nativa, da superfície de água e de áreas naturais sem vegetação, como praias e dunas. Mas nos últimos 39 anos, a perda atingiu outros 13% do país (110 milhões de hectares).

Ao todo, o Brasil tem 281 milhões de hectares de áreas modificadas pelo ser humano. As áreas mais preservadas são as terras indígenas, que cobrem 13% do território e, entre 1985 e 2023, perderam 1% de vegetação nativa. A perda nas áreas privadas foi de 28% no período. Especialistas ressaltam que essa redução tende a impactar negativamente o clima regional e diminuir o efeito protetor durante eventos climáticos extremos.

RECUPERAÇÃO NO RIO

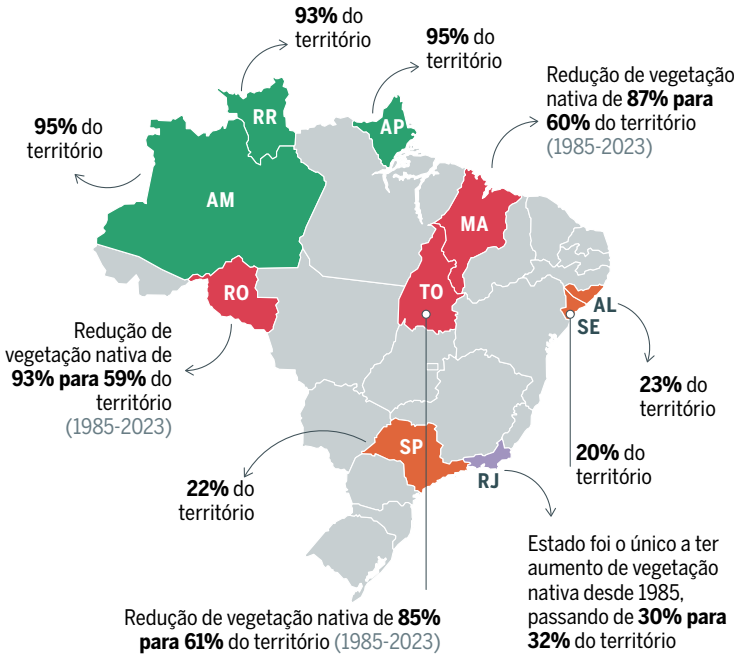
O Rio de Janeiro foi o único estado que teve aumento de vegetação nativa desde 1985, passando de 30% para 32% do seu território. Entre os estados, as perdas mais expressivas foram em Rondônia (de 93% para 59% do território), Maranhão (de 88% para 61%), Mato Grosso (de 87% para 60%) e Tocantins (de 85% para 61%).

Correspondente a 41% do país, as florestas foram a cobertura nativa que mais perdeu área em 39 anos. Foram 61 milhões de hectares a menos, uma redução de 15%.

FLORENCE GOISNARD/AFP

Maior perda proporcional. Vegetação de savana devastada no Cerrado

Proporcionalmente, porém, a formação de savana, característica do Cerrado, teve a maior perda, com uma queda de 26% e cerca de 38 milhões de hectares convertidos pela ação humana.

— As florestas no Brasil são muito diversas, com características e espécies típicas de cada região, que estão sujeitas a diferentes graus de ameaça. Esta diversidade deve ser levada em conta em políticas públicas para conservação e bioeconomia — aponta Eduardo Vélez, pesquisador do MapBiomas.

A área de pastagem se expandiu em 79% (72,5 milhões de hectares), e a de agricultura aumentou 228% (42,4 milhões de hectares), no período acompanhado pelo MapBiomas. O maior crescimento do uso de terra para alimentar gado foi em Rondônia (de 6% para 38%), no Maranhão (de 5% para 29%), em Mato Grosso (de 6% para 24%) e no Tocantins (de 7% para 30%).

Se, em 1985, 48% dos municípios tinham o predomínio da agropecuária, o domínio da atividade chegou a 60% deles no ano passado. O levantamento do MapBiomas também destacou que 60% da perda de vegetação nativa no país estão em propriedades privadas, onde a vegetação nativa já ocupa menos da metade.

Em sua área total, a Amazônia e Cerrado foram os que mais perderam vegetação nativa. A redução no território amazônico foi de 55 milhões de hectares (14%). No Cerrado, foram suprimidos 38 milhões de vegetação nativa (27%). No Pampa, a perda foi de 28% (3,3 milhões de hectares). A redução no Pantanal foi mais acentuada na superfície de água, que passou de 21% em 1985 para 4% em 2023. A Caatinga perdeu 14% de vegetação nativa (8,6 milhões de hectares) desde 1985.

APOSTAS

Cem bets pedem para operar no país

Pagamento de outorga pode gerar até R$ 3 bilhões para o governo este ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO/1-8-2024

Prazo. Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, não há condição de votar a reforma em período eleitoral: "Vai ser o exercício do possível, e não do desejável. O desejável seria 20%, 19% (de alíquota)

REFORMA TRIBUTÁRIA

FAZENDA VÊ ALÍQUOTA PRÓXIMA A 28%

Senadores querem rever texto da Câmara e votar após eleições

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Novos cálculos da equipe econômica apontam que a alíquota-padrão do imposto sobre consumo previsto na Reforma Tributária deve ficar próxima de 28%, após alterações feitas no projeto durante a tramitação na Câmara dos Deputados. Os parlamentares aumentaram a lista de itens que terão isenção ou redução do percentual cobrado.

Caso a previsão se confirme, o país teria o maior Imposto sobre Valor Agregado (IVA) do mundo, à frente da Hungria, que tem taxa de 27%, a maior entre os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Os cálculos finais da Fazenda estão sendo fechados e devem ser divulgados junto com a tramitação do texto no Senado. Antes, as previsões do governo mantinham a alíquota-padrão de referência no patamar de 26,5%. Entre os itens que mais pesam para o aumento do tributo estão a inclusão de carnes e queijos na cesta básica, a ampliação da alíquota reduzida em 60% para todos os medicamentos e o aumento de benefício tributário ao mercado imobiliário.

A tramitação da regulamentação no Senado está parada, aguardando o governo retirar a urgência constitucional do projeto. Os senadores querem que a análise ocorra com mais calma, e a votação em plenário seja apenas depois das eleições municipais, em outubro.

O primeiro e mais amplo projeto de regulamentação da Reforma Tributária — que será usado para fechar a alíquota-padrão — foi aprovado na Câmara dos Deputados no início de julho. O relator no Senado é o senador Eduardo Braga (MDB-AM), que ainda não foi oficializado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou a Braga a retirada da urgência, mas até agora não o fez.

— Parece que ajustaram o entendimento de que essa reforma não tem condição de ser votada em período eleitoral — disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

— Temos que ser mais justos para ter a menor alíquota possível. Vai ser o exercício do possível, e não do desejável. O desejável seria 20%, 19%. Mas vamos fazer o possível.

Os senadores querem rever, por exemplo, parte dos benefícios tributários ampliados a setores em votação na Câmara dos Deputados e o aumento de itens na cesta básica.

— Aumentar a alíquota não tem condições, temos que tentar reduzir. Alguns setores que estão sendo beneficiados, vamos ter que olhar isso aí — afirmou o senador Omar Aziz (PSD-AM).

CARNES E QUEIJOS

Com base em calculadora criada pelo Banco Mundial, para tentar simular o efeito de cada mudança em relação ao projeto original do governo, O GLOBO estma que a nova alíquota poderá chegar a 27,9%. O cálculo inclui carnes bovinas, suínas e de aves, assim como queijos e sal, medicamentos e farinhas. O valor não inclui o aumento da renúncia tributária para construção civil, que terá importante peso na alta da taxa.

Senadores avaliam, por exemplo, retirar cortes nobres de carnes bovinas da cesta básica, como forma de reduzir essa alíquota. Técnicos da Fazenda, porém, ponderam que a divisão por cortes de carnes é inviável e poderia, inclusive, levar a fraudes em frigoríficos e açougues.

Apesar da iniciativa para diminuir a alíquota-padrão de IVA, os senadores terão de lidar com pressão de setores querendo mais benefícios.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima um aumento na alíquota-padrão para 28%, com as modificações da Câmara.

— Nossa estimativa também está no mesmo nível. Não há dúvida de que as alterações aumentarão significativamente a alíquota. A CNI sempre se manifestou contrária às exceções, mas a política levou a isso, não teria viabilidade sem as exceções — disse o superintendente de Economia da CNI, Mário Sergio Telles.

A instituição, porém, defende que o Imposto Seletivo sobre mineração fique em zero, o que também poderia impactar a alíquota-padrão. Para a CNI, o tributo seletivo não deveria existir na extração de minérios, já que o mineral é insumo utilizado na indústria para diversas atividades produtivas, gerando cumulatividade.

O setor de mineração também conseguiu uma concessão por parte dos deputados. A regulamentação estabelece que a cobrança de Imposto Seletivo para extração de minérios será fixada em uma alíquota de 0,25%. Antes esse valor poderia chegar a até 1%, o que representa uma perda na previsão de arrecadação.

Como forma de tentar minimizar o efeito de acréscimo de mais itens na cesta básica, além dos aumentos dos benefícios para setores como o mercado imobiliário e mineral, os deputados incluíram as *bets*, empresas de apostas on-line, no Imposto Seletivo. Aliados de Haddad, porém, avaliam que a arrecadação do setor ainda é incerta e não deve compensar a alta renúncia com as exceções.

GATILHO NA ALÍQUOTA

A Câmara dos Deputados incluiu um limitador de alíquota-padrão. A regra funcionará como uma espécie de gatilho: toda vez que a taxa de referência ameaçar ultrapassar o índice de 26,5%, medidas de redução de carga tributária podem ser acionadas. Porém, não necessariamente o Senado precisa finalizar o texto entregando uma alíquota nessa faixa.

A proposta afirma que uma avaliação será feita em 2031, para estimar se a soma das alíquotas da CBS (federal, que reúne PIS, Cofins e IPI) e do IBS (que une o ICMS, estadual, e o ISS, municipal), que passarão a valer integralmente em 2033, resultarão em valor superior a 26,5%. Caso o valor seja maior, um projeto de lei poderia ser enviado pelo Executivo, em conjunto com o Comitê Gestor, propondo a redução de benefícios para setores ou produtos.

Os senadores, porém, avaliam que a trava gera pouco efeito, já que não existe um comando que realmente obrigue o governo e o Congresso a aprovar os cortes.

Fazenda envia proposta para segunda etapa, sobre renda

Haddad diz que já apresentou a Lula cenários previstos com a nova fase. Presidente e ministros ainda devem discutir impactos

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a pasta já enviou à Presidência da República propostas para a segunda etapa da Reforma Tributária, com foco na renda. Agora, caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva definir se o tema será levado ao Congresso Nacional ainda neste ano, conforme previsto inicialmente.

Haddad esteve no Macro Day na manhã de ontem, em evento organizado por um banco de investimentos.

— Depois de concluir a remessa sobre tributos sobre consumo, nós vamos apresentar para o governo, a Fazenda vai apresentar para o governo, cenários de mudanças na renda. Isso já foi feito. Aí o presidente vai avaliar junto com os outros ministros, porque isso tem impacto político, tem impacto de comunicação, tem impacto para todo lado, disse o ministro.

Ele acrecentou:

— Nós vamos explicar para os ministros quais os cenários, os impactos, e aí o presidente define se é esse ano, o ano que vem. (Essa discussão) Estava ocorrendo dentro da Fazenda e agora vai ocorrer no governo. A Fazenda já fez o seu trabalho interno.

FAIXAS DE IMPOSTO DE RENDA

O envio da proposta de Reforma Tributária sobre a renda estava previsto, inicialmente, para ocorrer até 20 de março. No entanto, com um ano legislativo mais curto por causa das eleições municipais, que tiram parlamentares de Brasília, Haddad decidiu postergar o prazo.

Assim, o governo pode focar na regulamentação da primeira fase, que alterou o regime de impostos sobre o consumo.

O texto principal da segunda fase deve dispor principalmente sobre as faixas do Imposto de Renda da Pessoa Física — o presidente Lula prometeu, durante e após a campanha eleitoral de 2022, ampliar a isenção para os brasileiros que ganham até R$ 5 mil.

Haddad. Governo vai discutir impacto político

BRENNO CARVALHO/3-7-2024

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Felicidade para poucos

O Baú da Felicidade, negócio que impulsionou o patrimônio de Senor Abravanel, foi viabilizado e tornou-se um sucesso por conta do baixo desenvolvimento do mercado de crédito no Brasil. Eram outros tempos.

O Baú foi inventado por Walter Martins, juntamente com o alemão Walter Scketen, em 1957, conforme entrevista concedida à Folha em 13 de novembro de 1977. Começou no centro de São Paulo. A dupla visitava os bairros mais afastados para vender os carnês, em que o comprador dava uma entrada para a compra de um brinquedo, para presentear no Natal, e, ao final das parcelas, recebia a mercadoria.

Segundo a matéria, com dois meses de empreitada, haviam vendido 11 mil carnês. O negócio crescia, mas era mal gerido. Quando quiseram legalizá-lo, deram-se conta de que não teriam as mercadorias para entregar. Com o final do ano se aproximando, temendo serem enquadrados em crime contra a economia popular e endividados, foram à Rádio Nacional anunciar seu produto no programa em que Silvio Santos era locutor. Ao não conseguirem pagar o contrato de publicidade, o apresentador propôs a compra do Baú, em 1958, com Manoel da Nóbrega, que posteriormente vendeu sua parte.

No acerto, Walter Martins deveria continuar como chefe de vendas. Na entrevista, ele mencionou suas falcatruas, como vender faqueiros de 34 peças, quando deveriam ter 42, ou fazer o sorteio de números não vendidos — "o sorteio era de 100 mil números. Vendíamos 35 mil cupons e só entregávamos do número 40 mil para cima."

Quando, pela segunda vez, saiu para trabalhar em outro negócio, Silvio tentou trazê-lo de volta, mas dessa vez ele não poderia, pois era procurado pela polícia. Por razões diversas, fora condenado a 42 anos de cadeia, cumprindo 5,5 anos de sentença.

Silvio Santos fez o negócio prosperar, vendendo inicialmente os carnês em shows em praças públicas. A estreia das vendas na televisão se deu na década de 1960, com a compra de horários para seus programas.

As inovações introduzidas tornaram o Baú ainda mais atrativo para o público. O foco eram as classes C e D, que tinham pouco acesso a crédito.

Mais produtos foram incorporados e foi lançado o sorteio do carnê, em que o adquirente recebia um número para concorrer a diversos prêmios, sendo o maior um carro. Sucesso ainda maior veio quando incluiu a casa própria. Os sorteios, inicialmente pela loteria federal, passaram a ser realizados nos programas de TV, popularizando ainda mais a marca.

Quando não sorteado, o comprador poderia adquirir produtos nas lojas do Baú, a preços bem acima da concorrência, falava-se à boca miúda. A inflação alta — e na ausência das atuais tecnologias — dificultava a comparação de preços. Enquanto isso, o desenho do negócio gerava demanda cativa nas lojas do Baú.

Pagar o carnê rigorosamente em dia permitia participar de sorteios de prêmios em atrações como o "Peão do Baú" e o "Festival da Casa Própria". Era uma boa forma de lidar com atrasos e inadimplência, fator que muito encarece o crédito no Brasil.

A correção monetária das prestações veio apenas em 1972, com a lei de 1971 que a tornava obrigatória. Isso em um contexto de inflação anual na casa de 20% ao ano. Mas com juros reais frequentemente muito elevados, a venda antecipada implicava grande ganho financeiro.

Em 1974-76, eram 51 lojas do Baú, a venda de carnês atingia 350 mil por mês e havia 2,7 milhões em circulação.

O Baú alavancou o crescimento do grupo, com grande parte das empresas sendo criadas entre 1969-75 — eram três em 1968, saltando para 20 em 1975. Muitas outras vieram depois, como nos segmentos de previdência, imobiliário e financeiro.

Conforme o mercado de crédito se desenvolvia, aquele modelo de negócio foi ficando inviável. O Plano Real propiciou destravar paulatinamente o crédito, o que foi reforçado com inovações, como os acordos entre lojistas e bancos, no crediário e no empréstimo pessoal. Em 2003, o consignado promoveu expressivo crescimento do crédito, e a taxas de juros menores.

Além disso, pesava a regulação mais rigorosa do mercado financeiro e de consórcios pelo Banco Central no primeiro decênio dos anos 2000. A necessidade de conformidade com novas regras pode ter contribuído para a descontinuidade do negócio em 2007, com 125 lojas.

Expansão do crédito, aumento da bancarização e sociedade mais madura. O Brasil mudou para melhor.

Senado aprova projeto que garante desoneração

Acordo entre governo e Congresso define formas de compensação fiscal para manter, este ano, a medida voltada a 17 setores intensivos em mão de obra. Texto segue para a Câmara dos Deputados

VICTORIA ABEL, LAURIBERTO POMPEU E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem o projeto de lei que garante a desoneração na folha de pagamentos de empresas de 17 setores intensivos em mão de obra e prefeituras de até 156 mil habitantes. A iniciativa faz parte de um acordo construído entre o governo federal e o Congresso e define medidas de compensação fiscal. A votação foi simbólica. O texto segue para a Câmara.

O relator do projeto, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), apresentou seu parecer na semana passada.

A desoneração da folha substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% de empresas de setores que são grandes empregadores por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Essa troca diminui custos com contratações para 17 setores, como têxtil, calçados, construção civil, call center, comunicação, fabricação de veículos, tecnologia e transportes.

O projeto aprovado prevê uma reoneração gradual das empresas. Em 2024 a desoneração se mantém da forma como é feita hoje. Mas a contribuição sobre a folha de pagamentos passa a crescer a partir do ano que vem: será de 5% em 2025, de 10% em 2026, de 15% em 2025 e chegaria em 20% em 2028.

O autor do projeto é o senador Efraim Filho (União-PB), que assumiu a tarefa após o governo desistir de acabar com a desoneração por meio de uma medida provisória (MP).

HADDAD VÊ AVANÇO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a votação do projeto foi um avanço. Segundo ele, será feita uma conta do impacto das medidas aprovadas. E, se for necessário, novas medidas podem ser tomadas.

Após acordo em plenário, o relator modificou o índice obrigatório de manutenção de empregos para as empresas que permaneçam com a desoneração da folha de pagamentos até 2027. Antes, ele havia colocado a obrigação de as empresas manterem o total de empregados de 2025 até 2027, quando acaba a desoneração. Agora, as companhias terão de manter no mínimo 75% do quadro de funcionários ao longo da reoneração gradual.

CRISTIANO MARIZ

Votação. O relator Jaques Wagner e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: projeto define compensações

Uma das medidas do texto previa o aumento da alíquota do Imposto de Renda (IR) dos Juros Sobre Capital Próprio (JCP), dos atuais 15% para 20%. O JCP é uma modalidade de transferência do lucro de empresas para acionistas. Essa medida, porém, foi retirada na negociação do plenário.

Na lista de compensações há outras medidas. Até o momento, inclui a repatriação de recursos depositados no exterior por brasileiros, mediante pagamento de Imposto de Renda. Nesse caso, não seria necessário trazer recursos para o Brasil, mas apenas regularizá-los.

Também permite a atualização do valor de bens, especialmente de imóveis, e a cobrança de Imposto de Renda reduzido sobre o ganho de capital. Hoje, o IR sobre ganho de capital sobre imóveis é cobrado na venda. A ideia é permitir antecipar a atualização de capital com uma alíquota reduzida ao se pagar IR.

Outra saída é criar uma espécie de Refis apenas sobre multas aplicadas por agências reguladoras e que ainda não entraram na dívida ativa. Também faz parte do projeto usar recursos depositados em contas judiciais e que os detentores desse direito não sacaram o dinheiro.

A lista inclui ainda a economia prevista com cortes de despesas de benefício pagos de forma irregular ou alvo de fraudes. E a taxação de compras abaixo de US$ 50, esta última já sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

ACORDO

Governo e Congresso fecharam um acordo para a compensação do impacto fiscal e uma reoneração gradual da folha após o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender a medida.

Em junho, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu parte de uma MP do governo que limitava créditos de PIS/Cofins de empresas como forma de compensação. O governo esperava cerca de R$ 29 bilhões com a medida neste ano. A partir daí, foi reaberta a negociação para encontrar outras fontes de recursos.

Dono da Avenues se torna sócio da Escola Móbile

Grupo britânico Nord Anglia Education comprou parte da operação da rede privada de São Paulo, que atende 3.700 estudantes

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O grupo Nord Anglia Education anunciou nesta semana que firmou acordo para se tornar sócio da Escola Móbile, uma das maiores escolas privadas da capital paulista. A rede britânica é dona, desde o ano passado, da operação da Avenues São Paulo.

É a terceira incursão do grupo britânico em escolas de elite no país. Além da Avenues SP e da Móbile, a rede que opera em 33 países é dona do The British College of Brazil. As escolas oferecem formação bilíngue e, em alguns casos, diplomas internacionais. Em comunicado, a Móbile afirmou que trata-se de "associação" com objetivo de expandir a experiência da escola "para além das fronteiras nacionais". O valor e o percentual de participação da Nord no negócio não foram divulgados.

A escola, que fica em Moema, Zona Sul da capital, foi fundada em 1975 e tem 3,7 mil alunos. Segundo a instituição, não haverá mudanças no corpo docente de 700 professores, nem na direção. Maria Helena Bresser e Daniel Bresser vão seguir nas posições de sócios e diretores gerais.

A associação vai incluir a realização de convênios com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Unicef e a IMG Academy, instituição de desenvolvimento esportivo. Os estudantes vão passar a ter acesso ao Global Campus, plataforma que integra os alunos de escolas ligadas ao grupo britânico.

Segundo a Nord Anglia, o acordo está na fase final e a conclusão depende de procedimentos padrões para ser oficializado. Andrew Fitzmaurice, CEO da empresa britânica, disse, em nota, que estava "ansioso" para a nova operação no Brasil com a Móbile.

A Nord tem 87 escolas que somam mais de 90 mil alunos. A estratégia de expansão tem como foco escolas de elite. A anuidade da Avenues pode chegar a R$ 198 mil (cerca de R$16,5 mil por mês). Já a Móbile tem mensalidade de R$ 5,1 mil a R$ 9,6 mil, no caso do ensino integral bilíngue.

O acordo faz parte de um processo de consolidação dos negócios de educação básica no país, diz Paulo Presse, coordenador da área de estudos de mercado da Hoper Educação. O processo inclui o interesse de redes internacionais no segmento *premium*.

Dólar avança 1,35% por falas de Campos Neto

Moeda americana fecha cotada a R$ 5,48. Segundo analistas de mercado, declarações do presidente do BC em entrevista no GLOBO reduziram expectativas de aumento de juros. Ibovespa sobe 0,23% e renova recorde

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O dólar comercial voltou a subir, fechando ontem em alta de 1,35%, a R$ 5,48. Esse movimento, segundo analistas, foi decorrente da entrevista do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, à colunista do GLOBO Míriam Leitão, publicada ontem, e das declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em evento em São Paulo.

Para agentes do mercado, as declarações de Campos Neto sinalizaram que uma alta da taxa básica de juros, a Selic — a aposta de diversas casas, na esteira de falas duras de diretores do BC —, não está no radar.

— Quando o BC começou a adotar um tom mais *hawkish* (agressivo com a inflação), mais preocupado com situações do momento, o mercado gostou: se necessário (o BC vai) subir juros, e isso controla a situação da moeda — afirma Gustavo Okuyama, gestor de renda fixa da Porto Asset.

Já o tom do presidente do BC na entrevista foi mais brando, diz:

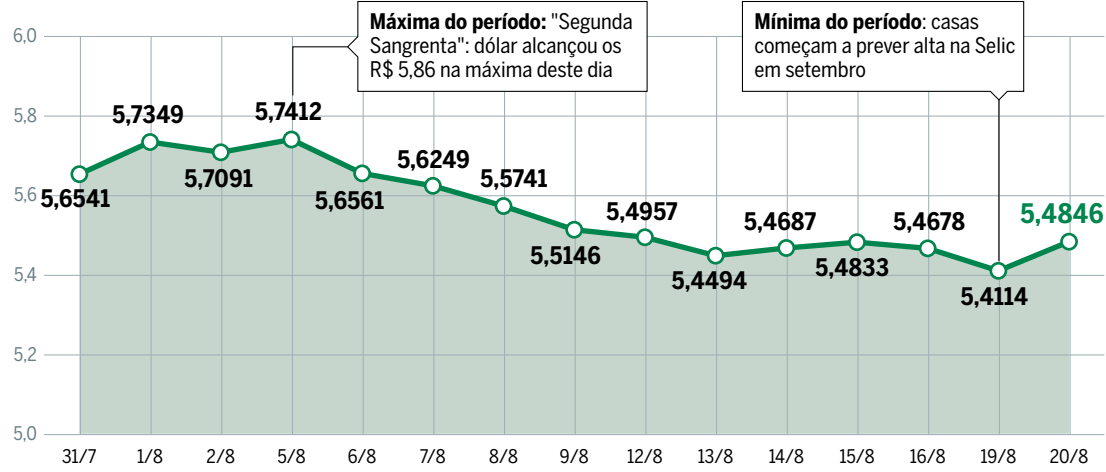
— Ele comenta que quem tem (expectativa de) alta é o mercado, não os economistas. Com isso, ficou a ideia de que o discurso pró-aumento de juros de (Gabriel) Galípolo, (Diogo) Guillen e do próprio Campos Neto na semana passada, de que se necessário vão subir (os juros) ficou atenuado.

JUROS FUTUROS

A entrevista de Campos Neto também teve impacto nos juros futuros. As taxas do Depósito Interfinanceiro (DI) de curto prazo recuaram, devido à menor expectativa de alta da Selic em setembro, enquanto as de médio e longo prazo avançaram.

A taxa DI para janeiro de 2025 recuou de 10,845% para 10,795%, e aquela para janeiro de 2026, caiu de 11,555% para 11,505%. Já a taxa de janeiro de 2027 subiu de 11,405% para 11,425%, e a de janeiro de 2029 passou de 11,39% para 11,455%.

— O movimento foi claro em reação à entrevista — diz Okuyama.

O CÂMBIO NO MÊS

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Para Alexandre Viotto, gerente de câmbio da EQI Investimentos, a declaração de Haddad, pela manhã, de que a taxa de juros está bastante restritiva, também contribuiu para a alta do dólar:

— É um discurso que sinaliza uma política monetária mais solta. Ele não faz política monetária, mas as declarações dele, sendo do governo, estando em processo de transição do Banco Central, dão a impressão de que uma alta não é tão certa.

Haddad afirmou, no Macro Day, promovido pelo BTG Pactual, que se o BC "apertar demais o monetário em um momento no qual você pode ter uma turbulência externa, momentânea, e não está olhando para a inflação do final de 2025, começo de 2026, você pode abortar um processo virtuoso de combate à inflação pelo lado da oferta."

— Estamos começando a ver formação bruta de capital no país. De repente você erra na dose, aborta esse processo de ampliação da capacidade instalada, vai ter problema inflacionário também — afirmou o ministro.

Ele disse ainda que "o Banco Central tem que olhar para a curva de demanda e de oferta também, e o fiscal tem que ajudar":

— São braços do mesmo organismo, não há duas políticas econômicas. É um organismo vivo.

No mesmo evento, Campos Neto disse que eventual aumento da Selic está na mesa se os dados econômicos indicarem que isso é necessário. Segundo ele, o BC tem como prioridade perseguir a meta de inflação:

— Se precisar subir juros, vamos subir juros.

BARATA EM DÓLAR

No mercado acionário, o Ibovespa avançou 0,23% e renovou seu recorde histórico, aos 136.087 pontos. No ano, o principal índice da B3 acumula valorização de 1,41% no ano.

Segundo analistas, o Ibovespa voltou a surfar nos balanços positivos do segundo trimestre das empresas e na expectativa de o BC americano reduzir os juros em setembro, o que atrai investidores internacionais.

Para Max Bohm, estrategista da Nomos, o atual preço "barato" da Bolsa ajuda a atrair o investidor internacional:

— Quando ele vê o Brasil com empresas registrando lucro de dois dígitos e a Bolsa em dólares longe da máxima histórica, ele aporta.

Segundo Bohm, em dólares o Ibovespa está hoje em US$ 25 mil, longe do recorde, de US$ 44 mil, ou seja, há espaço para crescer. (*Colaborou Ana Flávia Pilar, com Valor*)

Haddad afirma que correção no BPC 'não é corte'

Ministro defende ajustes periódicos no programa social, a fim de evitar distorções, como era feito no Bolsa Família

ANA FLÁVIA PILAR COSTA
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os ajustes que o governo tem feito no Benefício de Prestação Continuada (BPC, pago a idosos e deficientes de baixa renda) são uma forma de "corrigir distorções" do programa, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele garantiu que não significam cortes.

— Estamos fazendo um ajuste no BPC agora, na direção de corrigir distorções. E isso não pode ser chamado de corte. Você corrigir uma distorção de um programa social em que você está vendo que (algo) está errado, que está atingindo um público que não é o objetivo central do legislador, você tem que fazer a correção devida — afirmou o ministro no Macro Day, evento organizado em São Paulo pelo BTG Pactual.

Haddad fez a afirmação após ser questionado sobre o aumento dos gastos com programas da Previdência, como seguro-desemprego e auxílio-doença. O ministro defendeu uma volta aos padrões de controle para a concessão de benefícios sociais adotados no primeiro governo Lula:

— Isso (ajustes e correções de distorções) não tem nada a ver com escola de pensamento econômico, ninguém pode ser contra você ter um programa consistente e transparente, em que as condições de elegibilidade serão verificadas mês a mês, porque senão você vai perdendo o controle da situação, né?

LUCAS TAVARES/14-4-2023

Previdência. Agentes de mercado questionaram Haddad sobre benefícios sociais

Haddad completou:

— O programa vai perdendo o sentido de corrigir desigualdades a partir do momento em que você não tem mais critério para adesão. Então nós vamos ter cautela com isso e estamos num momento particularmente favorável para fazer esse tipo de ajuste.

O ministro chegou a citar o Bolsa Família como exemplo desse controle no passado:

— Fui Ministro da Educação durante sete anos, e o controle de condicionalidade do Bolsa Família era trimestral, a conferência das condições de elegibilidade de uma família para o programa era cotidiana. Isso vale para todos os programas — afirmou.

CNU: termina hoje o prazo para apresentar recurso sobre prova

Pedidos têm de ser feitos pela mesma página da inscrição no concurso

Hoje é o último dia para os candidatos do Concurso Nacional Unificado (CNU) que quiserem contestar alguma resposta apresentarem recurso. Os gabaritos oficiais de todas as provas objetivas foram divulgados ontem, no site do Ministério da Gestão e Inovação (MGI).

O pedido de recurso deve ser enviado à Fundação Cesgranrio, que é a banca que organizou o CNU. E deve ser feito na mesma página usada pelo candidato ao se inscrever. Não serão aceitos pedidos via Correios, fax ou qualquer outro canal, nem fora do prazo estipulado nos editais.

Basta fazer login no endereço cpnu.cesgranrio.org.br/login com os dados da conta Gov.br, clicar na Área do Candidato e, na sequência, em Solicitações.

O candidato deve acessar o campo de Interposição de Recursos e enviar uma petição direcionada à Fundação Cesgranrio, ou seja, um documento formal explicando os motivos para o recurso e solicitando uma providência.

Importante: o candidato não pode se identificar durante a solicitação do recurso. Os editais são claros: caso o participante apresente qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite seu reconhecimento, o pedido de recurso será indeferido — seja ou não procedente.

O MGI alerta ainda que qualquer xingamento levará ao indeferimento do recurso. E ressalta que os pedidos precisam ter uma "argumentação devidamente fundamentada".

Além disso, só pode ser enviado um recurso por questão. E, uma vez feita a solicitação, esta não poderá ser editada.

Após a divulgação preliminar do gabarito das provas objetivas, de acordo com o cronograma do CNU, a imagem do cartão-resposta será disponibilizada em 10 de setembro. Já em 8 de outubro ocorre a divulgação das notas finais das provas objetivas e da nota preliminar da discursiva. O prazo para enviar vai de 9 a 10 de outubro. Haverá possibilidade para interposição de eventuais recursos.

Candidatos dos blocos 1 a 7, nos quais os eixos temáticos têm peso diferente, conforme o cargo, podem estimar sua nota por meio da calculadora elaborada pelo GLOBO. Para acessá-la, direcione a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

CALCULADORA DO GLOBO MOSTRA COMO ESTIMAR A NOTA NO CNU NOS BLOCOS 1 A 7

INDICADORES

IBOVESPA

+0,23% no dia

+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4541	5,4547
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,63
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,70

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0568	6,0585
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,35

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1418
Franco suíço	6,4148
Iene japonês	0,0377
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7682

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
16/09	0,5675%
17/09	0,5676%
18/09	0,5714%
19/09	0,5763%

A PARTIR DE 04/05/12	
17/09	0,5676%
18/09	0,5714%
19/09	0,5763%

TR

13/08	0,0744%
14/08	0,0744%
15/08	0,0708%
16/08	0,0672%
17/08	0,0673%
18/08	0,0710%
19/08	0,0759%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de agosto, tem correção de 2,70%.

INSS

Agosto de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ONS pede medidas para garantir energia no horário de pico

Chuvas abaixo da média preocupam e levam operador do sistema elétrico a sugerir ações preventivas, como o acionamento de térmicas

DIVULGAÇÃO

Ligar. Ministério de Minas e Energia pediu à Aneel a antecipação da entrada em operação da Termopernambuco

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

As chuvas abaixo da média, especialmente na Região Norte, já acenderam o sinal de alerta entre autoridades do setor elétrico. No início do mês, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) a recomendação para uma série de medidas preventivas, incluindo o acionamento de usinas térmicas, cujo custo de geração é maior.

Uma menor quantidade de chuvas aponta para níveis dos reservatórios das hidrelétricas abaixo do normal nos próximos meses. E as medidas preventivas para preservar os reservatórios se tornam mais importantes num quadro em que a geração de eletricidade por usinas eólicas e por placas solares — tanto em usinas quanto nos telhados dos consumidores — mudou a cara do sistema elétrico.

Embora sejam renováveis e tenham impacto positivo no meio ambiente, essas fontes de eletricidade são intermitentes, ou seja, produzem ao sabor dos ventos e apenas quando faz sol. Especialistas no setor elétrico avaliam que o sistema nacional precisa se adaptar a isso, com investimentos em linhas de transmissão e na governança, para que fontes permanentes entrem em ação quando as intermitentes não gerarem a energia prevista.

OUTUBRO E NOVEMBRO

Dados do ONS sobre a geração de eletricidade ao longo do dia dão uma dimensão do desafio associado às fontes intermitentes. Entre 11h e pouco depois de meio-dia de ontem, a geração solar colocou perto de 30 mil megawatts (MW) no sistema. Pouco depois das 18h, essa geração estava abaixo de 100 MW — a média do consumo diário fica em 80 mil MW. O pico da demanda, acima de 91 mil MW, ocorre entre 18h e 19h, horário do tombo na geração solar.

"Com as chuvas abaixo do esperado, há uma menor disponibilidade de recursos hidráulicos, especialmente na Região Norte do país", diz nota divulgada pelo ONS.

O comunicado ressalta que as hidrelétricas da Região Norte, onde se destacam Belo Monte, no Pará, e Jirau e Santo Antônio, em Rondônia, têm papel "fundamental" para atender o fornecimento de eletricidade na "ponta de carga", como são chamados os momentos de pico de consumo.

"Dessa forma, para os períodos do dia de maior consumo de carga, que acontece à noite, especialmente para os meses de outubro e novembro, o cenário exige a adoção de medidas operativas adicionais e de caráter preventivo", continua a nota divulgada ontem pelo ONS.

O comunicado foi divulgado após reportagem do jornal Valor revelar que ofícios trocados entre o ONS, o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) trazem a preocupação com o fornecimento de eletricidade nos momentos de pico da demanda.

Segundo o ONS, as medidas recomendadas ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico incluem reduzir a geração de eletricidade das hidrelétricas da Região Norte, com o objetivo de economizar água nos reservatórios e, assim, atender "à ponta de carga nos meses de outubro e novembro"; e adiar, quando possível, a manutenção de quaisquer usinas, para manter a produção no máximo.

Outra recomendação foi ampliar o uso do "mecanismo de Resposta da Demanda", que oferece incentivos para indústrias intensivas em eletricidade deslocarem seus horários de produção para momentos em que o uso global de energia no país não esteja nas máximas.

ENTRADA ANTECIPADA

A sugestão do acionamento das térmicas incluiu até a antecipação da entrada em funcionamento da UTE Termopernambuco, do grupo Neoenergia, já em outubro. A usina está pronta, foi contratada em leilão de 2021, mas, por contrato, entraria em operação em 2026, segundo o jornal Valor.

Questionada, a Aneel informou ao GLOBO que, a pedido do MME, "já iniciou a instrução processual" para antecipar a entrada em funcionamento da UTE Termopernambuco. A Neoenergia informou ao Valor que "está pronta para atender ao pedido".

A Aneel informou que trabalha em medidas adicionais, como a definição de preços para térmicas que hoje não estão funcionando e não têm valores estabelecidos. "Além disso, a Aneel está trabalhando no aprimoramento dos procedimentos de Resposta da Demanda, que levará à disponibilização de novo tipo de produto aos consumidores que podem reduzir sua demanda nos horários de ponta", diz a nota.

Alexandre Silveira ataca a Aneel e ameaça 'intervir'

Ministro de Minas e Energia acusa a agência reguladora de 'crônica omissão' envolvendo questões de sua pasta

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, enviou um ofício à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em que acusa o órgão regulador de "inércia" na análise de medidas relacionadas ao setor. No documento enviado ontem o ministro diz que poderá "intervir" e tomará "providências" caso a situação persista.

No documento encaminhado ao diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, o ministro diz que há uma "crônica omissão" por parte da agência em cumprir prazos determinados, que, segundo ele, podem prejudicar o setor elétrico.

Silveira dá um prazo de cinco dias para respostas do órgão. Procurada, a Aneel informou apenas que responderá ao Ministério de Minas e Energia (MME) no prazo de cinco dias.

O ministro reclama do que avalia como um atraso na homologação da nova governança da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e na divulgação de impacto tarifário percebido por consumidores na antecipação do pagamento de empréstimo.

Também se queixa de uma suposta demora na publicação de contratos e da ação da Aneel na política de compartilhamento de postes — nesse ponto, a Aneel decidiu extinguir o processo que tratava da regulação do assunto, que vinha sendo formulado junto com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

"A persistência desse estado de coisas impelirá este ministério a intervir, adotando providências para apurar a situação de alongada inércia da diretoria (da Aneel) no enfrentamento de atrasos que lamentavelmente têm caracterizado a atual conjuntura, traduzindo do quadro de insustentável gravidade, que prenuncia o comprometimento de políticas públicas e pode, inclusive, implicar responsabilização dessa diretoria", diz o ofício.

Outro ponto de crítica do ministro foi, segundo ele, a exposição pública de divergências entre diretores da Aneel. Em agosto do ano passado, dois diretores se retiraram de uma reunião após discordarem da indicação de um procurador pela Advocacia-Geral da União.

BRENNO CARVALHO

Críticas. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, aguarda esclarecimentos

Em abril deste ano, outro episódio expôs publicamente o racha na agência, quando diretores reclamaram de uma declaração do diretor-geral da Aneel sobre o congelamento das tarifas do Amapá.

O ataque de Silveira a agências reguladoras que envolvem questões sob o guarda-chuva de sua pasta também já foi tornado público. Em audiência na Câmara dos Deputados na última semana, Silveira disse que existe "um boicote ao governo" por parte das agências.

— O povo brasileiro está pagando muito caro pela literal cooptação inadequada das agências reguladoras — completou o ministro na ocasião — afirmou o ministro na ocasião.

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva também já expressou descontentamento.

— As agências reguladoras foram criadas para regular, quem decide as políticas públicas é o governo, quem regula é a agência. Elas foram tomadas pelo mercado e pelos empresários. Então, nós temos que refazer coisas e colocar um pouco de ordem — disse Lula em entrevista à Rádio T na última sexta-feira.

OpenAI permite que empresas personalizem novo ChatGPT

Recurso da plataforma treina modelos de IA já existentes nas companhias

Da Bloomberg News

A OpenAI, criadora do ChatGPT, está lançando no mercado um novo recurso que permitirá que os clientes corporativos usem os dados de suas próprias empresas para personalizar o GPT-4o, modelo mais poderoso da startup de inteligência artificial (IA).

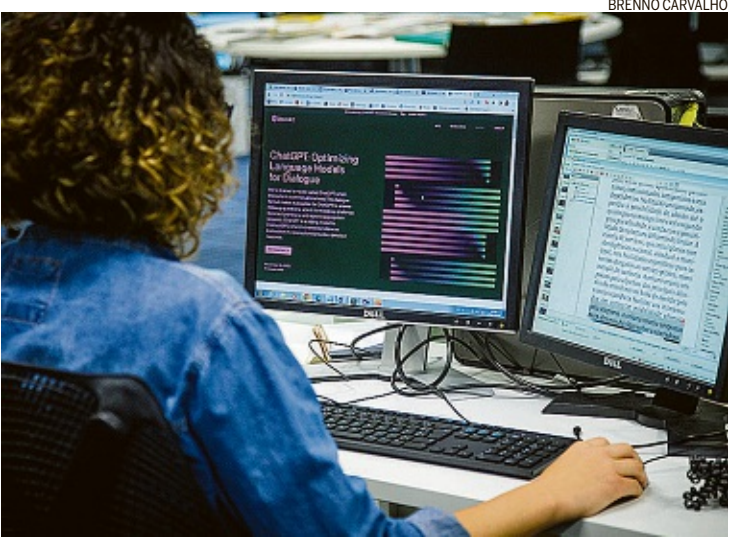
O lançamento acontece no momento em que as startups enfrentam uma concorrência cada vez maior sobre seus produtos de IA para negócios. As empresas têm enfrentando uma pressão crescente para demonstrar os ganhos dos investimentos em IA.

UMA HORA DE TREINAMENTO

A OpenAI planeja disponibilizar a partir de hoje o recurso, que permite treinar modelos de IA já existentes nas empresas com informações adicionais sobre um tipo específico de tarefa ou área de conhecimento.

Uma empresa que fabrica skates, por exemplo, pode ajustar um modelo de IA para que possa ser usado como um *chatbot* de atendimento ao cliente, capaz de responder a perguntas sobre rodas e os detalhes de cuidados com o skate.

Para ajustar um modelo, os clientes devem carregar seus dados nos servidores da OpenAI. O treinamento leva, em média, uma ou duas horas, disse John Allard, engenheiro de software da OpenAI que trabalha com personalização.

BRENNO CARVALHO

Recurso. Novidade é anunciada no momento em que empresas são pressionadas

Inicialmente, os usuários só poderão fazer o ajuste fino do modelo com dados baseados em texto, disse Allard, e não com imagens ou outros conteúdos.

A capacidade é nova para o modelo principal da OpenAI — o ajuste fino anteriormente não estava disponível no GPT-4o ou em seu antecessor, o GPT- 4.0

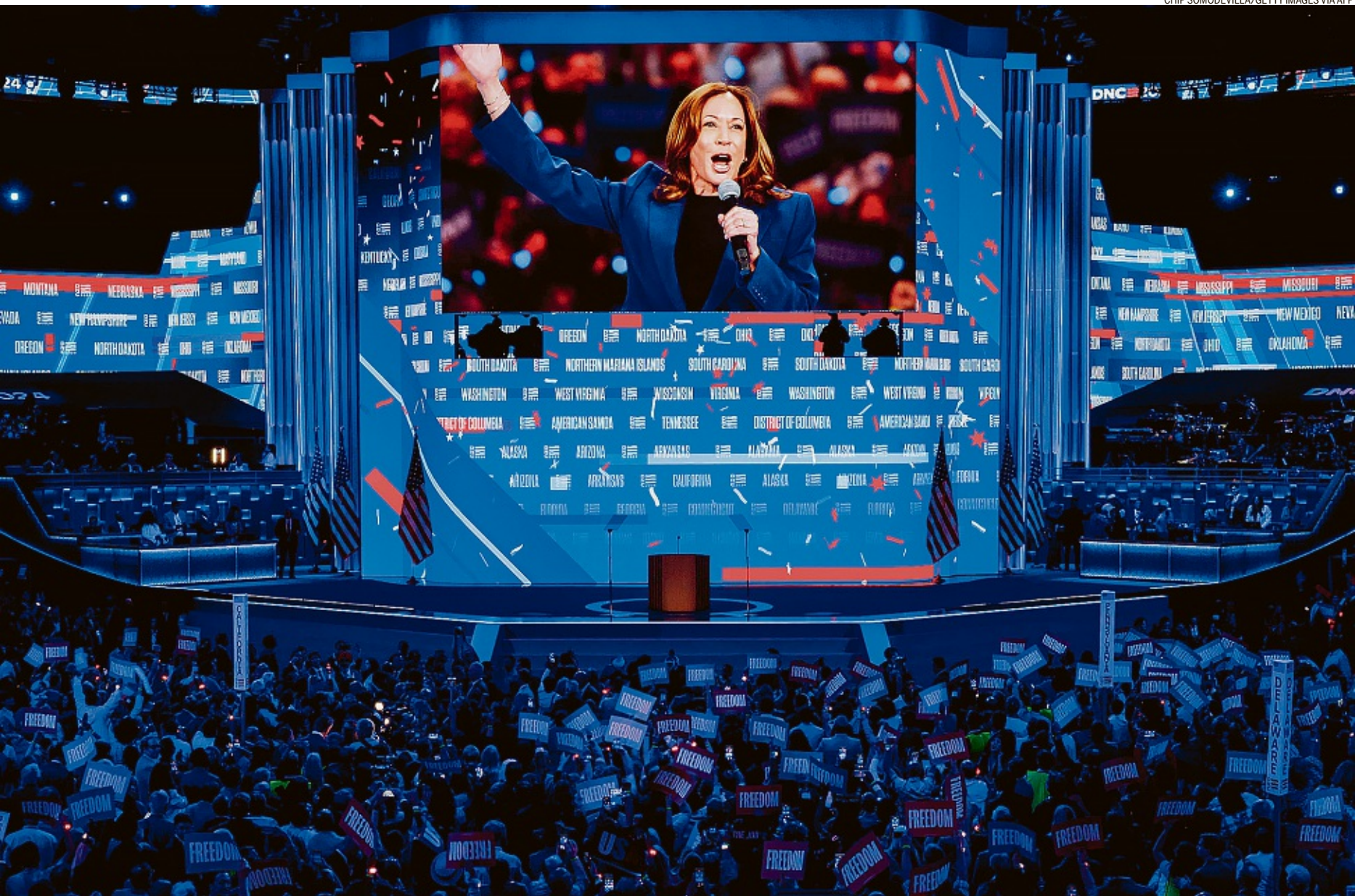
No entanto, a empresa permitiu que os usuários ajustassem muitos de seus outros modelos, incluindo o GPT-4o mini, que é uma versão mais barata e simplificada do GPT4o.

Muitas empresas de tecnologia já oferecem a possibilidade de personalização de modelos de IA grandes e pequenos.

A OpenAI está apostando em tornar mais fácil para os clientes ajustar seu modelo mais potente trabalhando diretamente com a empresa, em vez de usar um serviço externo ou um produto menos potente, disse Olivier Godement, chefe de produto de API da OpenAI.

— Estamos extremamente concentrados em reduzir o nível, o atrito e a quantidade de trabalho necessários para começar — afirmou Godement.

NA WEB
REPRESSÃO NA VENEZUELA
Congresso adia voto de lei 'antifascismo'
Maduro promete assinar texto que mira ONGs, parte de pacote contra opositores
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES VIA AFP

Confirmação oficial. Kamala aparece em mensagem pré-gravada no segundo dia da Convenção Democrata, em Chicago, após votação simbólica dos delegados: Obama foi principal orador da noite

AURA DE OBAMA

Confirmada candidata, Kamala faz lembrar campanha democrata de 2008

ELEIÇÕES EUA

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

"Este é o nosso momento, EUA. É quando nos levantamos. O futuro está aqui. Está ao nosso alcance", disse, em uma das falas mais aguardadas da abertura da Convenção Democrata, anteontem, a ex-secretária de Estado Hillary Clinton. A declaração simboliza um movimento que parece se consolidar em Chicago: a "passagem de bastão" entre as gerações democratas, acompanhada por uma "energização" da base, similar à da campanha do ex-presidente Barack Obama, em 2008 — principal orador da noite de ontem, quando Kamala Harris foi confirmada como candidata de forma simbólica.

— Há uma aura de Obama que, você sabe, a iluminou — disse ao New York Times Brian Brokaw, que comandou sua campanha para procuradora-geral da Califórnia, sobre como paralelos entre os dois já começaram a ser traçados há 16 anos. — As comparações vieram natural e rapidamente.

SLOGANS PARECIDOS

Ambos escolheram slogans convocando os eleitores à ação — "Sim, nós podemos", de Obama, e "Vamos vencer isso", de Kamala —, os dois esbanjam energia em seus discursos e apresentaram propostas de governo que ecoam entre a população, em especial sobre a economia. Os dois, que são negros (Kamala também tem raízes na Ásia), carregaram a mesma promessa de mudança, de esperança e de dias melhores, apesar de terem trajetórias políticas distintas.

ROBYN BECK/AFP/19-8-2024

Ala à esquerda. Alexandria Ocasio-Cortez é um dos nomes da nova geração

MANDEL NGAN/AFP/19-8-2024

Simbolismo. Peggy Flanagan é representante dos povos nativos

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES/AFP/19-8-2022

Famosa nas redes. Mallory McMorrow exibe livro base para Projeto 2025

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP/19-8-2024

Exemplo. Lina Hidalgo, de 33 anos, é juíza do condado de Harris, no Texas

— Eles são figuras políticas muito diferentes, mas certamente a empolgação em torno dela é familiar para aqueles que estávamos por perto em 2008 — disse Jamal Simmons, ex-assessor de Kamala, em entrevista à agência Reuters.

A relação entre Kamala e Obama antecede o retorno dos democratas ao poder depois de dois mandatos de George W. Bush (2001-2009). Em 2007, quando Obama engatinhava em sua escalada pela indicação democrata, Kamala, então procuradora distrital de São Francisco, fez campanha para ele em plena noite de Ano Novo, em Ohio, antes do início das primárias. Era uma aposta arriscada, afinal, a cúpula do partido apoiava Hillary — e a apoiou até o final das primárias. O futuro presidente, afirmam assessores, jamais se esqueceu disso.

— Ela era uma apoiadora do presidente em uma época em que todo o establishment político não estava com ele — disse Buffy Wicks, que trabalhou na campanha de Obama, ao New York Times. — Ela reservou tempo e energia significativos para ajudar a elegê-lo, e isso foi muito apreciado.

Em números, o "efeito Obama" de Kamala parece render resultados. Em questão de semanas, ela conseguiu reverter uma campanha que parecia fadada à derrota, com Joe Biden em busca da reeleição, e impulsionou seus números nas pesquisas. Segundo a média de pesquisas elaborada pelo site RealClearPolling, Kamala tem 48,2% das intenções nacionais de voto, enquanto Trump surge com 46,7%.

Nos EUA, pesquisas nacionais servem como um termômetro do eleitorado, uma vez que a disputa se resolve nos estados, dentro do sistema do Colégio Eleitoral. E a democrata também registra avanços: no começo do ano, Trump batia Biden em praticamente todos os estados-pêndulo, que, por não serem tradicionalmente alinhados a nenhum partido, são cruciais na disputa. Agora, as sondagens a mostram em vantagem em estados como Wisconsin e Michigan, e empatada na margem de erro na Pensilvânia e no Arizona.

Uma pesquisa do Washington Post e da ABC News confirmou outra tendência esperada: Kamala avançou entre jovens, negros e latinos, cruciais nas campanhas de Obama de 2008 e na de Biden de 2020, mas que estavam indecisos antes da mudança na chapa. Entre os eleitores com menos de 40 anos, o salto foi de 11 pontos percentuais (48% para 59%) em relação a julho. Entre os negros, um avanço menor (79% para 83%), com números quase idênticos entre homens e mulheres. Ela cresceu ainda entre entre latinos (49% para 53%) e brancos (39% a 42%).

— Alguns dos meus amigos que eu tenho tentado envolver nesta eleição antes diziam: "Ah sim, eu vou votar" — afirmou à Reuters LaTosha Brown, cofundadora de um fundo voltado a organizações de base de eleitores negros, movimento visto na primeira eleição de Obama. — Agora, eles também estão dizendo: "Me ponham para trabalhar".

NOVOS NOMES

Além de Hillary, o primeiro dia da convenção foi marcado por um emocionado discurso de Biden, hoje prestes a colocar um ponto final em mais de quatro décadas de vida pública. Após a desistência da reeleição, ele surgiu em Chicago em meio a aplausos e uma firme defesa de Kamala como o caminho certo para o futuro. Mas antes do discurso derradeiro, subiram ao palco algumas das novas estrelas do partido, pontuando, à sua forma, que a passagem de bastão não foi só no topo da chapa presidencial.

— Sabemos que Trump venderia este país por um dólar se isso significasse encher seu bolso e molhar as mãos de seus amigos de Wall Street — afirmou, sob muitos aplausos, a deputada Alexandria Ocasio-Cortez, de 34 anos, representante da ala mais à esquerda. — E eu, por exemplo, estou cansada de ouvir sobre como um destruidor de sindicatos de segunda categoria pensa em si mesmo como mais um patriota do que a mulher que luta todos os dias para tirar os trabalhadores de debaixo das botas da ganância que pisoteiam nosso modo de vida.

Mallory McMorrow, de 37 anos, senadora estadual no Michigan e conhecida por suas publicações e vídeos virais em redes sociais, levou uma cópia de um livro considerado a base do chamado Projeto 2025, um plano com ideias ligadas à extrema direita e do qual Trump tenta se afastar publicamente, afirmando que o texto é um caminho para uma "ditadura".

Outra a arrancar aplausos foi Peggy Flanagan, de 44 anos, vice-governadora de Minnesota. Caso Kamala seja eleita, o atual governador, Tim Walz, candidato a vice, deixará o posto, e Flanagan será a primeira representante dos povos nativos a comandar um estado. Assim como Lina Hidalgo, de 33 anos, juíza do condado de Harris, no Texas, que usou seu tempo para elogiar a atuação de Kamala como vice.

Em artigo no Washington Post, Philip Bump sintetizou esse choque entre o ocaso político de Biden e a entrada em cena das novas gerações: para ele, os democratas "finalizaram sua metamorfose em algo novo, em algo reorientado em torno de uma diferente parte de sua coalizão": "Biden teve seu momento, e o partido celebrou isso", e "então aquele momento acabou".

ANÁLISE

Na abertura, Biden dá adeus, e Hillary faz discurso da vida

Presidente se despede emocionado, e ex-candidata faz chamamento à coalizão

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/19-8-2024

Nobre e triste. Biden chora ao lado da filha, Ashley: ovacionado após discurso

KAMIL KRZACZYNSKI/AFP/19-8-2024

Recado de união. Hillary Clinton convoca mulheres e negros a fazer História

ELEIÇÕES EUA

Joseph Robinette Biden Jr. saiu de cena nas primeiras horas de ontem com a energia que lhe faltou ao decidir disputar a reeleição. Encerrou a primeira noite da Convenção Democrata com um discurso longo, construído com frases memoráveis e repleto de recados para os correligionários que não acreditavam na possibilidade de o presidente de 81 anos vencer Donald Trump em novembro. Algumas horas antes, Hillary Clinton era ovacionada de pé por três minutos antes de iniciar o discurso que muito provavelmente será lembrado como o mais importante de sua longa trajetória política. Os dois, de maneiras distintas, deram o tom do primeiro dia do evento.

O presidente dos EUA entrou no palco visivelmente emocionado. Enxugou as lágrimas enquanto os delegados dos eleitos nas primárias que ele venceu, mas não levou, repetiam, "obrigado, Joe" e "eu te amo, Joe". Assim celebrou-se a tragédia de seu ato de renúncia — à candidatura, não ao mandato, que segue até janeiro — como manifestação heroica e abnegada, de submissão da ambição pessoal ao possível êxito de projeto percebido por seus pares como tão ou mais urgente do que o de 2020.

PASSAGEM DE BASTÃO

Impedir a volta de Trump à Casa Branca e manter ou ampliar as bancadas democratas no Congresso, assim como a capilaridade do partido nas unidades da federação, em um cenário de Suprema Corte de ampla maioria conservadora, tornaram-se as razões para o sacrifício. E a aguardada passagem de bastão a Kamala Harris, sua vice, testemunha do momento histórico, não se deu por um atestado de competência ou o enumerar de qualidades e êxitos da ex-senadora. Foi sintetizada por Biden em frase confessional: "Convidá-la para ser minha companheira de chapa foi a melhor decisão política que já tomei."

Quando Barack Obama o convidou para o mesmo posto, em 2008, as reações não foram unânimes. Criticava-se a rendição da voz nova e exuberante do partido ao establishment partidário representado pelo senador mais velho. Uma análise desapaixonada dos oito anos do primeiro frente aos quatro do segundo posicionará Biden necessariamente à esquerda do primeiro presidente negro dos EUA. A rara migração política de Biden, do centro para o extremo, teve como combustível central o horror ao supremacismo branco, o nativismo xenófobo e o autoritarismo populista antidemocrático do trumpismo. E ele só apagou as luzes após garantir ter "dado o melhor de mim" aos EUA e frisar que ama ser presidente, "mas mais ainda o meu país".

TRIBUTO A MULHERES

Personagem trágico da vida americana, tanto na vida pública quanto na pessoal, marcada por perdas duríssimas, Joe Biden terminou a primeira noite de uma festa que deveria ser sua refletindo, em discurso nobre e triste, sobre as trapaças do tempo. Talvez tenha entrado no Senado muito jovem e, concedeu, tenha ficado velho demais para seguir na Presidência. Mas garantiu estar "mais otimista hoje com o futuro dos EUA do que quando tinha 29 anos".

Já no discurso de Hillary foi impossível não voltar a 2016 e imaginar o que seria dos EUA, e não só, se a vantagem de quase 3 milhões de votos que teve contassem mais do que o arcaico Colégio Eleitoral.

A ex-secretária de Estado e senadora abriu a noite garantindo que "algo está acontecendo nos EUA". Fato. Seguiu com um tributo de três linhas a Joe Biden que devem ter emocionado o estadista quase tanto quanto a medalha da Liberdade entregue de surpresa a ele por Obama: "Biden devolveu à Casa Branca dignidade, competência e o verdadeiro patriotismo."

Lembrou que quando sua mãe, Dorothy, nasceu na Chicago da convenção, mulheres sequer podiam votar. Prestou tributo a Kamala citando pioneiras que vieram antes das duas, em casa ("Imagine, Kamala, o que nossas mães diriam se pudessem nos ver agora. Diriam: sigam adiante!") e na seara pública, entre elas sufragistas, candidatas de protesto à Presidência, e Geraldine Ferraro, a vice de Walter Mondale, há exatos 40 anos, quando se ria da "ingenuidade dos democratas" ao apostarem em tamanha extravagância. Nomeou, cabeça erguida, os dois adversários que enfrentou em 2016: Trump e a misoginia.

Sua fala foi uma convocação poderosa, com propriedade, à coalizão democrata, notadamente mulheres e negros, a fazer História. Phillipe Reines, conselheiro de Hillary que nos últimos dias encarnou, entre divertido e nauseado, o papel de Trump na preparação de Kamala para o duelo que fará com o adversário mês que vem, fez confidência jocosa ao New York Times. Nada, disse, faria Hillary mais feliz do que testemunhar, aos 76 anos, a primeira presidente mulher dos EUA derrotar "o pior político americano da História".

Israel recupera seis corpos de reféns em Gaza

Exército investiga possibilidade de que alguns ou todos tenham sido mortos por fogo israelense em Khan Younis; Hamas diz que declarações de Biden são 'sinal verde' para continuidade da guerra, e Egito adverte para conflito regional

TEL AVIV E DOHA

O Exército de Israel anunciou ontem que recuperou os cadáveres de seis reféns na Faixa de Gaza em uma operação conjunta em Khan Younis, no sul do enclave palestino, com a ajuda dos serviços de Inteligência do país. Trata-se dos corpos de Alex Dancyg, de 75 anos; Chaim Peri, de 79; Yagev Buchshtab, de 35; Yoram Metzger, de 80; e Nadav Popplewell, de 51, que já haviam sido declarados mortos, e de Avraham Munder, de 79, cuja morte foi anunciada ontem pelo kibutz Nir Oz, onde ele vivia.

Os seis homens foram levados vivos para Gaza e, segundo um ex-refém à AFP, estavam sequestrados juntos em um túnel no enclave palestino. Após a análise forense e de inteligência, as famílias foram informadas sobre os corpos, disseram os militares em um comunicado, sem dar detalhes sobre a operação. As Forças israelenses continuam investigando o que causou as mortes, incluindo a possibilidade de que alguns ou todos os seis reféns tenham sido mortos por fogo israelense durante operações militares em Khan Younis.

Em uma publicação no X, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, enviou condolências aos familiares dos reféns. "Nossos corações doem pela terrível perda", afirmou o premier, agradecendo na sequência aos comandantes das Forças Armadas israelenses e da agência de inteligência de Israel, Shin Bet, "pela sua bravura e ação determinada".

BLINKEN CHEGA EM DOHA

Dos 251 reféns sequestrados há mais de dez meses, o Hamas ainda mantém em cativeiro em Gaza 71 que estariam vivos, assim como os corpos de 34 considerados mortos, segundo uma base de dados compilada pela AFP. Os reféns são a principal moeda de troca do grupo para conseguir um cessar-fogo e a libertação de prisioneiros palestinos detidos em prisões de Israel. Internamente, Netanyahu vem sendo pressionado pelo Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas, que afirmou ontem que o governo israelense "tem a obrigação moral e ética de devolver" todos os reféns, vivos ou mortos, para casa.

Um cessar-fogo, no entanto, parece cada vez mais distante. Ontem, o grupo Hamas rejeitou as declarações do presidente dos EUA, Joe Biden, sobre o movimento estar "se distanciando" das negociações para uma trégua — e as classificou como uma "luz verde" para que a guerra continue.

AFP
Mortos. No sentido horário: Yoram Metzger, Avraham Munder, Yagev Buchshtab, Nadav Popplewell, Alex Dancyg e Chaim Peri

Um dia antes, quando se preparava para deixar Chicago após discursar na abertura da Convenção Nacional Democrata, Biden afirmou que o Hamas "recuava" de um acordo. As falas foram feitas no mesmo dia em que o secretário de Estado americano, Antony Blinken, desembarcou no Egito para acompanhar os esforços para a construção de uma trégua.

Após reunião com Blinken, o presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, advertiu ontem sobre "uma expansão regional do conflito com consequências difíceis de imaginar". Em comunicado, Sisi reiterou que "chegou a hora de acabar com a guerra, recorrer à sabedoria e defender a linguagem da paz e da diplomacia". Na segunda-feira, Blinken advertira que esta é "talvez a última oportunidade de levar os reféns para casa".

O secretário de Estado americano, que realiza a sua nona viagem à região desde o início da guerra, há mais de dez meses, chegou ontem à noite na capital do Catar, Doha, onde se encontrará com o emir Tamim Bin Hamad al-Thani.

Na sexta-feira, após dois dias de discussões em Doha, entre os negociadores israelenses e representantes dos países mediadores, Washington apresentou uma nova proposta de acordo, rejeitada pelo Hamas — o grupo acusa Washington de ter incluído "novas condições" de Israel no plano.

As condições referem-se principalmente à manutenção de tropas israelenses na fronteira de Gaza com o Egito, o Corredor Filadélfia, e ao "direito de veto" de certos prisioneiros palestinos que não poderiam ser trocados por reféns nas mãos do Hamas.

Para a viúva de Chaim Peri, um dos reféns cujo corpo foi recuperado ontem, o governo israelense escolheu "não salvá-lo".

— Embora tenha certeza de que ele sofreu muito, ele não morreu de fome ou falta de medicamentos, mas por um evento que não está totalmente claro, mas muito provavelmente pelas Forças Armadas israelenses indiretamente — disse Osnat Peri, em entrevista ao Channel 12 News.

BOMBARDEIOS CONTINUAM

Na Faixa de Gaza, os bombardeios continuam. Ontem, a Defesa Civil anunciou que pelo menos 12 palestinos foram mortos em um ataque israelense contra uma escola no norte do território. Segundo o Exército israelense, havia "terroristas escondidos" no local. Em Rafah, no sul do enclave, outras seis pessoas morreram em outro ataque, de acordo com fontes médicas.

INÊS 249

Saúde

O NA WEB
SOLUÇÃO DUVIDOSA
Fita é ineficaz para remover cravos
Especialistas dizem que adesivo vendido para limpar pele pode piorar situação
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GABRIEL DE PAIVA

TUDO MEU

O desafio do filho único: ser sociável e sem 'birra'

Família menor. Marianna Fernandes, filha única que também quer ter só um filho

La Nacion

Justina Lucas tem 20 anos, estuda Jornalismo e é filha única, mas diz que "nunca foi um problema não ter irmãos".

— Pude desenvolver uma relação muito forte e íntima com meus pais e posso falar com eles sobre qualquer coisa — afirma.

Ela acrescenta que nunca sentiu que faltava algo:

— Se eu gostaria de ter irmãos? Não posso dizer sim ou não porque não conheço outra situação. Quando pequena, teria sido ótimo. Mas isso não aconteceu e não me questiono sobre porque não sinto que me falta nada.

A universitária diz que conseguiu encontrar o equilíbrio perfeito entre seu mundo interior, já que adora estar sozinha, refletir em silêncio, tocar violão e escrever. Por outro lado, tem um mundo social com suas amigas.

Ser filho único é uma tendência crescente. Quando é uma escolha dos pais, os motivos são tão pessoais quanto variados. É importante considerar que as mulheres têm seu primeiro filho cada vez mais tarde: segundo a Direção Geral de Estatística e Censos da Argentina, em 2009, a idade média das mães de primeira viagem era de 27 anos. Em 2022, esse número chegou a 31 anos.

Além do desenvolvimento profissional da mulher, que a leva a adiar a chegada do primeiro filho, há outros motivos pelos quais as famílias com um único filho estão crescendo, como o deterioramento econômico e várias questões pessoais.

— É importante pensar na história dessa família, se foi uma escolha ter um filho único ou se foi uma realidade com a qual se depararam. Talvez, tenham tido um primeiro filho, buscaram um segundo e não conseguiram — afirma Malena Murga, psicóloga clínica.

RITMOS DIFERENTES

Em relação à criação, a especialista considera que há diferenças entre filhos com irmãos e filhos únicos.

— Evidentemente, a presença dos irmãos faz com que a mudança de etapas ocorra um pouco mais rápido. Porque o irmão mais velho faz determinadas coisas e empurra o mais novo. Às vezes, essas etapas de ganho de autonomia demoram um pouco mais no caso de famílias com um único filho — observa.

Segundo Murga, o filho único enfrenta o desafio de lidar com a solidão.

— A criança precisa aprender a conviver bem com isso e a desenvolver sua própria vida — acrescenta.

Zona de conforto e segurança, o núcleo familiar é onde de muitas das coisas importantes da vida são aprendidas.

— Você aprende como encarar que te tirem o lugar, que tenha que esperar, perder, ceder. A empatia, o que acontece com o outro quando você fica com tudo… É mais fácil aprender tudo isso na zona de máxima segurança e com os pais como referências que podem servir de guias — diz Alejandra Mignani, neuropsicóloga especializada em criação e neurodesenvolvimento.

Ela reconhece que as crianças vão para a creche cada vez mais cedo, onde essa etapa ocorre, mesmo que não haja irmãos em casa.

De acordo com uma publicação de Alice Goisis, professora de Demografia e subdiretora de pesquisa no Centro de Estudos Longitudinais da University College de Londres, é uma realidade a preocupação dos pais de filhos únicos com o fato de que crescer sem irmãos possa afetar suas habilidades sociais. No entanto, afirma que as pesquisas descobriram "que os filhos únicos não são diferentes de seus colegas que têm irmãos em caráter e sociabilidade".

O conselho de Murga é que os pais de filhos únicos se esforcem para oferecer variados contextos de socialização além da escola. Essas crianças precisam se movimentar mais e praticar esportes por suas oportunidades sociais. Ela destaca esportes que desenvolvem trabalho em equipe, empatia, visão e consideração pelos outros.

Na ausência de irmãos, é positivo cercar essa criança com pares. Além dos colegas de escola, se houver primos de idade semelhante, é conveniente que ela compartilhe momentos e estabeleça laços com eles.

Esse é o caso de Romina Mancini, 32 anos, que decidiu ter um único filho para poder dedicar o máximo de tempo possível a Joaquín, agora com 8 anos. Ela se esforça para cercar o filho com crianças da mesma idade.

— Resolvo isso com karatê, grupo de escoteiros e atividades sociais. Ele convida muitos amigos — conta.

Quem enfrentou a mesma situação foi Marta Álvarez, psicóloga de 49 anos e mãe de Liam, de 8 anos. Junto ao marido, esforçou-se para criar uma rede com os pais da escola desde o início.

— A escola dele dá muita ênfase ao aspecto humano, aos vínculos, à solidariedade e ao compromisso com o outro. Gostamos desse enfoque para pensar no crescimento de Liam, especialmente nesta época, onde tudo é computador e videogame — afirma Marta.

FRUSTRAÇÕES

Filho único, filho malcriado? Não precisa ser assim, e isso depende da criação. Há casos em que os pais, ao ter um só filho, decidem dar-lhe tudo.

— Pode gerar um efeito negativo o fato de aquele filho sempre ter tido tudo. Não teve que esperar, desejar ou gerenciar a frustração. São crianças que, depois, se tornam muito exigentes com elas mesmas — avalia Mignani.

Nesses casos, faltam ferramentas para lidar com a frustração, indica ela.

— Não para todos. Também é possível ter um filho único e criá-lo com consciência, sem sobrecarregá-lo — esclarece.

Ser filho único não precisa ter conotações negativas. Com pais atentos, é possível tirar proveito da situação. Nesse contexto, é mais fácil acompanhar as necessidades e o desenvolvimento.

— Com a atenção mais aguda se pode identificar fortalezas, explorar talentos: se o filho tem vocação para a arte, habilidade em um esporte… Quando há muitos irmãos, essas coisas costumam se perder ou são percebidas depois, o que exige mais energia para desenvolver essa habilidade — diz Mignani.

> *"Pode gerar um efeito negativo o fato de aquele filho sempre ter tido tudo. Não teve que esperar, desejar ou gerenciar a frustração"*
>
> **Alejandra Mignani,** neuropsicóloga

> *"A criança precisa aprender a conviver bem com a solidão"*
>
> **Malena Murga,** psicóloga

Para administradora, crescer sem irmãos trouxe mais oportunidades

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

Ser filho único não é uma exceção em um mundo onde a baixa natalidade é uma tendência crescente. Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022 mostrou que o Brasil teve o registro de 2,54 milhões de nascimentos naquele ano, 3,5% a menos que em 2021. Foi o quarto ano seguido de queda.

A administradora carioca Marianna Fernandes, de 25 anos, representa esse novo perfil de demografia. Até os 9, sonhava em ter um irmão, alguém com quem pudesse brincar. Mas crescer sendo filha única trouxe para ela aprendizagens sobre não ser egoísta e como socializar com outras crianças da mesma idade.

— Hoje acho uma delícia ser filha única. Na percepção dos meus pais também acho que isso foi positivo, até mesmo financeiramente, porque acabei tendo mais privilégios do que se tivesse tido irmão — explica.

Em relação aos comentários comuns ouvidos pelos filhos únicos, como "você não sabe o que é ter um irmão" ou "ter um irmão é muito melhor", ela nunca se incomodou de verdade:

— Vejo amigos com irmãos e sei que é um amor muito grande. Mas como nunca tive, não sinto falta. Por isso, quando lembro o quanto se tem a perder também, no caso dos pais precisarem prover para dois ou mais financeiramente, agradeço por ser só eu.

No âmbito pessoal, isso também se refletiu em suas escolhas durante a fase adulta. Marianna planeja ter apenas um filho.

— Depois daquele início da infância, comecei a gostar muito de ser filha única. Por isso, da maneira que eu vejo, também quero garantir que vou proporcionar tudo que eu tive e mais para o meu filho — afirma.

Segundo a pediatra Liubiana Arantes de Araújo, presidente do Departamento de Desenvolvimento e Comportamento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é importante que os pais disponibilizem recursos emocionais para suprir as demandas que aparecem com o crescimento.

— O resultado depende em parte da genética e em parte do ambiente. É importante os pais proporcionarem estratégias e colocarem energia para estimular positivamente essa criança — aponta.

Gabriela Crenzel, presidente do departamento de saúde mental da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), pondera que a presença e atenção dos pais deve ser a mesma independentemente do número de filhos.

— Os vínculos iniciais que surgem em casa, com um ou mais filhos, contribuem muito para o desenvolvimento de saúde mental, capacidade empática e de viver em sociedade — esclarece.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Quando a comida virou o inimigo?

Há pouco tempo entrevistei uma nutricionista que adoro e respeito muito, Marcia Terra. Ela me concedeu a honra de compartilhar seu conhecimento com meus seguidores. Uma pena descobrir que todos os mitos sobre alimentação que ela trazia à tona e derrubava, o que deveria ser comemorado com alegria por quem assiste — já que ela estava literalmente simplificando a vida e a relação das pessoas com a comida — era encarado como absurdo e ultrapassado. E eu me pergunto: por quê?

Por que uma senhora tão respeitada na profissão, ocupando um cargo de enorme importância no setor de segurança alimentar, que trabalha diretamente com órgãos de controle de alimentos, nacionais e internacionais, é tão severamente criticada e questionada sobre a veracidade dos fatos?

Arrisco começar dizendo que, quando temos uma verdade diferente da nossa, e que põe em xeque tudo que por anos acreditamos, e revelando assim a nossa ignorância no assunto, isso incomoda bastante.

Junto a isso, vem a capacidade que as pessoas têm de sempre querer acreditar em desculpas, em caminhos, em terceirizar a culpa de um processo que é o mais simples, natural e essencial à vida, que é o de comer.

Não me canso de fazer, assim como a Marcia, em meus conteúdos, verdadeiros strikes de mitos, sobretudo com relação à alimentação, que é o terreno mais fértil para novas teorias. E sempre minha intenção é simplificar as escolhas, dar um olhar importante à saciedade e quantidade, e ser feliz comendo, junto de um rotina com mais movimento.

É um caminho bem mais tranquilo. Mas por que ninguém quer? Outro dia, ouvi um depoimento de uma mulher, de seus 50 anos, que testou seguir as minhas dicas e já tinha conseguido perder oito quilos. Ela disse que as pessoas perguntavam: "o que você está tomando?", "não é possível, você não está sofrendo?" Essa associação vem porque criou-se um terrorismo e, com isso, uma relação tão absurda com a comida que dividiu as pessoas em dois times: o que acha que é preciso sofrer e pensa em comida de uma forma meio "psicótica" e o que que admite que é impossível emagrecer e aí "chuta mesmo o balde". Entrega o caso.

> *É preciso muita disciplina para mudar velhos hábitos, e sobretudo, rasgar e jogar fora as teorias mirabolantes*

Não é fácil se você quer emagrecer e já está bem acima do peso. É preciso muita disciplina para mudar velhos hábitos, e sobretudo, rasgar e jogar fora as teorias mirabolantes. Demonizar alimentos como pão, leite, dos mais antigos da nossa alimentação, por quê? Por que hoje a indústria usaria tantos produtos químicos que fazem mal à saúde? E naquela época, como era: sem padrões rigorosos de higiene e esterilização? Quer dizer que hoje se usa hormônio para o frango crescer? Hormônio é lá barato para o produtor jogar em sei lá quantos milhões de aves? Uma máquina de calcular traria uma pouco de luz a essa falta de lógica.

Recentemente fui fazer uma palestra em um evento corporativo. Soube que haveria três dinâmicas, de respiração, ergonomia e alimentação. Tudo muito interessante. Mas, quando me explicaram que na dinâmica de alimentação seriam distribuídos muffins sem lactose, sem glúten e sem açúcar, fiquei em choque. Por quê? Quer dizer que se eu comer algo com lactose, glúten ou açúcar serei menos saudável? Por que não distribuir maçãs? Faria mais sentido: um alimento rico em fibras, natural, fonte de vitaminas e carboidrato de ótima qualidade… Você quer mudar a forma como uma pequena (ou grande) população se alimenta e acha que será incutindo a mentalidade de que a comida boa é aquela cara, inacessível, que demoniza nutrientes importantes e ajuda a criar essa relação bizarra com alimentos?

Fazer as pazes com a comida é o primeiríssimo passo pra ter o peso que se quer. Basta pensar: "qual é o menor sacrifício que posso fazer dentro da alimentação e repetir todos os dias?". E não querer fazer uma revolução no seu modo de comer, achar que tem que sofrer, e viver uma eterna frustração. Junto a isso, claro, não esquecer da atividade física regular!

Mounjaro diminui 94% do risco de diabetes em adultos com obesidade

Resultado de estudo foi apresentado pelo laboratório Eli Lilly. Remédio da classe do Ozempic ainda não chegou ao Brasil

GEORGE FREY/BLOOMBERG

Outra fórmula. Mounjaro tem ação semelhante ao Ozempic mas simula mais um hormônio envolvido com a saciedade

A tirzepatida, medicamento usado para diabetes tipo 2 e obesidade, reduziu em 94% o risco de diabetes entre adultos com obesidade ou sobrepeso após três anos de tratamento em um estudo, anunciou a farmacêutica Eli Lilly ontem.

A substância é o princípio ativo do remédio Mounjaro, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para diabetes tipo 2, mas ainda não disponível para compra Brasil.

Nos Estados Unidos, o Mounjaro é amplamente utilizado para perda de peso. Além disso, uma versão da tirzepatida chamada de Zepbound, vendida pelo mesmo laboratório, conta com a aprovação da agência reguladora americana, a Food and Drug Administration (FDA), para tratamento da obesidade.

No Brasil, a Eli Lilly submeteu à Anvisa um pedido para ampliar a indicação terapêutica da tirzepatida também para a obesidade em setembro do ano passado, mas a agência ainda não terminou a análise.

Os resultados anunciados ontem são referentes ao estudo SURMOUNT-1, que comparou o uso da tirzepatida entre adultos sem diabetes, mas com obesidade ou com sobrepeso e uma comorbidade associada. Inicialmente, os voluntários foram acompanhados por um período de 72 semanas, cerca de um ano e meio.

Ao fim da análise inicial, aqueles que usavam a maior dosagem da injeção semanal, de 15 mg, perderam 20,9% do peso, enquanto o grupo placebo teve uma redução de apenas 3,1%. Os resultados foram publicados na revista The New England Journal of Medicine.

Porém, 1.032 participantes que tinham pré-diabetes — um estágio anterior à diabetes tipo 2, em que os níveis de glicose no sangue já estão mais altos que o normal — permaneceram no estudo e foram acompanhados por mais 104 semanas, totalizando 176 semanas, pouco mais de três anos.

No final, o tratamento levou à redução significativa de 94% na progressão para a diabetes tipo 2 entre aqueles que faziam uso da tirzepatida, em comparação com os que recebiam placebo. Além disso, aqueles que usaram as injeções de 15 mg mantiveram a perda de peso, chegando a 22,9% de redução em relação ao início do estudo.

Para Jeff Emmick, vice-presidente sênior de desenvolvimento de produtos da Eli Lilly, a redução no risco da diabetes e a perda de peso sustentada são "dados que reforçam os benefícios clínicos potenciais da terapia de longo prazo para pessoas que vivem com obesidade e pré-diabetes".

A extensão do estudo SURMOUNT-1 envolveu ainda uma análise dos participantes por um período de 17 semanas, cerca de quatro meses, após as 176 semanas. Nesse tempo, aqueles que interromperam o tratamento recuperaram parte do peso perdido, e alguns progrediram para diabetes tipo 2, levando a eficácia geral da intervenção a cair de 94% para 88%.

Em relação à segurança, a farmacêutica disse que o medicamento foi bem tolerado e que os efeitos colaterais mais frequentes foram gastrointestinais, como diarreia, náuseas, constipação e vômito, mas de intensidade leve a moderada.

O QUE É

A tirzepatida é um remédio que faz parte dos análogos de GLP-1, mesma classe da semaglutida, do Ozempic e do Wegovy. Eles simulam a ação do hormônio peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1) no corpo humano.

No pâncreas, essa interação aumenta a produção de insulina. No estômago, reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade.

No entanto, a semaglutida reproduz apenas a ação do GLP-1, enquanto a tirzepatida é chamada de duplo agonista por simular também um outro hormônio intestinal chamado polipeptídeo inibitório gástrico (GIP). Isso tem levado a mais eficácia no emagrecimento.

Há testes ainda da Eli Lilly com um triplo agonista, que simula o GLP-1, o GIP e também outro chamado GCG. Ainda nos estudos de fase 2, a injeção levou a uma perda de até 24,2% após 48 semanas.

Marcapasso cerebral com IA reduz sinais de Parkinson

Pesquisas utilizaram dispositivo que monitora atividade do cérebro do paciente e ajusta os estímulos conforme variações do dia

O marcapasso cerebral aliado à abordagem de estimulação cerebral profunda adaptativa (ou aDBS) que usa inteligência artificial (IA) tem mostrado resultados positivos em tratar problemas de movimento e insônia em pessoas com Parkinson. Dois estudos realizados por pesquisadores americanos da Universidade da Califórnia em São Francisco mostraram evidências favoráveis ao dispositivo.

O primeiro estudo, publicado ontem na revista científica Nature Medicine, mostrou que a nova tecnologia, que utiliza sinais cerebrais, reduziu os sintomas incômodos dos participantes da pesquisa em 50%.

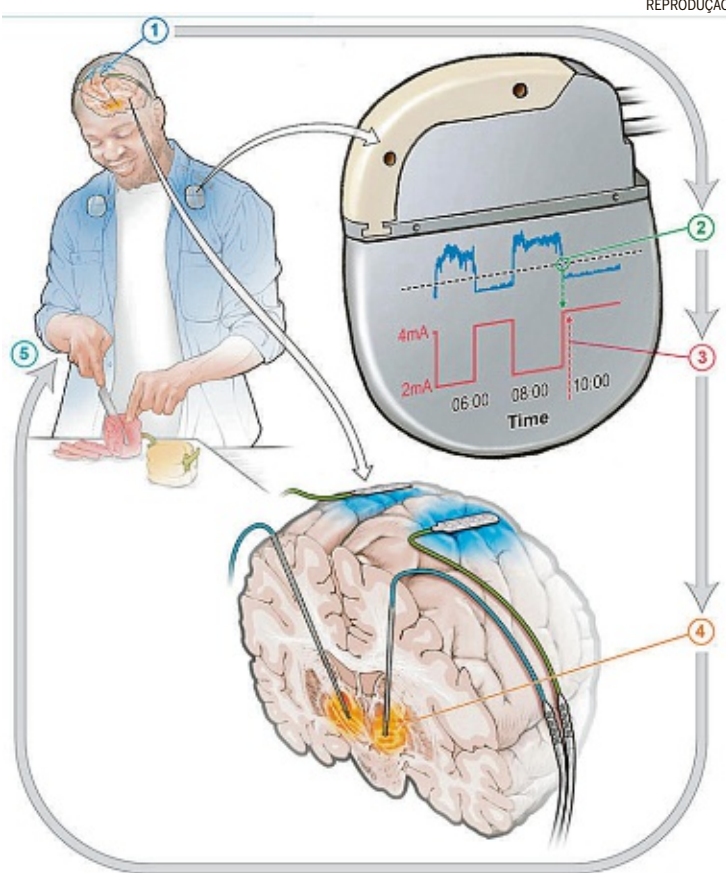
O marcapasso utiliza métodos derivados da inteligência artificial (IA) para realizar o monitoramento da atividade cerebral do paciente em busca de mudanças nos sintomas. Assim, com um mecanismo de feedback contínuo, ele pode reduzir os sintomas logo que eles surgem. Isso faz com que as estimulações diárias sejam ajustadas, o que facilita a rotina das pessoas com Parkinson.

Na pesquisa, a equipe comparou essa tecnologia com uma implante cerebral conhecida como constante (ou cDBS). O pesquisadores conduziram um ensaio clínico com quatro pessoas para avaliar o funcionamento da abordagem durante a rotina do paciente.

"Tem havido muito interesse em melhorar a terapia DBS, tornando-a adaptável e autorregulada, mas só recentemente as ferramentas e métodos certos ficaram disponíveis para permitir que as pessoas a utilizem a longo prazo em suas casas", disse Philip Starr, professor de cirurgia neurológica da cátedra Dolores Cakebread, codiretor da Clínica de Distúrbios do Movimento e Neuromodulação da UCSF e um dos principais autores do estudo, em comunicado.

O segundo, publicado no início deste ano, teve como conclusão que a ECP adaptativa tem o potencial de aliviar a insônia que aflige muitos pacientes com Parkinson.

"A grande mudança que fizemos com o DBS adaptativo é que conseguimos detectar, em tempo real, onde um paciente está no espectro de sintomas e combiná-lo com a quantidade exata de estimulação de que ele precisa", disse Simon Little, professor associado de neurologia e autor sênior de ambos os estudos. Tanto Little quanto Starr são membros do Instituto Weill de Neurociências da UCSF.

REPRODUÇÃO

Tecnologia. Diagrama mostra funcionamento do marcapasso no cérebro

Os principais benefícios, de acordo com os pesquisadores, envolvem a capacidade de reduzir a quantidade de medicação necessária e as oscilações nos sintomas. Por outro lado, o dispositivo também pode compensar de mais ou de menos, fazendo com que os sintomas oscilem de um extremo ao outro durante o dia.

A partir dessas descobertas, novas pesquisas podem desenvolver novos tratamentos utilizando esta tecnologia para diferentes distúrbios neurológicos.

"Vemos que isso tem um impacto profundo nos pacientes, com potencial não apenas no Parkinson, mas provavelmente também para condições psiquiátricas como depressão e transtorno obsessivo-compulsivo. Estamos no início de uma nova era de terapias de neuroestimulação", conclui Starr.

NA WEB
VIOLÊNCIA EM VILA ISABEL
Bando que matou 5 saiu da Mangueira
Traficante expulsa do Morro dos Macacos revelou ao CV localização de rivais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JAÉ PASSA DO PONTO

Sistema de bilhetagem da prefeitura sofre novo atraso e fica para 1º de fevereiro de 2025

HERMES DE PAULA

Emperrado. O embarque no ônibus do BRT Transbrasil: plena operação do Jaé ainda vai levar mais de cinco meses

CARMÉLIO DIAS, LAZULI REIS*
E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Difícil encontrar pela cidade alguém que use o Jaé, apresentado em julho do ano passado pela prefeitura como novo meio de pagamento de passagens no transporte público municipal do Rio — o que inclui ônibus, BRT, VLT, vans legalizadas e os chamados cabritinhos. A estimativa é que apenas 1% dos embarques sejam feitos hoje com o cartão. Pelo cronograma anunciado à época do lançamento, todos os passageiros já deveriam estar viajando com o Jaé desde fevereiro deste ano. Mas, diante de dificuldades encontradas para a implementação do serviço, o prazo foi adiado em um ano: agora, a nova data passa ser 1º de fevereiro de 2025.

— Houve várias modificações ao longo do projeto. A gente previa que os validadores seriam instalados pelos operadores, mas houve uma mudança sobre isso e a gente assumiu. Hoje 100% dos ônibus, BRTs e VLT estão equipados com os validadores, e cerca de 70% das vans e cabritinhos. Não adiantava a gente correr, estimular o uso e não ter os equipamentos. A nossa preocupação sempre foi fazer com que essa transição fosse a mais tranquila possível para o usuário — disse Maína Celidonio, secretária municipal de Transportes.

> *"Houve várias modificações ao longo do projeto. A gente previa que os validadores seriam instalados pelos operadores, mas houve uma mudança sobre isso e a gente assumiu. Hoje 100% dos ônibus, BRTs e VLT estão equipados com os validadores, e cerca de 70% das vans e cabritinhos"*
>
> **Maína Celidonio,** secretária municipal de Transportes

O Jaé foi criado para substituir o Riocard, controlado pelos empresários de ônibus. O município alegava que o modelo atual seria uma caixa-preta porque, ao mesmo tempo em que operam a circulação dos ônibus, os donos de empresas controlam a arrecadação, o que poderia facilitar a falta de transparência.

NOVOS PRAZOS

Por contrato, a empresa vencedora da concessão para operar o Jaé deveria ter assumido 100% das operações na cidade no dia 19 de julho, ou seja, 18 meses após o início da concessão. Nessa data, a prefeitura também deveria ter recebido 50% do valor da outorga, estimado em cerca de R$ 500 milhões. No entanto, o sistema ainda não foi implantado, e o município não recebeu o montante previsto.

— A concessionária pediu uma postergação da outorga. O município ainda não tem uma decisão, isso está sendo analisado juridicamente, esse pleito foi protocolado na semana passada. A Procuradoria Geral do Município está analisando, é um rito administrativo. O jurídico verá à luz do contrato se esse pleito deles é de fato válido ou não — explicou Maína Celidonio.

Hoje a Secretaria municipal de Transportes (SMTR) deve anunciar novos prazos. As empresas, por exemplo, serão orientadas a procurar a concessionária do Jaé a partir de outubro para se informar sobre o cadastramento do vale-transporte de seus funcionários no novo sistema.

No caso do Bilhete Único Intermunicipal (BUI), mesmo ainda sem um acordo entre a prefeitura e o governo do estado para que o Jaé seja aceito em outros modais — como trens, metrô, barcas e ônibus intermunicipais —, o município afirma que a tarifa diferenciada será respeitada. Para ter direito ao benefício, no entanto, o usuário deverá cadastrar biometria facial em uma das 12 lojas do Jaé na cidade a partir de 1º de novembro. Já as integrações intermunicipais exigirão que o usuário use os dois cartões: o Riocard para passar no modal intermunicipal e o Jaé para o transporte do município. Isso enquanto estado e município não se acertam.

Os demais benefícios, como gratuidade para estudantes e PCD, por exemplo, também serão mantidos mediante cadastro via aplicativo e posterior retirada do cartão nas respectivas instituições de ensino ou saúde. No caso de idosos, o benefício é reconhecido automaticamente mediante o número do CPF.

TESTE NAS RUAS

Prazos e análises jurídicas à parte, O GLOBO foi às ruas testar o Jaé na prática, na semana passada. O cartão funcionou bem no primeiro embarque, no Terminal Gentileza, no BRT em direção a Deodoro. Já no VLT o cartão apresentou erro duas vezes antes de registrar a passagem. Quando funcionou, o valor de R$ 4,30 foi cobrado duas vezes.

Para consultar o saldo e fazer a recarga, mais problemas. Na máquina instalada na Central do Brasil, o cartão ficou preso por alguns minutos, atrasando a viagem. Já na estação Candelária do VLT, a falta de pontos de recarga do Jaé se mostrou um obstáculo. Ao contrário do RioCard, que tem máquinas na maioria das estações, o novo cartão, por enquanto, só pode ser recarregado em pontos específicos, como o terminal na Central, ou pelo aplicativo.

COBRANÇA INDEVIDA

No retorno ao Terminal Gentileza para seguir viagem novamente pelo BRT, o Jaé apresentou erro três vezes na catraca antes de permitir o ingresso e a integração não foi reconhecida, resultando na cobrança de outra passagem. No VLT, por exemplo, de 15 passageiros abordados pela equipe do GLOBO, nenhum utilizava o Jaé.

— O Riocard é mais prático, até para comprar e recarregar — justificou o segurança Ricardo Jorge.

Em nota, o Jaé informou que analisou o cartão usado na reportagem e "não foi constatado nenhum uso incomum", mas que "de qualquer forma, será realizada uma verificação mais profunda".

— A gente tem acompanhado essas falhas, e o que a gente sempre orienta é que o usuário abra um chamado quando isso acontecer para que o Jaé faça a devolução do dinheiro o mais rapidamente possível. Todo sistema tem problemas, a gente está monitorando todos esses casos — disse Maína Celidonio.

Procurada, a Riocard informou que "vai manter 100% da sua operação em funcionamento mesmo após o fim do prazo determinado em edital para o início da atuação exclusiva do cartão Jaé na cidade do Rio, que havia sido estipulada inicialmente para o último dia 19 de julho". A empresa disse ainda que "vai aguardar um posicionamento oficial da Secretaria municipal de Transportes quanto à evolução do processo de transição entre os dois sistemas de pagamento, a fim de dar início à fase de desmobilização dos serviços".

Perguntada sobre os motivos de ainda não ter sido disponibilizada a integração do Jaé com metrô, barcas e trens, a Secretaria estadual de Transporte informou que "está trabalhando junto à prefeitura do Rio para enfrentar os pontos necessários à integração".

** Estagiário sob supervisão de Rafael Galdo*

LAZULI REIS

Dificuldade. Erro ao passar com o Jaé no Terminal Gentileza

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H12 Poente 17H39	Cheia 20/08	Ming. 26/08	Nova 02/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/33° · Macapá 25°/34° · Fortaleza 23°/32° · Manaus 26°/37° · Belém 25°/36° · São Luís 23°/33° · Natal 22°/30° · João Pessoa 21°/30° · Porto Velho 23°/38° · Teresina 20°/36° · Recife 22°/28° · Rio Branco 23°/37° · Palmas 23°/37° · Maceió 23°/28° · Aracaju 23°/29° · Salvador 21°/29° · Cuiabá 23°/40° · Brasília 13°/30° · Vitória 18°/27° · Campo Grande 24°/37° · Belo Horizonte 15°/30° · Goiânia 16°/34° · Rio de Janeiro 16°/29° · São Paulo 14°/29° · Porto Alegre 15°/29° · Florianópolis 17°/23° · Curitiba 13°/26°

BRASIL
Temporais e ventania no oeste e sul do RS. Ar seco e umidade do ar emergência no interior do BR. Chuva moderada no litoral do Nordeste e tempo firme e seco em SP.

RIO
Tempo firme e calorão em todo o estado do RJ. As frentes frias continuam bloqueadas e não conseguem avançar. A umidade do ar continua baixa e a qualidade do ar, prejudicada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/27°	16°/29°	18°/28°	24°/30°	Baixa
AMANHÃ	18°/33°	17°/35°	19°/34°	20°/24°	Baixa
SEXTA	20°/35°	19°/37°	21°/36°	21°/31°	Alta
SÁBADO	20°/26°	19°/28°	21°/27°	23°/31°	Alta
DOMINGO	19°/22°	18°/24°	20°/23°	21°/25°	Alta
SEGUNDA	18°/17°	17°/19°	19°/18°	17°/21°	Alta
TERÇA	17°/20°	16°/22°	18°/21°	16°/21°	Média

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca e Leblon.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0 metro. Ondulação de sul-sudeste. Melhores locais: Canto do Recreio e P11.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Lúcio Costa terá redutores de velocidade e limite menor

Objetivo é combater atropelamentos na orla da Barra e do Recreio. Câmara Comunitária critica medidas da prefeitura

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Pé no freio. *Um Speed table* sobre a via diante do Centro de Operações Rio (COR), da prefeitura, na Cidade Nova: estrutura força o condutor a desacelerar

Anunciada em setembro de 2023 e retomada no mês passado após o atropelamento do fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuta, a proposta de redução do limite de velocidade de 70km/h para 60km/h na Avenida Lúcio Costa, na orla da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, terá início daqui a três meses. Além dessa forma de controle, a prefeitura prevê instalar cerca de 20 redutores de velocidade conhecidos como *speed tables*: trata-se de uma elevação na pista sinalizada para a passagem de pedestres. Esse tipo de intervenção é mais suave para os veículos que lombadas e quebra-molas tradicionais.

Os redutores — que devem ter de cinco a sete metros de comprimento e 15 centímetros de altura — serão instalados entre os postos 3 e 8 da Barra e no trecho entre o fim da Praia da Reserva e o Pontal, no Recreio. As estruturas devem ficar prontas daqui a três meses. A decisão de adotar os *speed tables* foi tomada a partir de estudos conduzidos pela Secretaria municipal de Transportes e pela CET-Rio, que analisaram opções para tornar a via mais segura para pedestres, ciclistas e motoristas.

ASSOCIAÇÃO SUGERE PARDAIS

Ao longo desses estudos, a prefeitura chegou à conclusão que reduzir a velocidade máxima não seria suficiente porque muitos motoristas não respeitam os limites. O *speed table*, por sua vez, força o condutor a desacelerar.

— Colocar um redutor de velocidade numa Lúcio Costa tem mais malefício do que benefício. O que é preciso é fiscalizar. Para isso, o pardal é muito eficiente. Com um *speed table*, vai ser difícil uma ambulância alcançar a velocidade para chegar ao ponto desejado. O redutor é útil em frente a escolas, a praças públicas, mas, ao longo de uma avenida como essa, não concordo. É mais eficiente colocar pardal e penalizar quem está em alta velocidade. Vai segurar muito o trânsito e vai engarrafar mais ainda — disse Delair Dumbrosck, presidente da Câmara Comunitária da Barra, que reúne associações e condomínios do bairro.

Como O GLOBO mostrou em reportagem da série "A batalha das ruas", o número de atropelamentos com vítimas na Avenida Lúcio Costa passou de 25 para 35 no período de janeiro a julho de 2023 na comparação com os sete primeiros meses deste ano, de acordo com o Corpo de Bombeiros. O aumento foi de 40%.

No dia 13 de julho, o influencer Vitor Vieira Belarmino atropelou e matou o fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuda, que tinha acabado de se casar e estava hospedado com a esposa, Bruna Villarinho, num hotel no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, antes da aguardada viagem de lua de mel. O casal decidiu ir a um quiosque e aproveitar o momento a sós na praia à noite quando o atropelamento aconteceu. Imagens de câmera de segurança flagraram o momento em que a vítima, que atravessava a pista ao lado de Bruna, é arremessada por uma BMW dirigida por Vitor Belarmino, que fugiu do local sem prestar socorro. Contra ele, que segue foragido, há um pedido de prisão temporária.

O atropelamento é investigado pela Polícia Civil como homicídio com dolo eventual, quando se assume o risco de matar. No carro do influencer, os agentes encontraram manchas de vinho e taças quebradas.

Em setembro do ano passado, o ator Kayky Brito foi atropelado na via. Na investigação, a polícia descartou que a culpa tenha sido do motorista, já que o ator atravessou fora da faixa e na frente do carro, que trafegava em velocidade abaixo da permitida no local.

Já em 30 de julho de 2022, o modelo Bruno Moreira Krupp, pilotava uma moto em alta velocidade na Lúcio Costa. Quando estava na altura do Posto 3, atropelou e matou o estudante João Gabriel Cardim Guimarães, de 16 anos.

Colaborou Thayná Rodrigues

Jovem é morto em abordagem de policiais em São Gonçalo

PM alega que agentes revidaram após disparo de tiros, mas família de vítima nega

O empresário Rhuan Pereira Rodrigues, de 20 anos, morreu após ser baleado durante uma abordagem de policiais militares na madrugada de segunda-feira em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. A corporação informou que pessoas que estavam dentro de um carro, num acesso ao Complexo do Salgueiro, atiraram contra a equipe do 7º BPM (São Gonçalo), que revidou. A família do jovem nega que tenha ocorrido confronto.

REPRODUÇÃO

Vítima. Rhuan Rodrigues, de 20 anos, que foi atingido por dois tiros no abdômen

— A polícia gritou para ele parar. Ele parou. E, quando ele parou, ele foi alvejado. Não houve nada. Não teve tiroteio. Se tivesse tiroteio, tinha que ter arma. E não tem. Porque ele não é bandido. Ele é um trabalhador — disse Fernanda Rodrigues, mãe de Rhuan, ao RJ1, da TV Globo.

A Polícia Civil informou que os agentes envolvidos na ação foram ouvidos na 72ª DP (Mutuá) e suas armas foram recolhidas para perícia. Segundo parentes, no fim da noite de domingo, Rhuan deixou a comemoração do aniversário da mãe e saiu de carro com o primo a caminho de um bar. Duas amigas deles que estavam de moto também foram e presenciaram a abordagem.

O rapaz, que tinha uma loja de roupas e era sócio de um depósito de bebidas, acabou errando o caminho. Ao tentar retornar, em um dos acessos ao Salgueiro, os policiais mandaram que ele parasse o carro. Parentes afirmam que, em seguida, os militares atiraram. Rhuan foi atingido no abdômen por dois tiros.

Em outra ação do 7º BPM, dois suspeitos foram mortos e dois ficaram feridos ontem no Salgueiro. Com eles, informou a PM, foram apreendidos dois fuzis e munição. Os dois baleados estão internados sob custódia. À tarde, um protesto contra a operação fechou os dois sentidos da Rodovia BR-101, na altura do quilômetro 306, em São Gonçalo. Os manifestantes incendiaram objetos na via e exibiram faixas com dizeres contra a morte de moradores.

Lazer do tráfico vira escombros

FÁBIO COSTA/SEOP

Homens da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop), com apoio de policiais militares e civis, começam a demolir a piscina de uma das duas coberturas de luxo do condomínio Novo Horizonte, na Favela Parque União, no Complexo da Maré. Investigação da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) mostra que o empreendimento imobiliário com 300 unidades não tem licença da prefeitura e seria do traficante Jorge Luís Moura Barbosa, o Alvarenga. O bandido teria ordenado que pessoas ocupassem os apartamentos para impedir a derrubada, que prossegue apesar dessa estratégia.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nova amarelinha

Curiosa a preocupação de Roberto Campos Neto com a possibilidade de que seu sucessor seja "julgado" pela camisa que usa. A preocupação deveria ser outra, e de todos nós. É preciso olhar novamente a camisa icônica como algo que pertence a todos nós, o povo brasileiro. Essa camisa virou apropriação indébita de partido político. Ninguém tem a posse de um símbolo nacional. Nós, o povo, é que temos direito de usar essa camisa sem que sejamos olhados como partidários de quem quer que seja. Sugiro que na camisa verde e amarela seja colocada uma lista azul e branca, uma em cada manga. Será um diferencial importante.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

"Espero que meu sucessor não seja julgado pela camisa com a qual votou... e hoje eu teria feito diferente", desabafa, algo arrependido, me pareceu, o atual presidente do Banco Central, em vias de passar seu bastão. E seu provável sucessor, sendo atualmente parte da equipe do governo, terá de cuidar também da imagem que passará, para não cair na mesma armadilha, porém, em sentido contrário, pois, se parecer sensível aos interesses do governo atual, poderá desagradar ao tal "Mr. Market", que, igualmente sensível a mínimas palavras e atitudes do BC, tomará decisões que repercutirão nas taxas de juros e no câmbio, afetando a condução da economia. Assim, seria bom lembrar do antigo "à mulher de César não basta ser honesta, ela tem de parecer honesta". Ou seja, as aparências podem até enganar, como reza outro antigo ditado, porém, produzem consequências, muitas vezes indesejáveis. Convém mesmo evitá-las.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

"Espero que meu sucessor não seja julgado pela camisa com a qual votou". Tivesse herdado também a elegância do vovô Bob Fields, não precisaria ficar agora tão preocupado com a camisa dos outros.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Bob Fields III

Foi muito enriquecedora e prazerosa a leitura da entrevista do Presidente do BC, Roberto Campos Neto. Num país que passou a cultivar a exacerbação das diferenças, da baixaria, do nós contra eles, as colocações feitas por Campos Neto deram-me certeza de que o Brasil tem chance fora dos grupelhos, sejam eles de direita, de esquerda ou de centro! Sendo firme nos seus propósitos técnicos, sem abdicar do diálogo com seus pares, com os Poderes constituídos, com os agentes do mercado e com a sociedade, Campos Neto foi muito bem-sucedido no exercício do primeiro mandato de presidente do BC independente e deu ao país a certeza de que a autonomia do banco é irreversível e torna o Brasil mais institucionalizado e menos fulanizado! Portanto, como cidadão, sinto-me obrigado a agradecer, e muito, ao neto do Bob Fields da minha juventude!

RENATO PAULINO FILHO
RIO

Pastelão de Brasília

O genial Charles Chaplin fez um vídeo em que ele lutava boxe com um oponente bem mais forte e, com habilidade, fazia com que os golpes que recebia fossem direcionados para o juiz. Agora o Executivo está no ringue com o Legislativo, e quem está apanhando é o Judiciário; o Chaplin é muito engraçado, já essa briga dos três Poderes, não.

ROBERTO SOLANO
RIO

Sequestro de função

Executar o Orçamento é função do Poder Executivo. Os nobres parlamentares têm exercido essa função, gastando um disparatado montante, de forma sombria e sem a identificação da clara finalidade. Deveria ser considerado um crime a não rastreabilidade dos investimentos públicos, mas não é. O Tribunal de Contas da União precisa garantir a total transparência dessas emendas parlamentares, comprovando a origem e o destino dos recursos transferidos. O Brasil não pode viver sob ameaças da Câmara dos Deputados contra o Supremo Tribunal Federal. Os nossos congressistas foram eleitos pelo povo para defenderem seus interesses mais urgentes, ou seja, garantir que a sociedade tenha saúde, educação, segurança, empregos, acima de qualquer recôndito interesse político.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Crianças enredadas

Uma das coisas que mais me incomoda nas redes sociais é a exposição de crianças ao grande público. Elas são, sem dúvida, bonitas, dão respostas inteligentes e engraçadinhas. Mas estão num momento da vida que, por óbvio, não têm como avaliar e, muito menos, dar seu consentimento pelo uso de sua imagem. Como se sentirão quando se tornarem adultas? Vão concordar com isso? Vão dizer que não sabiam de nada?

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Sem fé na faixa

Desde o anúncio de que seria implantada a "faixa seletiva para motos" em São Conrado, todos sabiam que não daria certo, menos os que tiveram a brilhante ideia de projetá-la. Os motociclistas trafegam sob um código de trânsito diferente dos demais motoristas: simplesmente fazem sua própria lei. Isso inclui excesso de velocidade, "costuras" entre carros e faixas, não respeitar sinais de trânsito, estacionar onde bem entendem, trafegar sobre calçadas, trafegar na contramão, não usar capacete, transportar crianças na garupa, usar escapamento sem silencioso e quebrar retrovisores dos carros que porventura estiverem atrapalhando seus trajetos. Guarda Municipal? Isso não existe no Rio há muito tempo, apesar de tantas reclamações sobre sua atuação (quando encontramos algum perdido na rua olhando seu celular). Só o policiamento de trânsito ostensivo e punitivo (o educativo é perda de tempo) e constante, em horários variados, pode dar algum resultado. Com multas sucessivas e apreensão de motos em situação irregular, se realizados por policiais sérios e cumpridores da lei, pode nos dar algum alento de um trânsito menos violento. Quanto à faixa seletiva, esqueçam! E ainda prestem muita atenção ao tentar trocar da sua faixa, mesmo com seta ligada e olho no retrovisor (se ele ainda estiver por lá!).

CARLA EDEL
RIO

Sem dúvida, é oportuna a criação de faixas seletivas para motos. No entanto, parece-me que o ideal não seria entre faixas para carros, pois o motociclista terá que prestar atenção nos veículos à sua direita e à sua esquerda. Além disso, os carros que trafegam pela direita, para fazer ultrapassagem, têm que passar sobre a faixa para motos, o que poderá proporcionar acidentes. Parece-me que o correto seria a faixa para motos ser à esquerda, ficando as da direita para carros.

LUIZ BITTENCOURT PIMENTA
RIO

Fora de controle

Todos os dias leio nesta seção de cartas dos leitores, uma enorme quantidade de correspondências contendo comentários e críticas sobre a situação caótica que se instalou no trânsito de nossa cidade. Desrespeito à sinalização, tráfego pela contramão, excesso de velocidade, bicicletas pelas calçadas, só para citar alguns exemplos. Também são mencionadas as autoridades responsáveis, por sua omissão e falta de atitude para reprimir essas irregularidades. Concordo com esse posicionamento, mas temos que admitir que nos países desenvolvidos, cuja população é bem educada, as atitudes mencionadas são adotadas por uma minoria. Quando a maioria participa das coisas erradas, e o mau exemplo vem de cima para as crianças, fica caracterizada a desobediência civil e não há como controlar.

GILBERTO PEREIRA
RIO

Postes da Urca

Gostaria de convidar os (ir)responsáveis pelo problema dos cabos em excesso nos postes para um passeio na Avenida São Sebastião, na Urca, de preferência olhando para cima. Garanto que ficarão abismados com a quantidade de fios e cabos acumulados, arrebentados (pela passagem de caminhões) e enrolados (sobras) existentes nos postes que, coitados, de tão enferrujados devem estar fazendo esforço hercúleo para não quebrar ao meio e desabar, causando transtornos e/ou acidentes nos moradores e transeuntes que por ali passam. Além, obviamente, do perigo letal de descargas elétricas.

RICARDO AGUIAR
RIO

Cristo banalizado

Inadmissível o uso que vem sendo dado à imagem do Cristo Redentor. Luzes o colorem para comemorar, anunciar, relembrar fatos que nada têm a ver com a dimensão espiritual de Jesus Cristo. Certamente são iniciativas dos que Nele não creem. Mas e a Igreja Católica? Por que permite esses desrespeitos, essa banalização do Cristo? Agora tivemos nova agressão à imagem, sendo ela vestida com um terno para homenagear Silvio Santos, e fico imaginando o que virá ainda, podemos ter o filho de Deus fazendo comerciais de carnaval! Só em nosso país acontecem essas profanações, que são tratadas como se fossem uma característica da informalidade, da alegria, da descontração do povo brasileiro. Trata-se de falta de respeito à fé, e a Curia Diocesana precisa se pronunciar.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

HÁ 50 ANOS

Apesar de pressões, Spínola segue presidente

21/8/1974

Movimento das Forças Armadas dá voto de confiança a Spínola

O GLOBO

Rockefeller é o vice e vem à América Latina

Em Portugal, o Movimento das Forças Armadas deu ontem voto de confiança ao presidente Spínola, que, segundo rumores, estaria disposto a renunciar devido a pressões dos esquerdistas que integram o governo. Em Angola, a população negra está a perseguir os cabo-verdianos — a maioria mestiços que ocupam posição social intermediária entre os portugueses e os nativos africanos. Centenas de cabo-verdianos, muitos dos quais tiveram suas casas incendiadas por angolanos, abandonaram o território. O chanceler Mário Soares afirmou que o governo evitará o aparecimento de "novas Rodésias".

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.186): 1 . 5 . 8 . 10 . 11 . 12 . 13 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23 . 25. **QUINA** (concurso 6.512): 26 . 27 . 61 . 64 . 80. **MEGA-SENA** (concurso 2.764): 20 . 31 . 34 . 38 . 42 . 51

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

Vasco e Fla conhecem caminho na Copa do Brasil

Sorteio define confrontos das quartas. Cruz-maltino joga partida de volta fora contra o Athletico, enquanto rubro-negro decide destino diante do Bahia no Maracanã. Cariocas só poderão se encontrar em eventual final

A disputa da Copa do Brasil entra, a partir do dia 28 de agosto, em uma de suas fases mais agudas: as quartas de final. O sorteio dos jogos e mandos da competição, realizado ontem na sede da CBF, definiu os confrontos da próxima fase e o chaveamento até a final.

Os dois clubes do Rio de Janeiro restantes no torneio, Vasco e Flamengo, conheceram seus adversários. O cruz-maltino enfrenta o Athletico-PR, enquanto o rubro-negro encara o Bahia. Os cariocas só poderão se encontrar na competição em uma eventual final. Atlético-MG, Athletico, Corinthians e Flamengo decidem em casa os confrontos contra São Paulo, Vasco, Juventude e Bahia, respectivamente. O GLOBO analisou os duelos.

A FASE FINAL DA COPA DO BRASIL

QUARTAS DE FINAL

	1º jogo	2º jogo
Vasco		
Athletico-PR		

IDA: 28/8, VOLTA: 12/9

	1º jogo	2º jogo
São Paulo		
Atlético-MG		

IDA: 28/8, VOLTA: 12/9

SEMIFINAL

FINAL

SEMIFINAL

QUARTAS DE FINAL

	2º jogo	1º jogo
Bahia		
Flamengo		

IDA: 28/8, VOLTA: 12/9

	2º jogo	1º jogo
Juventude		
Corinthians		

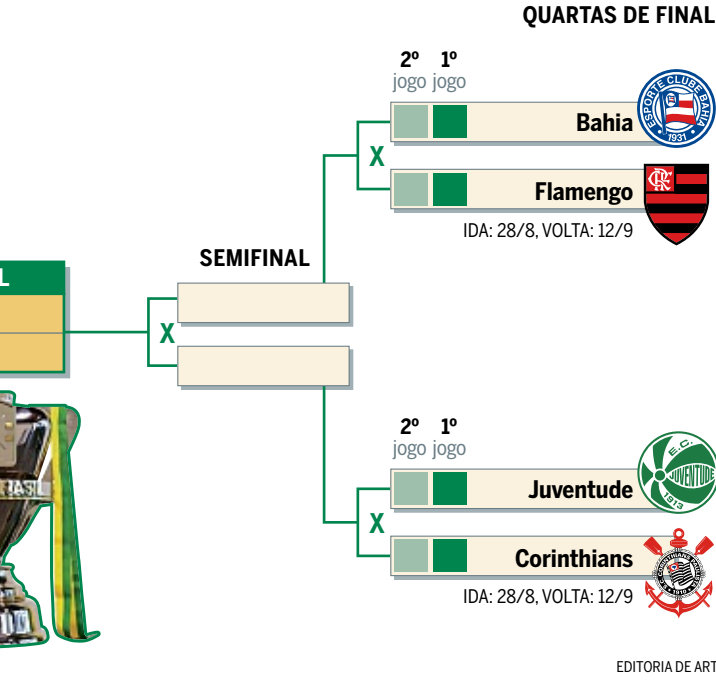
IDA: 28/8, VOLTA: 12/9

EDITORIA DE ARTE

VASCO X ATHLETICO

Campeão em 2011, o Vasco volta às quartas de final do torneio depois de nove anos e vem impulsionado pelo bom trabalho de Rafael Paiva, sob o qual eliminou Fortaleza e Atlético-GO, mostrando força em momentos decisivos em São Januário, onde só perdeu uma vez nesta temporada. Porém, enfrenta um adversário com histórico recente de êxito na competição: dono do título de 2019, os paranaenses também disputaram a final de 2021, contra o Atlético-MG. O Athletico decidirá na Arena da Baixada, onde é historicamente forte. Todavia, no primeiro mês de trabalho de Martín Varini, vem de tropeços por lá. O Vasco, que já perdeu em Curitiba pelo Brasileirão, precisa construir um bom resultado em casa e corrigir problemas defensivos, como os gols sofridos no fim, para evitar um cenário problemático.

ATLÉTICO-MG X SÃO PAULO

O confronto é o prato principal desta fase por envolver o embate de duas camisas pesadíssimas. O tricolor paulista é o atual campeão, título conquistado de forma inédita, enquanto o time mineiro é bicampeão e tem uma conquista recente, em 2021. São dois times com fortes investimentos e que estão em três frentes — ambos vivos na Libertadores. Como fazem campanhas medianas no Brasileirão (São Paulo está em 6º, enquanto o Atlético-MG é o 8º), as equipes de Gabriel Milito e Luis Zubeldia têm na Copa do Brasil a maior chance de uma conquista nacional este ano.

BAHIA X FLAMENGO

A expectativa é de que Bahia e Flamengo façam um embate de altíssimo nível. Apesar da fase ruim dos cariocas sob o comando de Tite e das lesões, o rubro-negro tem recursos e tradição na competição. Entretanto, do outro lado está um Bahia cada vez mais fortalecido dentro de campo com o investimento do Grupo City. Se a boa fase da equipe baiana contrasta com o momento ruim do Fla, o fato de o jogo de volta ser no Maracanã pode ser decisivo. No primeiro turno do Brasileirão, os cariocas venceram no último minuto após enfrentarem muitas dificuldades impostas pelo time de Rogério Ceni.

JUVENTUDE X CORINTHIANS

Engana-se quem pensa que o confronto tende a ser totalmente favorável ao time paulista. Apesar da troca de comando recente (de Roger Machado para Jair Ventura), o Juventude tem sido uma grande pedra no sapato de grandes equipes do futebol brasileiro. Na Copa do Brasil, eliminou gigantes como Fluminense e Internacional, e no Brasileirão venceu Flamengo e Botafogo, por exemplo. Do outro lado, o Corinthians vive uma temporada difícil, mas apresentou certa evolução desde a chegada de Ramón Díaz e já vislumbra uma melhora. Ou seja, o equilíbrio tende a marcar presença neste confronto.

Venda de Wesley pelo Flamengo para a Atalanta-ITA fracassa

Clube italiano desistiu da contratação do lateral de última hora

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Melou a ida do lateral-direito Wesley para a Atalanta, da Itália. Ontem, o clube italiano informou ao Flamengo que desistiu de contratar o jovem de 20 anos. A equipe deve acertar com Raoul Bellanova, do Torino. Caso fosse concretizada, a negociação poderia render até 20 milhões de euros (cerca de R$ 120 milhões) aos cofres do rubro-negro.

De acordo com Bruno Spindel, diretor de futebol do Flamengo, o motivo do fracasso da negociação foi a falta de acordo em relação a uma exigência feita pelo clube da Gávea.

— Aceitamos os termos da Atalanta, mas fizemos uma pequena alteração. Devolvemos revisado, e isso precisa ser feito com calma porque seria uma transferência importante e complexa. Depois, eles informaram que não aceitavam. Discutimos, voltamos para a data inicial que eles desejavam e pedimos que enviassem tudo assinado. Fomos comunicados informalmente que haviam desistido do atleta — explicou Spindel.

A alteração citada por Bruno Spindel foi a data de liberação para Wesley viajar. Apesar da aceitação dos demais termos, o Flamengo respondeu na segunda-feira que só liberaria o lateral-direito para seguir para a Itália depois da partida contra o Bolívar, pela Libertadores, na quinta. Essa exigência, porém, não foi aceita pela Atalanta.

Nas redes sociais, Wesley, que foi flagrado em uma boate na Barra da Tijuca horas após a goleada sofrida para o Botafogo. Ele afirmou que estava no local para se despedir dos amigos. O lateral viajaria ontem para Florianópolis, para encontrar a mãe e, em seguida, partiria para a Itália.

FABRÍCIO BRUNO PODE SAIR

Apesar de serem negociações distintas, o fracasso nas tratativas entre Flamengo e Atalanta pela venda do lateral-direito Wesley pode acabar facilitando a saída do zagueiro Fabrício Bruno para o Rennes, da França. O clube francês sinalizou com uma proposta de 14 milhões de euros (R$ 84,4 milhões).

Isso ocorre porque, nos bastidores, apesar de ter aceitado a oferta pelas altas cifras propostas pela Atalanta, a diretoria do Fla não estava totalmente convencida em vender Wesley. Em boa fase desde a Copa América, o defensor vinha sendo titular com Tite e apresentou nítido amadurecimento nas tomadas de decisão dentro de campo.

Internamente, havia a preferência de que, se um atleta tivesse que ser vendido, que fosse Fabrício Bruno. Embora seja igualmente bem visto pela diretoria, há o entendimento de que a possibilidade de reposição do defensor de 28 anos seria mais fácil, pelos bons nomes já disponíveis no elenco rubro-negro, como Léo Pereira, David Luiz e Léo Ortiz.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO/10-07-2024

Melou. Exigência do Fla quanto a data de liberação gerou refugo da Atalanta

Absolvição de Sinner em caso de doping gera polêmica

Flagrado com substância clostebol, número 1 do mundo foi punido apenas com perda de premiação e pontuação de Indian Wells

O mundo do tênis foi surpreendido ontem por uma das maiores polêmicas relacionadas ao doping na modalidade. Flagrado duas vezes, em níveis baixos, com a substância clostebol, um agente anabólico proibido pela Agência Mundial Antidoping (WADA), Jannik Sinner acabou absolvido. O fato ocorreu durante o Masters 1000 de Indian Wells, em março, quando o italiano, então número 3 do mundo, alegou contaminação acidental. A decisão causou revolta entre alguns tenistas.

Normalmente, atletas, independentemente da modalidade, recebem penas severas quando são flagrados com essa substância. Foi assim com a brasileira e campeã olímpica no salto em distância Maurren Maggi, suspensa por dois anos em 2004. Na época, a atleta alegou que o clostebol estava presente em um creme cicatrizante usado após uma sessão de depilação, o que não evitou a suspensão.

No caso de Sinner, por conta dos testes, o tenista poderia ter sido suspenso preventivamente. Porém, conseguiu um recurso para evitar a punição imediata.

"Agora vou colocar esse desafiador e profundamente infeliz período para trás. Continuarei fazendo tudo o que posso para garantir o cumprimento do programa antidoping da Itia (Agência Internacional de Integridade do Tênis) e tenho uma equipe que também é meticulosa em seu comportamento", escreveu, nas redes sociais, o italiano, que perdeu o prêmio (US$ 325 mil) e os 400 pontos pela campanha no torneio americano.

Jogadores como o canadense Denis Shapovalov e o sempre polêmico australiano Nick Kyrgios não pouparam críticas à absolvição.

"Regras diferentes para jogadores diferentes", escreveu o tenista do Canadá.

"Ridículo, seja acidental ou planejado. Se você é testado duas vezes com uma substância proibida (esteroide), deve ser suspenso por dois anos. Sua performance foi melhorada", disparou Kyrgios.

DYLAN BUELL/AFP

Polêmica. Absolvição de Sinner, campeão de Cincinnati, abre precedentes

Como clubes e atletas enfrentam o calendário

Recuperação pós-jogo inclui exames indicadores de desgaste, tecnologia e regras rígidas de sono e alimentação

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O apito final de uma partida é como um sinal para o torcedor. É hora de relaxar. Alguns vão para casa, outros debatem o jogo com os amigos, e há aqueles que estendem a comemoração (ou afogam as mágoas) na mesa do bar. Para os atletas, não é bem assim. Ainda no vestiário, fazem a imersão na banheira de gelo. Ali, começa a preparação para o duelo seguinte.

Em períodos como o atual, em que o calendário obriga os clubes brasileiros a uma maratona de muitos compromissos em um curto espaço de tempo, o processo de recuperação pós-jogo ganha os holofotes. Um trabalho que costuma receber menos destaque, mas que também ganha partidas e pode definir classificações.

Se, nos bastidores, os clubes nada fazem para corrigir as aberrações do calendário, ao menos investem nas áreas responsáveis pela recuperação e pela prevenção de lesões. Uma série de recursos está à disposição dos atletas para tentar minimizar os impactos de tantos jogos em sequência com intervalos de apenas três ou quatro dias.

Além da imersão no gelo, as 24 horas após a partida dos que jogaram por mais minutos contam com o uso de botas de compressão (que melhoram a circulação) e massagens. Treinos em bicicletas ou esteiras também fazem parte.

— Isso também é feito durante viagens — frisa Adriano Lima, fisiologista do Fortaleza. — No próprio avião, eles já usam as botas.

Apenas seguir este protocolo não basta. É preciso monitorar os níveis de desgaste. Eles dirão quais atletas precisam estender o trabalho de recuperação para o segundo dia pós-jogo, o que pode incluir mais massagens e exercícios na academia.

INDICADORES DE DESGASTE

Para isso, há pelo menos dois indicadores. Um deles é a medição da creatina quinase (CK) através da coleta de uma gota de sangue. Quanto maior a concentração da enzima, maior o desgaste muscular. O outro é a termografia, uma espécie de foto da temperatura do corpo. Visualmente, é como o mapa de calor dos jogos, mas, no lugar do campo, as cores variam em cada parte do próprio jogador.

— Na medida em que o sistema acusa que a temperatura mudou comparada ao padrão histórico daquele atleta, acende-se o sinal de alerta — explica Felipe Rabelo, gerente de performance do Red Bull Bragantino, que conta com um banco de dados com mais de 9 mil "fotografias" do elenco profissional.

Estes são os recursos mais comumente encontrados. Mas, como em uma corrida para sair na frente dos demais, os clubes investem em outras tecnologias. Uma delas é a câmera hiperbárica, que acelera a recuperação pós-jogo através da inalação de oxigênio puro em uma pressão maior que a atmosférica. Outro é o Vacumed, aparelho também no formato de câmara que ajuda na reconstrução das fibras musculares pela pressurização a vácuo.

O Palmeiras, que contra o Botafogo fará seu nono jogo em menos de um mês, inovou no ano passado. O clube incorporou uma neurocientista em seu departamento de saúde e adotou um trabalho com estímulos elétricos nas regiões do cérebro responsáveis pela recuperação da fadiga e até pela regulação do sono.

TRABALHO FORA DO CLUBE

Todo esse trabalho, contudo, depende do comprometimento dos atletas. Além dos procedimentos realizados no CT, os jogadores recebem orientações sobre alimentação, como tomar os suplementos indicados e respeitar os horários das refeições, e sobre sono (aos atletas de alto rendimento é recomendado dormir de nove a dez horas).

— Os atletas são orientados a seguir os protocolos de higiene do sono recomendados pela literatura, como deixar o quarto em temperatura agradável, evitar o uso de celular antes de dormir e manter o ambiente o mais escuro possível para que tenham boa qualidade de sono — complementa Adriano Lima.

É verdade que alguns atletas não cumprem com sua parte, mas também há aqueles que valorizam tanto a importância deste trabalho que não se limitam a fazê-lo no clube. Um sinal disso é o crescimento da presença de profissionais que cuidam da parte física dos jogadores de forma particular.

Desde que retornou ao Brasil, no início do ano, o atacante do Botafogo Luiz Henrique faz de duas a três sessões semanais com o *performance coach* Kadu Fadel. São diferentes tipos de exercícios que visam não só fortalecer diferentes regiões do corpo, mas também aumentar o equilíbrio e aperfeiçoar a mobilidade — sempre dosando a carga de acordo com o estado em que se apresenta. Pegar um pouco mais pesado, apenas nos dias de folga no alvinegro.

Para além da manutenção da forma física, a ideia central do trabalho é que os movimentos certos levam a um desgaste menor e permitem a melhora da performance. Uma vez automatizados pelo jogador, o deixam física e tecnicamente à frente dos concorrentes. Atualmente, o atacante alvinegro é um dos maiores destaques do futebol brasileiro.

— Quando o jogador consegue absorver esses movimentos, a gente trabalha para que ele tenha dois a três segundos de vantagem em cima de qualquer jogada. Para um extraclasse, é como se fossem duas horas — explica Kadu Fadel, que também trabalha com John Kennedy, do Fluminense. — Quando chega por volta dos 38 minutos do segundo tempo, está todo mundo em uma curva para baixo. Mas ele, que economizou energia o jogo inteiro porque fez os movimentos certos, ainda não.

ONE9CONTENT/DIVULGAÇÃO

Empenho. Luiz Henrique, do Botafogo, durante sessão de treinamento com seu *performance coach* Kadu Fadel; trabalho complementa o feito no alvinegro

Com cara nova consolidada, Bota tenta chegar às quartas

Se Artur Jorge repetir escalação do jogo de ida contra Palmeiras, alvinegro seguirá apenas com Marlon Freitas como remanescente de 2023

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Na última semana, Artur Jorge repetiu a escalação do Botafogo em jogos seguidos, algo que não fazia desde maio, e conseguiu duas grandes vitórias no Nilton Santos, diante do Palmeiras, na Libertadores, e a goleada sobre o Flamengo, pelo Brasileiro. Mais do que mostrar que o treinador tem se aproximado de um time titular considerado ideal, essa regularidade comprova que o processo de melhoria e renovação do elenco, tendo apenas Marlon Freitas como remanescente dos que tinham este status em 2023, permitiu um grande salto de competitividade. Hoje, no Allianz Parque, às 21h30, a vaga nas quartas de final do torneio continental seria mais um sinal de força.

O alvinegro tem 90 minutos para manter a vantagem de 2 a 1 construída no Rio de Janeiro. Um empate já basta para eliminar o alviverde. O atual grupo tem passado confiança suficiente para esta missão, especialmente pelos tantos nomes que chegaram nesta temporada.

Marlon Freitas só não será o único remanescente do time considerado ideal de 2023, caso Artur opte por começar com Tiquinho. As boas atuações de Igor Jesus, porém, podem render sua manutenção na equipe.

Na defesa, Bastos e Mateo Ponte chegaram em agosto do ano passado, mas não haviam emplacado sequência. John, Alexander Barboza e Cuiabano não foram contratados nesta temporada, assim como Gregore, companheiro recorrente de Marlon no meio. O ataque todo é diferente — Luiz Henrique, Almada, Savarino e Igor Jesus —, assim como o próprio Artur Jorge.

Desde maio, nas partidas contra Bahia (Brasileiro) e LDU (Libertadores), o português não repetia escalação. Apesar de não ser tão adepto da prática, variando muito as estratégias de jogo para jogo, ele também se viu diante de uma sequência decisiva. Sem nomes importantes, como Júnior Santos e Eduardo, machucados, e contando com outros que precisam de adaptação, é a hora de seguir com o que vem dando certo.

No ano passado, um elenco mais enxuto também tinha uma forma muito sólida enquanto as coisas se encaixavam. Contudo, a partir da derrota para o Palmeiras por 4 a 3, em novembro, a instabilidade e os questionamentos se instalaram por longo tempo. Alguns pilares permaneceram, mas muitos jogadores saíram na barca que era urgente para o estado anímico do time.

Com potência ainda maior, este novo Botafogo foi fundamental para vencer as últimas duas partidas contra o alviverde e exorcizar um fantasma no Nilton Santos. Agora, no último confronto possível nesta temporada, resta se classificar.

E não é impossível tirar o Palmeiras em São Paulo. Apesar do alviverde não cair antes de semifinal de Libertadores desde 2019, não vence em casa no mata-mata desde as oitavas de 2022, contra o Cerro Porteño. São cinco empates e duas eliminações.

Após treinar no Rio na segunda e na terça, o Botafogo desembarcou ontem em São Paulo, mas sem Marçal, que apresentou dores musculares.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Remanescente. Marlon Freitas resistiu à reformulação da equipe alvinegra

CESAR GRECO/PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO/4-8-2024

Pilar. Liderança técnica do Palmeiras, Raphael Veiga é arma do time de Abel

Palmeiras
Weverton; M. Rocha, G. Gómez, Murilo (V. Reis) e C. Paulista; A. Moreno, Zé Rafael (R. Ríos) e R.Veiga; F. Anderson (Rony), Estêvão e F. López. Técnico: Abel Ferreira.

Botafogo
John; Ponte, Bastos, Barboza e Cuiabano; Gregore e Marlon Freitas; Luiz Henrique, Savarino, Almada e Igor Jesus (Tiquinho Soares). Técnico: Artur Jorge.

Local: Allianz Parque (São Paulo-SP). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Facundo Tello (ARG). **Transmissão:** Globo, ESPN, Disney+ e Rádio CBN.

LIBERTADORES
Botafogo encara Palmeiras por vaga nas quartas
PÁGINA 29

COPA DO BRASIL
Vasco e Fla conhecem caminho
PÁGINA 28

GUITO MORETO

Com emoção. Ganso abraça Fábio após a disputa de pênaltis. Meia fez grande exibição, mas desperdiçou cobrança, enquanto goleiro teve atuação irregular, mas virou herói ao fazer duas defesas

2 (4) Fluminense × **1 (2)** Grêmio

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos (Felipe Melo) e Guga (Esquerdinha); André, Martinelli (Nonato) e Ganso; Arias, Serna (Lima) e Kauã Elias (John Kennedy). Técnico: Mano Menezes.

Grêmio
Marchesín, Gustavo Martins, Jemerson e Kannemann (Cristaldo); João Pedro, Villasanti, Dodi (Monsalve) e Reinaldo; Pavón (Gustavo Nunes), Soteldo (Nathan) e Braithwaite (Arezo). Técnico: Renato Gaúcho.

Gols: 1T: Thiago Silva, aos 13 minutos, e Arias, aos 27 minutos; 2T: Gustavo Nunes, aos 30 minutos.
Árbitro: Andres Matonte (URU).
Cartões amarelos: Ganso, Guga, John Kennedy, Kauã Elias e Samuel Xavier (Fluminense); Dodi, Jemerson e Soteldo (Grêmio). **Público:** 43.540 pagantes (46.757 presentes).
Renda: R$1.809.068,50.
Local: Maracanã (Rio de Janeiro/RJ).

FLUMINENSE		GRÊMIO
53%	POSSE DE BOLA	47%
13	CONCLUSÕES	6
5	CHUTES NO GOL	2
7	ESCANTEIOS	2
12	FALTAS	11

Fonte: Sofascore

TRICOLOR E COPEIRO

Flu faz grande 1º tempo, vê Grêmio descontar, mas avança nos pênaltis

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

O atual campeão da América está mais vivo do que nunca. Em um Maracanã pulsante desde o primeiro minuto de jogo, o Fluminense mostrou que a temporada irregular não entra em cena quando o assunto é Libertadores. A classificação para as quartas de final veio nos pênaltis, depois de uma vitória por 2 a 1 no tempo normal com grande atuação na primeira etapa, e deu o tom de que a equipe tem condições, sim, de sonhar com o bicampeonato continental e escapar do rebaixamento no Brasileirão.

O roteiro foi de um jogo à altura da competição. Teve ação, drama, suspense, superação e um final feliz para os 49 mil tricolores presentes no estádio.

O Grêmio contava com a vantagem de ter vencido o jogo de ida por 2 a 1. O Fluminense se apoiava na força do Maracanã e buscava resgatar as noites de atuações memoráveis da campanha vencedora de 2023 para sair com a vaga.

Nem mesmo o mais otimista dos torcedores do tricolor carioca imaginaria uma atuação tão intensa como a dos primeiros 45 minutos. Desde o apito inicial, o Fluminense não deu tempo, nem espaço, para o Grêmio respirar. Com noite inspirada de Ganso e Arias, o time de Mano Menezes aproveitou as brechas da defesa gremista para ganhar duelos e mostrar superioridade. E o gol que abriu o placar guardou uma história especial para a principal contratação do clube na temporada: Thiago Silva. De cabeça, o zagueiro marcou seu primeiro gol nesta sua volta e colocou o Flu em vantagem.

Atordoado, o Grêmio não soube segurar a pressão, e o segundo gol parecia questão de tempo. Muito superior em campo, o tricolor carioca aproveitou os espaços nas desordenadas linhas do time gaúcho e, em uma transição ofensiva muito bem feita, Arias finalizou e a bola bateu no braço de Dodi. Pênalti convertido pelo colombiano, que colocou o Flu à frente no placar agregado.

Monstro. Thiago Silva celebra 1º gol em seu retorno

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Para o segundo tempo, Renato Gaúcho corrigiu as falhas táticas do Grêmio. Desfez o esquema de três zagueiros, jogou Soteldo para explorar o lado esquerdo da defesa adversária — como havia funcionado no jogo de ida — e colocou o time gaúcho em uma armação mais ofensiva para tentar equilibrar a partida. Do outro lado, Mano Menezes baixou as linhas e preparou um Fluminense armado para contra-atacar.

O Grêmio assumiu o controle da partida. Foram minutos de pressão do time gaúcho até o gol de Gustavo Nunes, que pôs o confronto em igualdade. O Fluminense acordou após ser vazado e voltou a dominar as ações nos minutos finais, quase conseguindo o terceiro gol, que evitaria uma disputa de pênaltis.

Nas cobranças, Fábio, que havia falhado na ida e em um gol anulado do Grêmio por impedimento ontem, se redimiu e virou herói da noite ao defender as batidas de Nathan e Cristaldo. Coube a Arias fechar a contagem e garantir mais uma noite mágica de Libertadores no Maracanã.

— Sensação de alegria e alívio, pela temporada difícil que estamos enfrentando. No "jogo jogado" eu acho que o Fluminense foi um pouco melhor. Eu acho que por isso a gente sai de campo com o sentimento de dever cumprido — comemorou o zagueiro Thiago Silva.

River ressurge como ameaça a brasileiros na Libertadores

Volta de Marcelo Gallardo e chegada de reforços de Copa do Mundo podem transformar os millonarios, que jogam hoje, em favoritos

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Há um mês, o River Plate vivia um momento de crise, com a demissão do técnico Martín Demichelis e uma incerteza quanto ao futuro, mesmo que, na Libertadores, estivesse classificado às oitavas de final. Desde então, tudo mudou: o clube, que hoje recebe o Talleres no Monumental, no jogo de volta das oitavas da competição (venceu por 1 a 0 na ida), passou por uma reformulação, que envolveu o sonhado retorno de Marcelo Gallardo e a contratação de dois campeões do mundo.

O lateral-esquerdo Acuña, que disputou o Mundial do Catar com a seleção argentina, é o mais recente. Foi anunciado ontem, por 2,25 milhões de euros (R$ 13,7 milhões), junto ao Sevilla-ESP. No último dia 5, o clube já havia anunciado a volta do zagueiro Germán Pezzella, após pagar a cláusula de rescisão de 4 milhões de euros (R$ 24,4 milhões), junto ao Real Bétis-ESP.

Além deles, chegaram também o meia Maxi Meza e o lateral-direito Fabrício Bustos (Internacional). Antes mesmo da volta de Gallardo, o clube já era agressivo no mercado: se reforçou com Barreira, Carboni e Ledesma. Tudo isso no ano em que a final da Libertadores será disputada em Buenos Aires. Um combo que põe o tradicional clube novamente como um dos fortes concorrentes ao título continental.

Até aqui, o River investiu 21 milhões de euros (R$ 128 milhões) no mercado, segundo cálculo do jornal argentino Olé. Uma movimentação que, em meio à realidade econômica complicada da Argentina, é uma grande engenharia em termos financeiros. Ao mesmo tempo, é uma exigência de Gallardo em seu retorno, agora com as credenciais de histórico multicampeão pelo clube, que só pode enfrentar algum brasileiro numa eventual semifinal.

RIVER PLATE/DIVULGAÇÃO

Ele está de volta. Multicampeão pelo clube, Gallardo retornou no início do mês

O tiro alto tem bases sólidas: o River é um dos clubes que mais fatura na América do Sul. No fim do ano passado, divulgou o que chamou de melhor balanço patrimonial de sua história, com superávit de 52,3 milhões de dólares (R$ 284,9 milhões).

Nos últimos anos, também tem feito caixa com altas negociações. Só com Enzo Fernández (Benfica, 44 milhões de euros), Echeverri (Manchester City, 18,5 mi), De La Cruz (Flamengo, 14,5 mi), Beltrán (Fiorentina, 12,6 mi) e a de Barco (Spartak, 14 mil, o clube somou cerca de 103 milhões de euros (R$ 628 milhões) em duas temporadas.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Por inteiro. Andreas Kisser: “Na pandemia a meditação me ajudou demais. É uma coisa muito íntima, de autoconhecimento. Você começa a ouvir o seu corpo de uma forma diferente, escuta o seu pé, seu peito, o fígado”

NADA SERÁ COMO ANTES

EM TURNÊ DE DESPEDIDA DO SEPULTURA, COM DATAS NO RIO E EM SP, ROQUEIRO ANDREAS KISSER FALA DE INTERESSE POR OUTROS RITMOS, VIDA SEM ÁLCOOL, BANHO EM PISCINA DE GELO E FINITUDE APÓS PERDA DA MULHER: ‘A MORTE TEM SIDO MINHA PROFESSORA’

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na impressionante multidão de 125 mil pessoas que acompanhou o show do Kiss, no Estádio do Morumbis, na Zona Sul paulistana, em 1983, um adolescente teria um destino luminoso na cena do heavy metal global — e foi profundamente inspirado por aquele dia. Trata-se de Andreas Kisser, um garoto de 14 anos que morava no ABC Paulista e experimentava, naquele momento, o estudo do violão. Quatro anos depois da apresentação, Kisser (que tem este nome de batismo, apesar da coincidência) debutaria como guitarrista no ainda jovem Sepultura, banda que ganhou uma até então inédita fama global, percorreu 80 países e encerrará as atividades em uma turnê que se inicia neste 2024 e terá fôlego até 2026. O quarteto passa pelo Rio, na Farmasi Arena, no próximo dia 31, e por São Paulo, no Espaço Unimed, entre 6 e 8 de setembro (com os dois primeiros dias esgotados).

A decisão do fim partiu de Kisser, que em 2022 enfrentou a morte da esposa, Patrícia Perissinotto, aos 52 anos, devido a um câncer. A partida da companheira instalou novos pensamentos no artista, que passou a defender publicamente que o país avance em discussões sobre eutanásia, por exemplo. Em entrevista ao GLOBO, pouco antes de ensaiar com os companheiros de banda Paulo Jr. (um dos primeiros membros), Derrick Green e Greyson Nekrutman, Kisser falou sobre o amor pela música, os desafios inaugurados pelo fim da banda (o que inclui a saída do baterista Eloy Casagrande às vésperas do início da turnê de adeus) e do que aprendeu com o luto: “A morte tem sido minha maior professora”. Confira os principais trechos.

COMEÇO DO FIM

“No dia 1º de março (*quando começou a turnê*), foi um show muito significativo na carreira. Muita coisa aconteceu ali. Teve a saída do Eloy (*Casagrande, baterista que deixou a banda para integrar o Slipknot*) três semanas antes. Foi preciso organizar tudo com Greyson (*novo baterista*), os ensaios. Houve aquela ansiedade do primeiro show. Era também o aniversário de um amigo querido, que tinha falecido meses antes. Foi uma data cheia de significados. Greyson fez um trabalho maravilhoso em pegar as músicas. Eu mesmo já toquei com muita gente diferente e, nessa carreira, a gente aprende a fazer adaptações. Nunca chegamos para ele e dissemos que deveria tocar como o Eloy, ou o Igor (*Cavalera, que deixou a banda em 2006*) ou o Jean (*Dollabella, que saiu do Sepultura em 2011*). Vamos deixar acontecer. Estamos prontos para acabar, no melhor momento, e curtir até o final.”

SOBRIEDADE

“A estreia da turnê também marcou um ciclo de quatro anos desde que parei de beber. Isso aconteceu após um churrasco de família, em um ‘sabadão’. Eu estava tomando uísque, cerveja, normal. Mas tem aqueles dias em que as coisas são diferentes. Eu comecei a chutar os cachorros, não literalmente, passei a jogar merda no ventilador Totalmente fora de controle. Acabei voltando a pé pra casa, ao mesmo tempo alucinado, bêbado, mas sóbrio. Comecei a falar comigo. Pensei: ‘O álcool está fazendo as escolhas pra você.’ Cheguei a não ir à Disney com minha família porque não tinha cerveja lá. Não tive problemas físicos com a bebida, tanto que quando decidi parar eu consegui. Mas era uma rotina beber no hotel, no aeroporto, camarim, só que não é assim pra todo mundo. Gene Simmons, do Kiss, por exemplo, nunca bebeu. Decidi parar, mas às vezes tomo cerveja zero.”

LUTO

“A morte tem sido minha maior professora. Muito do que vivo tem a ver com respeitar mudanças de ciclos, a finitude. Parte desses fins a gente escolhe, como é o caso do Sepultura. Mas tem os que você não escolheu, como o caso do câncer da Patrícia. A morte é um elefante na sala, que ninguém fala nesse país. Não há conversas sobre eutanásia, suicídio assistido, testamento vital, cuidado paliativo. Acho que através da morte, como é o nome da turnê do Sepultura (*Celebrating life through death: do inglês celebrando a vida através da morte*), você encontra a vida. Patrícia tinha muito disso. Ela falava de morte de uma maneira muito leve. Ela brincava: ‘Pô, quando eu morrer, não vai esquecer de colocar meu travesseiro, cobertor, a meia no meu pé e o meu pijama, que eu não quero passar frio, quero ficar confortável’. Na hora a gente ria, mas quando ela morreu, todo mundo sabia o que ela queria. Foi a coisa mais linda do mundo, deu uma paz para todos que estavam ali.”

NUMA FRIA

“Meu objetivo é ter velhice com qualidade. E acho importante sempre conversar com você mesmo. Ultimamente, tenho feito pouco, mas durante a pandemia a meditação me ajudou demais. É uma coisa muito íntima, de autoconhecimento. Você começa a ouvir o seu corpo de uma forma diferente, escuta o seu pé, seu peito, o fígado. Ouvir no sentido de perceber que estão aqui, dá para conversar com eles e dizer: ‘Se acontecer alguma coisa você me avisa, hein?’ (*risos*). Também tomo banho de gelo, que é sensacional. Comecei com 30 segundos debaixo de um chuveiro. E hoje dá para ficar três minutos em uma piscina de gelo. A dor é uma mensagem também. Se não tivesse a dor, como a gente ia saber dos nossos problemas? Temos que respeitar. Comecei o pilates na pandemia, hoje faço uma prancha de 12 minutos. É uma sensação inacreditável, uma conversa com o corpo. Demorou um ano para eu chegar nos dez minutos. Mas foi um processo tranquilo. Tudo é mais psicológico que físico.”

VIAGENS E FORMAÇÃO ORIGINAL, NA PÁGINA 2

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

‘NOVA’ OBRA DE TARSILA NO CENTRO DE POLÊMICA

DIVULGAÇÃO/FILIPE BERNDT

‘Paisagem 1925’. Tela teria sido levada para o Líbano em 1973 e retornado no ano passado: disputa em família pela certificação da obra

TELA DE 1925, QUE VEIO A PÚBLICO EM ABRIL, PASSOU POR PERÍCIA PARA COMPROVAR SUA AUTENTICIDADE, MAS ASSOCIAÇÃO DE GALERISTAS QUESTIONA MÉTODO

Quatro meses após uma polêmica aparição na 20ª edição da SP-Arte, em abril, a tela “Paisagem, 1925”, atribuída a Tarsila do Amaral (1886-1973), teve sua autenticidade comprovada, segundo informação divulgada anteontem pela Tarsila S.A., empresa responsável pelo gerenciamento do espólio da pintora, pela OMA Galeria, que intermedia as negociações da obra, e pelo perito Douglas Quintale, que conduziu o processo de certificação. Mas a história ainda parece longe de uma conclusão.

Na época, o surgimento de uma nova tela da artista foi questionado por agentes do mercado de arte. Ontem, diante do anúncio, a Associação de Galerias de Arte do Brasil (Agab) publicou nota afirmando que não reconhece o laudo de autenticidade “assim como outros eventuais laudos de obras atualmente desconhecidas que venham a surgir no futuro”, caso a verificação não conte com a participação de Tarsilinha do Amaral (sobrinha neta da pintora), Aracy Amaral, Vera d’Horta, Regina Teixeira de Barros e Maria Izabel Branco Ribeiro, responsáveis pela catalogação das obras da artista em seu *catálogo raisonné*.

A pintura, que não consta do *raisonné* da modernista, publicado em 2008, é de propriedade de Moisés Mikhael Abou Jnaid, brasileiro-libanês com dupla nacionalidade, que teria sido levada para o Líbano em 1976 e voltado somente em dezembro do ano passado. Em abril, a obra estava à venda por R$ 16 milhões, mas agora, diante da certificação, estaria avaliada em R$ 60 milhões, segundo a OMA Galeria.

‘100% DE ACERTO’

Em meio a uma disputa judicial, Tarsilinha foi substituída na gestão do espólio no final de 2023 por Paola Montenegro, sobrinha bisneta da modernista. Com a posterior mudança no Comitê de Autenticação, agora presidido por Quintale, houve uma alteração da metodologia, antes conduzida por Aracy Amaral, responsável pelos trabalhos do *raisonné*.

Perito no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e dono da Quintale Art Law, especialista em autentificação de obras de arte, Quintale diz que, por conta das dúvidas levantadas quando o quadro surgiu, todas as etapas foram seguidas de contraprovas. O processo, segundo ele, contou com avaliações de grafotecnia e pinacologia, exames de luz ultravioleta, infravermelho e imagens hiperespectrais.

— Foi tudo feito com tecnologia de ponta. Se fosse para autenticar um Picasso, um Zurbarán, um Leonardo da Vinci, seria feito da mesma forma. Com a tecnologia mais avançada disponível hoje, o nível é de 100% de acerto de que se trata de uma obra original — diz Quintale.

Paola Montenegro diz que, a partir da certificação, um novo trabalho de catalogação vai ser iniciado:

— O primeiro passo já foi dado. Implementamos a metodologia de certificação e, com isso, esperamos iniciar o trabalho da nova catalogação nos próximos anos. A autenticação da obra mostra o quão necessária era a modernização desse processo.

Mesmo com os herdeiros podendo receber 5% da venda, por direito de sequência (porcentagem a cada vez que uma obra é negociada), a sobrinha neta da pintora se diz temerosa com a transação.

— Não tive acesso ao laudo, o que seria muito importante. Nunca tivemos nada a respeito dessa obra, meu pai foi advogado da Tarsila a vida inteira e não há nenhum registro dessa venda. Claro que uma obra valorizada interessa a todos os herdeiros, mas a principal preocupação é não prejudicar o bem maior, que é o nome da minha tia.

Segundo Quintale e a OMA, o laudo só será fornecido à gestão atual do espólio e a possíveis compradores por conta do risco de que as informações levantadas nos exames sejam usadas por falsários. Fundador da OMA Galeria, Thomaz Pacheco diz que há uma negociação em curso com uma instituição de fora do país.

— Havia o desejo de negociar com uma instituição, para que a obra fosse vista pelo público. Também vamos tentar, a partir da autentificação, que ela integre exposições da Tarsila que serão abertas pelo mundo — comenta o galerista, para quem a certificação contribui para valorização. — É uma pintura da fase Pau-Brasil, a mais valorizada da Tarsila, sem dúvida uma obra ímpar, certificada por métodos científicos inquestionáveis. Tudo contribuiu para a envergadura desse trabalho.

VALORIZAÇÃO EM XEQUE

Um dos signatários da nota da Agab, Jones Bergamin, o Peninha, da Bolsa de Arte, diz não compreender o aumento no valor da avaliação da tela.

— Minha opinião continua a mesma, de que não é autêntica. Não é uma opinião só minha, mas de uma parte da comunidade da arte, de marchands, colecionadores, curadores, restauradores. Como você tem uma Tarsila em casa e não tem uma fotografia dela na parede? — questiona Bergamin, responsável, em 2020, pela venda da tela “A caipirinha”, da pintora, por R$ 57,5 milhões. — Essa valorização é fictícia. Ela valeria R$ 20 milhões, R$ 25 milhões no máximo. Como ela chegaria a um valor próximo de uma “Caipirinha”, uma obra histórica?

O repórter tentou contato com Aracy Amaral e Moisés Jnaid, mas não foi possível até o fechamento desta edição.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

SONHO DE ÚLTIMO SHOW COM TODOS OS EX-INTEGRANTES

REGGAE

“Comecei a tocar com o violão da minha avó. Ela veio da Eslovênia, depois da Segunda Guerra, e cantava maravilhosamente bem. A primeira música que aprendi, na aula de violão, foi ‘Planeta água’, do Guilherme Arantes, ainda nos anos 80. Estou estudando chorinho agora, as baixarias, algo que sempre amei. O violão sempre teve paralelo ao que faço na guitarra elétrica. Tanto é que tem bastante violão no Sepultura, no meu trabalho solo também. Toco com muita gente diferente na minha carreira. Eu amo o reggae, por exemplo, e estou namorando uma maranhense e talvez esteja sob essa influência (*risos*). Derrick (*vocalista do Sepultura*) também é um grande apreciador desse som. A gente sempre teve essa ideia, uma brincadeira, de eu e ele criarmos uma banda de reggae. Mas o nome do grupo não vou revelar (*risos*).”

TUDO TEM LIMITE

“Os planos para o encerramento da banda estão abertos, mas a gente tem um limite de 2026 para fazer o último show. Queremos fazer o máximo possível, celebrar tranquilo, não tem pressa, sabe? Vamos esticar até onde for possível. Queremos ir para a Islândia, por exemplo, aonde nunca fomos. Tocar no Alasca, algo que a gente nunca conseguiu. É como se estivéssemos morrendo mesmo. Vamos realizar nossos sonhos antes de partir dessa pra melhor. Na nossa história, visitamos quase 80 países, fomos para a Coreia do Sul e até para a União Soviética, a Rússia, em 1992. Lá vimos uma situação ainda destruidora. Vimos Lituânia e Letônia um pouco largadas. Hoje são países fantásticos, né, que cresceram daquilo. Em relação ao público, não espero a mesma conexão sempre, sou um procurador de coisas diferentes. Na pandemia, perguntávamos: ‘Quando é que vai voltar? Ah, daqui a três meses vamos voltar.’ Mas eu pensava: ‘Voltar para onde? Qual o passado: 1988 ou semana passada?’ Não existe volta, mano.”

VOLTA ÀS ORIGENS

“A gente está trabalhando na possibilidade de um último show com participação não só deles (*dos irmãos Iggor e Max Cavalera, fundadores, que romperam com a banda*), mas de todos que fizeram parte dela. Essa é a ideia. Se vai rolar, aí depende de muita coisa.” *(Mariana Rosário)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Verdadeiros sentimentos virão à tona agora e a forca deles dependerá da forma como você poderá acolhê-los. Abrace suas verdades com curiosidade e admiração. O importante será se expressar com honestidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você encontrará prazer e acolhimento na sua própria companhia ao longo do dia. Aproveite para investir nas atividades que mais gosta e dedique-se às suas necessidades. Valorize o autocuidado com carinho.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Seus desejos e emoções estarão mais fortes agora, o que será potencialmente estressante caso você não cuide de suas demandas com autonomia e maturidade. Foque nas atividades prazerosas pelo seu bem-estar.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao alimentar expectativas sobre suas relações e idealizar a conduta alheia, você correrá o risco de se frustrar, além de sofrer por antecipação. Lembre-se que nem tudo está sob seu controle. Viva o presente.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você terá maior compreensão sobre seus sentimentos, o que facilitará a resolução de pendências que vinham comprometendo seu equilíbrio interior. Preste atenção nas suas emoções para fazer boas escolhas.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Uma grande energia produtiva vai lhe guiar e para fazer bom proveito do momento será preciso planejamento e organização. Dessa forma você evitará contratempos e otimizará a sua força. Foco na realização.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As atividades físicas direcionarão sua energia de forma produtiva, protegendo-lhe de um acúmulo energético que poderia nutrir tensões reprimidas. Movimente-se para preservar seu equilíbrio e bom humor.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você terá sua autonomia testada por motivos de força maior, o que poderá despertar reações impulsivas caso as coisas não saiam como você gostaria. Mantenha-se calmo e assertivo para melhores soluções.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua flexibilidade estará mais forte agora e com isso eventuais desafios serão atravessados com mais graça e leveza. Lembre-se que, para cada problema, há sempre uma solução. Mantenha a mente aberta.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você estará mais tolerante em suas relações e se afastará de conflitos prezando, sobretudo, os bons acordos e entendimentos. Aproveite para desfrutar da harmonia e do prazer compartilhado. Suavize.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você deverá se atentar aos comportamentos impulsivos, acalmando a mente e fazendo as reflexões necessárias antes de uma decisão. Leve em conta os riscos e ganhos para agir com sabedoria. Seja cauteloso.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Este será um bom momento para sonhar em consonância com a realidade. Alimente sua imaginação de acordo com as possibilidades e ferramentas que estão ao seu alcance. A realização é ainda melhor que o sonho.

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Ana Clara, um acerto do "Estrela da casa". Ela é carismática e tem tudo a ver com *reality*. Estava merecendo mesmo mais espaço na TV aberta.

Para o excesso de dinâmicas no "Estrela da casa". Isso confunde o público. E para o corte num VT, do nada, durante uma fala de Unna X, anteontem. Eu, hein.

O rei da TV...

A morte de Silvio Santos e as notícias relacionadas ao fato tiveram mais de dez milhões de buscas no Brasil segundo estudo do Google Trends para a coluna. É disparado o assunto com maior volume de pesquisas nos últimos sete dias no país. Desde sábado, houve consultas em locais como Portugal, Japão, Angola, Paraguai, EUA, Argentina, Espanha, Itália e Canadá.

...E mais

"O que é H1N1?", "quantas filhas Silvio Santos tem?", "o que é judeu?" e "Tiago Abravanel é filho de quem?" estão entre as questões com maior alta no Google. Leia outros dados no site.

Um contraventor

Enrique Diaz estará na novela "Volta por cima".

DIVULGAÇÃO/FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

Lá vem Roxelle

Esqueça a Candoca de "Mar do Sertão". Isadora Cruz surgirá bem diferente como Roxelle em "Volta por cima", próxima novela das 19h da Globo. Funcionária de uma lanchonete num ponto final de ônibus, ela tem um relacionamento com Chico (Amaury Lorenzo)

Cabeleira

André Luiz Frambach colocou aplique nos cabelos para viver Elias, que começará a aparecer em "No rancho fundo". "Eu fiquei das 11h30 às 21h30 na caracterização. Nós, atores, temos que estar dispostos a tudo pelo personagem. Confesso que não imaginei que fosse ficar tão legal. Eu amei. O problema vai ser quando acabarem as gravações. Talvez eu nem tire", diz o ator.

DIVULGAÇÃO

Sem data

Ainda está incerta a volta ao ar de Licia Manzo na Globo. A autora, que teve uma história cancelada em 2023, segue contratada, mas, de acordo com a emissora, "não tem novela em desenvolvimento neste momento".

Dupla

Eliana terá a companhia de Paulo Vieira no "Vem que tem na Globo", programa especial para a Black Friday. Haverá um game show entre duas famílias, além de esquetes. A atração irá ao ar no dia 28 de novembro.

Audiência

"Estrela da casa" teve recorde no Rio e em São Paulo, anteontem, com 18 e 17 pontos. Na média geral, acumula 14,2 (RJ) e 12,7 (SP) nos sete primeiros dias.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

M A S I
R
O
S N I I A

DE

Foram encontradas 42 palavras: 29 de 5 letras, 8 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DE foram encontradas 19 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Amaro, amora, anais, ânimo, ânsia, aroma, assim, irmão, irosa, maior, mania, mansa, manso, massa, missa, morna, mossa, nisso, norma, nossa, oásis, sarna, simão, símio, síria, sírio, sismo, sonsa, sósia// amônia, ariano, ironia, mansão, marina, missão, omissa, romana// ansiosa, assíria, assírio, minoria// minissaia// MISSIONÁRIA. Com a sequência de letras DE: adesão, aonde, demais, demasia , demissão, demo, demora,densa,denso, desânimo, desarmonia, desmaio, desonra, dessa, ideia, madeira, miríade, nômade, ordem.

Palavras cruzadas

O Molina, em "Mania de Você" (TV) • O crime praticado por descuido • A letra que assinala o infinitivo verbal • Final da Rota Pan-americana, na Argentina • Herege; incrédula • Dispara (projétil) • Planta da qual se extrai baunilha • Marcha do carro • Arte do espadachim • Buscar atenção ou aprovação, na gíria da internet • Ehud (?), político israelense • Sinal de nasalação de "mãe" (Gram.) • TIL • Região onde habitam os mortos (poét.) • Oposto de "entrada" • Boné, em inglês • Resíduo de uvas • Impossibilidade de diferençar odores • Selo que atesta qualidade • Os períodos com mais de uma oração • Poentes; ocidentes • Frequência intermediária (abrev.) • Estado natal de Flávio Dino (sigla) • País cuja capital é Brazzaville • Prazer no sofrimento alheio (p. ext.) • Todavia; entretanto • Órgão de rodovias • Extinto título da dívida pública • Coordena eleições no Brasil (sigla) • Post-(?), tipo de adesivo para recados • Árvore das ruas do Rio (pl.) • Queima; abrasa • Brilhante; cintilante

BANCO 3/cap — lia — otn. 6/olmert. 7/isosmia. 9/biscoitar.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

POTE DE OURO

Me disseram uma vez, há quase dez anos, que ser colunista de jornal é escrever sobre o que está te movendo naquela semana, naquele momento, e eu continuo acreditando nisso fielmente. Na última segunda-feira (*laroyê!*), dia 19, Liniker lançou o álbum "Caju", e eu só consigo pensar nisso desde então.

Quando Liniker (com os Caramelows) chegou a nossas vidas, há quase dez anos, com o EP "Cru", sempre me impressionaram a alegria daquela mulher, o sorriso, o corpo que dançava todas aquelas três músicas.

Na gravação do vídeo, no que parecia a sala de uma casa, Liniker cantava "deixa eu bagunçar você" com sinceridade e profundidade poética que era impossível não permitir.

Pensando agora, sempre foi sobre verdade, sempre foi isso que nos atraiu nela. Expor com verdade a voz, o corpo e os sentimentos numa sociedade como é a brasileira, seja em 2015 ou em 2024, é praticamente impossível de passar despercebido. É a verdade de quem envia cartas "sem nome, mas com endereço".

Naquela época, ainda havia quem creditasse o sucesso à representatividade, e ainda bem que essa palavra é uma daquelas na lista de palavras cansadas, junto com lacração, pertencimento e resiliência.

Para mim, pelo menos há quase dez anos, tinha a ver com as mudanças da vida e tudo que a gente queria ouvir e dizer, um lugar pop da pessoa trans e preta, da fragilidade do amor, do desejo de afeto. Liniker sempre foi a possibilidade de não precisar ser forte e se bastar o tempo inteiro, como vivem nos dizendo. Ela alcança nas letras a tão desejada construção do brio e da autoestima preta, sem deixar de olhar o amor (até mesmo o romântico) como necessário.

LINIKER ALCANÇA NAS LETRAS A TÃO DESEJADA CONSTRUÇÃO DO BRIO E DA AUTOESTIMA PRETA, SEM DEIXAR DE OLHAR O AMOR COMO NECESSÁRIO

A gente só sabe quem é olhando-se no espelho, e o reflexo, na maioria das vezes, aparece nos olhos dos outros. E, se os olhos são o espelho da alma, é neles que nos conectamos e enxergamos o presente, a aventura que faz bem para o ori.

Não faltavam a paixão e o adoço (para usar uma palavra angolana) que só o pagode pode dar desde "me beija, seu balanço me suspende, tô derretendo na sua frente" — inclusive a canção foi indicada ao Grammy, mas "Caju" escancarou a tampa.

Esse caju — que dá nome ao alter ego, ao disco e à (lindeza de) música de abertura — compõe o álbum de 14 canções, algumas delas com sete minutos, indo na contramão da correria, do jeitinho que eu gosto.

Sempre que escrevo sobre música aqui faço questão de dizer que sou uma ouvinte, sem critérios técnicos, apenas vivendo os sentimentos que a música traz, do jeitinho que minha avó me ensinou.

Por isso, é impossível não viver junto uma paixão que dura três dias, porque tudo que a gente quer é alguém que corra atrás de nós no aeroporto e que nos chame de gostosa quando a gente alça um voo alto. Eu estou aqui só para celebrar a vida dessa mulher, a prosperidade, o ebó, o álbum dos seus sonhos. Liniker é um pote de ouro e ela sabe disso.

DOMINGOS PEIXOTO/26-10-2023

CACIQUE RAONI VAI À FLIP PREGAR A PAZ

Novos tempos. "Estou procurando um jovem líder que eu possa apresentar como meu sucessor", diz Raoni

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Ainda menino, o cacique Raoni Metuktire ouvia do pai histórias sobre as desavenças entre brancos e indígenas. Desde a década de 1970, quando emergiu como uma das principais vozes em defesa dos direitos dos povos originários e do meio ambiente, ele se esforça para que essas "histórias de antigamente" parem de se repetir.

— Não podemos mais aceitar isso. Falo para o meu pessoal: "Temos que viver em paz." Não queremos briga com os brancos, e os brancos não têm que querer briga com a gente. Temos que ser amigos e respeitar um ao outro — diz o cacique em entrevista por vídeo ao GLOBO, diretamente do Instituto Raoni, em Peixoto de Azevedo (MT), nas proximidades dos territórios de seu povo, os kayapó, de onde falou em sua língua nativa (a conversa foi traduzida pelos netos Karanhin e Patxon Metuktire).

'VOU FALAR DO MEU PENSAMENTO E DO FUTURO, PARA QUE AS NOVAS GERAÇÕES VIVAM DE FORMA HARMÔNICA', DIZ UM DOS PRINCIPAIS LÍDERES INDÍGENAS DO PAÍS

Raoni já proclamou seu chamado à paz nos mais diversos cantos do mundo e a líderes que vão do presidente francês Emmanuel Macron ao monarca belga Leopoldo III (1901-1983), dos papas João Paulo II e Francisco ao rei inglês Charles III. Agora, ele se preparara para levar sua mensagem a um "encontro de sábios" que ocorrerá entre os dias 9 e 13 de outubro: a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que, nas últimas edições, abriu espaço a líderes indígenas como Ailton Krenak e Davi Kopenawa.

— Vou falar do meu pensamento e do futuro, para que as novas gerações de brancos e indígenas vivam de forma pacífica e harmônica — afirma o cacique.

Curadora da Flip, Ana Lima Cecilio chama Raoni de "símbolo da existência e da resistência dos povos originários do Brasil" e destaca sua luta para "barrar a destruição da Amazônia, num esforço para barrar a destruição do mundo".

— Ouvi-lo hoje, num festival como a Flip, é só um justo e tardio reconhecimento da importância fundamental do pensamento ancestral. E sempre um lembrete de como temos feito tudo para destruí-lo — afirma.

TEMA DE DOCUMENTÁRIO

Os primeiros contatos de Raoni com os brancos se dão nos anos 1950, por intermédio dos irmãos sertanistas Cláudio, Leonardo e Orlando Villas-Bôas. A partir da década de 1970, ele se torna liderança inconteste dos povos indígenas do Brasil. Desde essa época, frequenta os meios culturais para difundir suas ideias e denunciar as tragédias enfrentadas pelos povos originários.

Em 1973, ele conheceu o cineasta belga Jean-Pierre Dutilleux. Do encontro, resultou o documentário "Raoni", de 1978. O ator Paulo César Pereio narrou o filme. A dublagem para o inglês ficou a cargo do ator Marlon Brando. "Raoni" foi premiado no Festival de Cinema de Gramado, exibido no Festival de Cannes e concorreu ao Oscar.

Ainda ao lado de Dutilleux, o cacique lançou na França, em 2010, o livro "Raoni, mémoires d'um chef indien" (Raoni, memórias de um chefe indígena). À época, ele buscava apoio na Europa contra a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, na bacia do Rio Xingu. No ano que vem, Raoni lança um novo livro de memórias, agora pela Companhia das Letras, escrito em parceria com o antropólogo Fernando Niemeyer.

O principal parceiro de Raoni na arena cultural, porém, ainda é o roqueiro britânico Sting (ex-The Police). Os dois se conheceram nos anos 1980 e, juntos, rodaram o mundo denunciando a destruição da floresta e exigindo a demarcação dos territórios indígenas.

A amizade com o roqueiro perdura até hoje. Em junho de 2023, Sting e a esposa, a atriz Trudie Styler, gravaram um vídeo em apoio ao cacique, que reuniu líderes indígenas em um encontro batizado de "Chamado de Raoni": "Sua proteção da floresta é crucial para todos, porque esses ambientes sequestram carbono e regulam padrões climáticos do mundo", disse o músico.

— Nunca vou me esquecer do trabalho que realizei junto com o Sting. Foi muito bonito — comenta o cacique.

NO PLANALTO

Em 1º de janeiro de 2023, Raoni subiu a rampa do Palácio do Planalto de braço dado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tomava posse para o terceiro mandato.

Em décadas de luta, Raoni sempre cobrou o governo brasileiro — e está prestes a fazê-lo novamente. Ele vai a Brasília ainda esta semana e pretende bater à porta do presidente.

— Quando subi a rampa, Lula me disse que ia ajudar os povos indígenas, que ia trabalhar para o nosso bem e demarcar nossas terras. Encontrei ele de novo, junto com o Macron (*em março*), e ele repetiu o que havia dito. Mas não falou mais nisso. Quero encontrá-lo novamente para cobrar e falar da situação dos guarani-kaiowá — diz Raoni, referindo-se aos conflitos entre o povo da etnia e os ruralistas no Mato Grosso do Sul. — Também quero ir ao Congresso Nacional para enterrar de vez o projeto do marco temporal (*que dificulta a demarcação de terras indígenas*).

Não se sabe ao certo a idade de Raoni. A partir de uma foto de 1958, em que ele aparenta ter pouco menos de 20 anos, estima-se que ele já tenha passado dos 90.

— Estou tentando que algum sobrinho ou neto meu se interesse em continuar minha luta em defesa dos povos indígenas. Estou procurando um jovem líder que eu possa apresentar como meu sucessor.

INÊS 249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 21.08.2024

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6871m

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

1 Quarto

CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, edifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suite, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

ZONA SUL 1

EXCELENTE LOJA NO CENTRO DO RIO

Melhor loja comercial no coração do Centro do Rio de Janeiro, situada na esquina prestigiosa da Assembleia com a Avenida Rio Branco.

Uma Loja que se destaca não apenas pela sua localização privilegiada, mas também pelo caráter singular de seu tamanho imponente. Esta é uma oportunidade rara e valiosa para empresários que desejam marcar presença na área comercial mais cobiçada da cidade.

Localização Incomparável:
Vista panorâmica para o agitado cruzamento da Assembleia com a Rio Branco, sua loja comercial estará no centro das atenções, visível para milhares de transeuntes, turistas e moradores locais que transitam diariamente por essa região icônica.

Tamanho Excepcional:
Esta loja térrea se estende por 3 andares, totalizando uma área generosa de 770 m². Com espaços amplos e bem iluminados. A loja possui elevador exclusivo para o 3º piso e conta também com 6 banheiros, sendo 1 PNE. A entrada da loja possui portão eletrônico.

Fotos do local

Fotos do local

Aluguel: R$ 35.000,00

Características do Imóvel:
Loja com 3 andares
Totalizando: 770 m²

Maiores informações:

Saiba mais neste QR Code

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$785.000 Só! P/Vender! Divisa Laranjeiras. 3qtos, reformadíssimo, suíte, ricamente decorado, armários, 2banhs., coz.planejada, todo porcelanato, vazio. Estudo financiamento. Tel.:98157-1029 Cr. 11390.

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

FLAMENGO Praia do Flamengo, vazio, 11ºandar, prédio fundos, 170m2, 2 salas, 3qtos., (1ste.), banh. social, cozinha, dep.empregada completa, 1vg.garagem. Tels.:98127-5790/96526-6037 Creci.11684.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$520.000 General Glicério Charmoso apartamento, excelente localização, 37m2, andar alto, claro, arejado. Sala, quarto, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Cód.3372

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$850.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6375

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento vistão livre, sala, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 1vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$535.000 Vivieros de Castro. Frente, metrô, praia, sala, quarto, cozinha banheiro, blindex, armários, reformado. Ótimo estado. Vazio. Sr.Mello. Tel: 99504-7440.

2 Quartos

COPACABANA R$620.000 R. Miguel Lemos junto Praia, Metrô. Apartamento frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep. completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, baneiro, cozinha montada, á.serviço, dependência revestida, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc.Ok. vazio. Tel.99959-6867. Cj6103.

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 apto pronto p/morar, 3qtos, dependências, c/armários, vg. escriturada. Documentação cristalina. R.Raimundo Correa. Dispenso corretor. Tel. 99957-1685. Dr.Isaac.

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/ andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA Posto 2, 8ºandar, apartamento 150m2, 1 p/andar, garagem, salão, 3qtos., banh.social, arrmários, cozinha, 2deps. empregada completas, etc. Vazio. Tels.:98127-5790/96526-6037 Creci.11684.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Top-ten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep.Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

GÁVEA R$5.400.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Ouro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Ouro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva, Único, Próximo À Garcia D'Ávila. Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.400.000 Redentor Elegante apartamento, 150m2, salão 2ambientes, 3suítes, varanda, cozinha planejada, armários quartos. Condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3375

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco. Deslumbrante 4quartos (Suíte), Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga Garagem, Portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

Coberturas

IPANEMA R$8.990.000 Prudente De Morais Cobertura duplex, padrão luxo, área nobre, próxima praia, 331m2, 4suítes, closets, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3373

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$750.000 R. Ministro João Alberto. Apartamento vista deslumbrante Lagoa, sala, 2 quartos, cozinha americana planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz. Exclusivo Apartamento, 2 Quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha (109M2). Impecável Apartamento, Salão, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, segurança, escritura, chaves. tel -99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

JD.BOTÂNICO R$6.200.000 Barão Oliveira Castro Excelente residência duplex, amplo terreno. 3 salas, 4 quartos, 1suíte, closet, varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3371

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 R.Vitor Maurtua (100 M2) 1 Quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento 240m2, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4323

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Ouro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Ouro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infra-estrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3275

Recreio

Coberturas

RECREIO R$2.000.000 Cobertura duplex, 1ªloc., 250m2, 4stes, varandão, 4vgas. Condomínio c/piscina/ churrasqueira. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tel:99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Rezzolve Adm Bens vende, terreno com 1.718m2 em Vargem Pequena na Estrada dos Bandeirantes. Excelente localização. Tratar tel.:(21)2233-3089/ (21) 99961-1640 CJ.9836.

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, 1vga, lazer completo. Port.24h. Próx.Sesi/ Shopping... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 R.Zamenhof Próx.metrô, Prédio c/portaria24hs, parquinho, espaço p/festas. Apartamento 77m2 sala, 2quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

1 NITERÓI — CAMBOINHAS

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.200.000 Residência sofisticada, 200m2, extenso terreno. Sala 2ambientes, varanda, elegante lavabo, 3quartos sendo 2suítes. Vista praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3374

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$600.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$700.000 Cândido Mendes, grupo, vazio, 220m2, vão livre, 55m de janela, copa, 3 banheiros, ar central. Tratar com Wagner, tel: (21)99985-5394.

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA R$180.000 Rua do Couto, loja 70m2 frente rua. Localização excelente, fluxo intenso, constante pedestre. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7200

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 45m2 c/1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.Sá Freire Próx.Assaí, Acesso principais vias. Galpão 990m2, entrada carretas, quase tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$1.700.000 Localização Estratégica! Fácil acesso, Av.Brasil, Linha Vermelha, Galpão 1981m2 ótimo p/atividades logísticas, p/construtoras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6810

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

Áreas Comerciais

OLARIA R$1.500.000 Excelente investimento p/Construtoras! Ótima localização! Rua Paranapanema. Terreno 440m2 projeto p/48 apartamentos, 6pavimentos, 8unidades p/andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6861

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL — R$ 15.000,00 Ref: 3788 — SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA Rezzolve aluga na Barra ABM, salão, 3qtos c/dependências, garagem, piscina, sauna, salão festas, balsa e ônibus. Tratar: tel(21)2233-3089/ 99961-1664 CJ.9836.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Mo-derno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.500 Casa em Amplo Terreno, Gramado, 3 Quartos, Área Gourmet, Próx. Condução, Brt, Comércio Variado no Local. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4491

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$750 Aluga-mos 6 Apartamentos no Mesmo Prédio, 2 Quartos, Área De Serviço, Dependência de Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3807/3808/ 3809/4406/4407/4504

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4524

Salas e Andares

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

2 GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS A GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00
R$ 180.000,00
Ref: 4425
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 16.000.00
Ref:4412
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

VILA Isabel R$6.800 Ampla Loja c/Sobrado Para Depósito, Rua Barão De Mesquita, Local Movimentado Nas Proximidades Shopping Tijuca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4494

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUX.DEPTO Jurídico. C/ muita prática no sistema PJ-e do TRT e no TJ, tirar notas fiscais, pagamentos em banco, informática. Para escritório no Centro do Rio. Salário R$1.800,00 +VT. Currículo para: decamulleradv@gmail.com

AUX.PRODUÇÃO, Motorista Categoria B, Aux.Vendas, Aux.Administrativo. Empresa em Cascadura contrata. Morar próximo. Enviar curriculum para: sac @dagad.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque, excelente ponto em Shopping Jacarepaguá. Reformada. Resultado líquido 10% do faturamento bruto. 100% financiada! Oportunidade única! Tel.:(21)96424-7770 WhatsApp.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Cemitério Caju, Granito preto, impermeabilizado, perfeito estado de conservação, excelente localização, pronto para ser utilizado. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

TELEVENDAS **2221-8000**

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA **www.shoppingmatriz.com.br**

AMBIENTE **EURO FRANÇA - 25mm**

Cor: Marsala e Preto

TRADIÇÃO & MODERNIDADE #DePaiprafilho

Tradição que inspira, modernidade que transforma.

LINHA SM BETA

NA COR BRANCA

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 399,00
6x **66,50**

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 369,00
6x **61,50**

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 449,10
6x **74,85**

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 521,10
6x **86,85**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 746,10
6x **124,35**

CONEXÃO
60 X 60
À vista 79,00
6x **13,17**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76 X L:80 X P: 38CM
À vista 489,00
6x **81,50**

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 512,10
6x **85,35**

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
À vista 674,10
6x **112,35**

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 489,00
6x **81,50**

CADEIRA PRESIDENTE VOLT - PRETA

C/ AJUSTE DE BRAÇO, ENCOSTO EM TELA E ASSENTO EM TECIDO NOVA ITÁLIA
À vista 869,00
6x **144,83**

GANHE R$ 40,00 DE DESCONTO NA COMPRA DA CADEIRA PRESIDENTE VOLT

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 19/08/24 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 758 - SPACE TURIM - PRETA
À vista 439,00
6x **73,17**

CADEIRA EXECUTIVA TELA MESH - FRATINI - PRETA BASE CROMADA - C/ RODÍZIOS
À vista 449,00
6x **74,83**

CADEIRA DIRETOR TOSCANA - SPACE MS SYSTEM - PRETA
À vista 529,00
6x **88,17**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021 **99564-7378**

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 21/08/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sáb das 10 às 20h, e aos DOM E FERIADOS das 14 às 20h). LOJA UPTOWN (aberta de 2ª a Sáb das 09 às 21h, e aos DOM E FERIADOS das 13 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268